

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2025 à 30/06/2025	9
DMPL - 01/04/2024 à 30/06/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2025 à 30/06/2025	20
DMPL - 01/04/2024 à 30/06/2024	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	135
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	138
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	139
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	140

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.993.572.584
Preferenciais	1.358.936.900
Total	10.352.509.484
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	18.263.674
Total	18.263.674

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
1	Ativo Total	53.005.806	58.740.252
1.01	Ativo Circulante	13.010.473	17.354.698
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.553.842	6.886.721
1.01.01.01	Recursos em instituições financeiras, em caixa e outros	357.271	738.367
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	282.270	6.148.354
1.01.01.04	Fundo de investimentos	914.301	0
1.01.03	Contas a Receber	2.304.858	2.343.066
1.01.04	Estoques	2.744.182	2.265.015
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.302.993	3.623.070
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.302.993	3.623.070
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	4.072.214	3.481.436
1.01.06.01.02	Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	230.779	141.634
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.104.598	2.236.826
1.01.08.03	Outros	2.104.598	2.236.826
1.01.08.03.01	Caixa Restrito	84.680	163.037
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	201.637	182.542
1.01.08.03.03	Ativos de contratos com clientes	494.744	512.594
1.01.08.03.04	Créditos com Partes relacionadas	989.850	928.304
1.01.08.03.05	Dividendos a receber	266.265	297.343
1.01.08.03.06	Adiantamentos a fornecedores	36.743	25.651
1.01.08.03.08	Outros créditos	30.679	127.355
1.02	Ativo Não Circulante	39.995.333	41.385.554
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.772.417	9.982.853
1.02.01.04	Contas a Receber	70.289	120.886
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.255.087	1.058.735
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.255.087	1.058.735
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	535.990	496.943
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.911.051	8.306.289
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	5.112.457	5.121.198
1.02.01.10.04	Instrumentos financeiros derivativos	176.248	547.282
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	58.638	57.908
1.02.01.10.06	Ativos de contratos com clientes	1.813.020	1.838.012
1.02.01.10.07	Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	381.381	381.381
1.02.01.10.08	Títulos e valores mobiliários	365.229	355.658
1.02.01.10.09	Outros créditos	4.078	4.850
1.02.02	Investimentos	25.640.966	26.920.310
1.02.02.01	Participações Societárias	25.640.966	26.920.310
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	46.804	49.159
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	24.649.950	25.906.091
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	944.212	965.060
1.02.03	Imobilizado	1.845.200	1.876.595
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.432.308	1.427.714
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	95.023	112.933
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	317.869	335.948
1.02.04	Intangível	2.736.750	2.605.796

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
1.02.04.01	Intangíveis	2.736.750	2.605.796
1.02.04.01.02	Intangível	2.297.165	2.166.211
1.02.04.01.03	Ágio	439.585	439.585

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2	Passivo Total	53.005.806	58.740.252
2.01	Passivo Circulante	16.083.993	21.502.400
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	80.913	79.081
2.01.02	Fornecedores	2.322.123	8.707.832
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.281.259	8.703.647
2.01.02.01.01	Fornecedores	1.268.600	1.572.445
2.01.02.01.02	Fornecedores - Convênios	1.012.659	7.131.202
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	40.864	4.185
2.01.02.02.01	Fornecedores	40.864	4.185
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.867.949	1.466.955
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.825.683	1.422.331
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	42.266	44.624
2.01.05	Outras Obrigações	10.813.008	11.248.532
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.027.288	9.560.886
2.01.05.02	Outros	1.785.720	1.687.646
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	23	23
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	840.971	286.799
2.01.05.02.07	Adiantamentos de clientes	212.473	320.653
2.01.05.02.08	Tributos a pagar	50.955	61.531
2.01.05.02.09	Outras obrigações	681.298	1.018.640
2.02	Passivo Não Circulante	20.681.247	19.649.322
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.160.004	7.058.091
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.126.162	7.010.005
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	33.842	48.086
2.02.02	Outras Obrigações	12.084.495	12.186.077
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.711.049	11.237.794
2.02.02.02	Outros	1.373.446	948.283
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	610.280	207.777
2.02.02.02.06	Outras obrigações	763.166	740.506
2.02.04	Provisões	436.748	405.154
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	436.748	405.154
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	284.109	254.999
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	29.723	30.586
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	99.831	96.117
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	23.085	23.452
2.03	Patrimônio Líquido	16.240.566	17.588.530
2.03.01	Capital Social Realizado	6.859.670	6.859.670
2.03.02	Reservas de Capital	7.279.186	7.327.607
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-102.806	-102.806
2.03.02.07	Reservas de Capital	7.381.992	7.430.413
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.846.241	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.947.951	3.401.253

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/04/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	31.411.664	32.348.537
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.307.960	-31.225.483
3.03	Resultado Bruto	1.103.704	1.123.054
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.493.484	363.121
3.04.01	Despesas com Vendas	-487.622	-483.824
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-126.511	-157.344
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	19.927	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-110.182
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.899.278	1.114.471
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.389.780	1.486.175
3.06	Resultado Financeiro	-627.073	-488.226
3.06.01	Receitas Financeiras	1.278.158	1.146.957
3.06.01.01	Receitas Financeiras	540.832	45.889
3.06.01.02	Variações cambiais, líquidas	737.326	0
3.06.01.03	Efeito líquido dos derivativos	0	1.101.068
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.905.231	-1.635.183
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-713.952	-393.709
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	0	-1.241.474
3.06.02.03	Efeito líquido dos derivativos	-1.191.279	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.016.853	997.949
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	170.612	52.505
3.08.01	Corrente	2.082	-156.121
3.08.02	Diferido	168.530	208.626
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.846.241	1.050.454
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.846.241	1.050.454

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.846.241	1.050.454
4.02	Outros Resultados Abrangentes	546.698	25.628
4.02.01	Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	899.560	-520.742
4.02.02	Resultado com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-104.235	-4.866
4.02.03	Tributos diferidos sobre hedge	35.440	1.654
4.02.04	Efeito de conversão de moeda estrangeira	-284.067	549.582
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.299.543	1.076.082

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.902.725	-5.620.005
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	801.743	824.135
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e contribuição social	-2.016.853	997.949
6.01.01.02	Depreciação e amortização	122.877	119.648
6.01.01.03	Amortização de ativos de contratos com clientes	116.373	131.509
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	1.899.278	-1.114.471
6.01.01.06	Perda (ganho) apurada nas baixas do ativo imobilizado	-21	-138
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	-495.297	1.628.941
6.01.01.08	Mudança no valor justo de instrumentos financeiros passivos	-100.728	-29.378
6.01.01.09	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	1.150.094	-1.113.276
6.01.01.10	Mudança no valor justo dos estoques - Hedge de valor justo	22.218	-11.344
6.01.01.11	Resultado de operações com créditos de descarbonização (CBIO)	70.973	136.275
6.01.01.13	Reconhecimento de (créditos) débitos fiscais extemporâneos, líquido	61	-1.167
6.01.01.15	Outros	32.768	79.587
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.704.468	-6.444.140
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	111.244	-64.568
6.01.02.02	Adiantamentos de clientes	-108.180	-131.266
6.01.02.03	Estoques	-501.371	-478.590
6.01.02.04	Caixa restrito	77.256	-50.885
6.01.02.05	Pagamentos de ativos de contratos com clientes	-115.702	-114.926
6.01.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	-41.779	329.824
6.01.02.07	Partes relacionadas	19.010	325.983
6.01.02.08	Fornecedores	-263.522	-1.565.477
6.01.02.09	Fornecedores - Convênios	-6.118.543	-4.132.486
6.01.02.10	Adiantamentos a fornecedores	-11.091	-42.744
6.01.02.11	Tributos a recuperar e a pagar	-316.049	-243.685
6.01.02.12	Ordenados e salários a pagar	1.832	33.376
6.01.02.13	Compra de CBIO	-86.672	-75.468
6.01.02.14	Outros, líquidos	-350.901	-233.228
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-63.566	-180.233
6.02.02	Adições ao investimento	0	-75.000
6.02.03	Pagamentos na aquisição de negócios, líquidos de caixa adquirido	0	-6.158
6.02.04	Aquisição de ativos imobilizado e intangível	-63.615	-99.821
6.02.06	Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	49	746
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.627.765	6.387.350
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos de terceiros, líquidas dos gastos	3.305.754	1.047.900
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos de terceiros	-537.321	0
6.03.03	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos de terceiros	-127.988	-51.132
6.03.04	Pagamentos de principal de passivo de arrendamento de terceiros	-15.395	-33.380

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024
6.03.05	Pagamentos de juros sobre passivo de arrendamento de terceiros	-2.119	-4.338
6.03.06	Pagamentos de principal de passivo de arrendamento de partes relacionadas	-1.420	0
6.03.07	Pagamentos de juros sobre passivo de arrendamento de partes relacionadas	-196	0
6.03.08	Gestão de recursos financeiros (GRF) de partes relacionadas, líquidos	-877.435	5.530.935
6.03.09	Pagamentos de juros sobre GRF de partes relacionadas, líquidos	-116.115	-102.635
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	5.647	49.125
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.332.879	636.237
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.886.721	414.046
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.553.842	1.050.283

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.859.670	7.327.607	0	0	3.401.253	17.588.530
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.859.670	7.327.607	0	0	3.401.253	17.588.530
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-48.421	0	0	0	-48.421
5.04.08	Transação com pagamento baseado em ações	0	15.579	0	0	0	15.579
5.04.09	Constituição de reserva de capital	0	-64.000	0	0	0	-64.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.846.241	546.698	-1.299.543
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.846.241	0	-1.846.241
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	546.698	546.698
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	899.560	899.560
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-284.067	-284.067
5.05.02.06	Perda com instrumentos financeiros designados como hedge accounting, líquida	0	0	0	0	-68.795	-68.795
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.859.670	7.279.186	0	-1.846.241	3.947.951	16.240.566

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.859.670	10.214.352	1.298.986	0	3.006.397	21.379.405
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.859.670	10.214.352	1.298.986	0	3.006.397	21.379.405
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.877	0	0	0	17.877
5.04.08	Transação com pagamento baseado em ações	0	17.877	0	0	0	17.877
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.050.454	25.628	1.076.082
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.050.454	0	1.050.454
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	25.628	25.628
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-520.742	-520.742
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	549.582	549.582
5.05.02.06	Perda com instrumentos financeiros designados como hedge accounting, líquida	0	0	0	0	-3.212	-3.212
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.859.670	10.232.229	1.298.986	1.050.454	3.032.025	22.473.364

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	31.849.298	32.849.780
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	32.327.684	33.417.313
7.01.02	Outras Receitas	-473.198	-568.367
7.01.02.01	Devoluções e cancelamentos de vendas, descontos e abatimentos	-344.061	-327.480
7.01.02.02	Amortização de ativos de contratos com clientes	-116.373	-131.509
7.01.02.03	Mudança no valor justo dos estoques – Hedge de valor justo	-22.218	11.344
7.01.02.04	Outras receitas (despesas), líquidas	9.454	-120.722
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.188	834
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-30.624.790	-31.594.541
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-30.285.879	-31.236.744
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-339.442	-358.193
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	531	396
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.224.508	1.255.239
7.04	Retenções	-122.877	-119.648
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-122.877	-119.648
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.101.631	1.135.591
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-611.041	2.271.489
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.899.278	1.114.471
7.06.02	Receitas Financeiras	540.832	45.889
7.06.03	Outros	747.405	1.111.129
7.06.03.01	Ganho com variações cambiais	737.326	0
7.06.03.02	Ganho em operações com derivativos	0	1.101.068
7.06.03.03	Outros valores recebidos em transferência	10.079	10.061
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	490.590	3.407.080
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	490.590	3.407.080
7.08.01	Pessoal	124.545	142.737
7.08.01.01	Remuneração Direta	96.255	114.670
7.08.01.02	Benefícios	23.151	23.021
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.139	5.046
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	307.055	578.706
7.08.02.01	Federais	-108.521	130.644
7.08.02.02	Estaduais	414.476	447.072
7.08.02.03	Municipais	1.100	990
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.905.231	1.635.183
7.08.03.03	Outras	1.905.231	1.635.183
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	713.952	393.709
7.08.03.03.02	Perda com variações cambiais	0	1.241.474
7.08.03.03.03	Perda em operações com derivativos	1.191.279	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.846.241	1.050.454
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.846.241	1.050.454

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
1	Ativo Total	135.725.711	140.999.678
1.01	Ativo Circulante	57.921.048	61.120.378
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.596.280	21.721.393
1.01.01.01	Recursos em instituições financeiras, em caixa e outros	5.249.750	8.238.960
1.01.01.02	Aplicações financeiras	5.264.714	13.476.683
1.01.01.03	Time deposit	0	5.750
1.01.01.04	Fundo de investimentos	4.081.816	0
1.01.03	Contas a Receber	8.832.063	8.015.818
1.01.04	Estoques	11.619.593	10.971.436
1.01.05	Ativos Biológicos	2.847.966	3.514.712
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.849.545	6.138.624
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.849.545	6.138.624
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	6.137.477	5.589.190
1.01.06.01.02	Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	712.068	549.434
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.175.601	10.758.395
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	684.263	0
1.01.08.03	Outros	12.491.338	10.758.395
1.01.08.03.01	Caixa Restrito	392.721	612.372
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	8.430.745	6.228.810
1.01.08.03.03	Ativos de contratos com clientes	612.281	636.314
1.01.08.03.04	Partes relacionadas	1.299.690	1.609.184
1.01.08.03.05	Dividendos a receber	12.834	5.307
1.01.08.03.06	Títulos e valores mobiliários	572.356	409.441
1.01.08.03.07	Adiantamentos a fornecedores	775.459	633.941
1.01.08.03.08	Outros créditos	395.252	623.026
1.02	Ativo Não Circulante	77.804.663	79.879.300
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.413.847	22.881.939
1.02.01.04	Contas a Receber	288.116	335.538
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.963.530	3.975.910
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.963.530	3.975.910
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	797.271	801.054
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	17.364.930	17.769.437
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	8.783.359	8.735.284
1.02.01.10.04	Instrumentos financeiros derivativos	3.509.889	3.854.313
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	879.300	899.102
1.02.01.10.06	Ativos de contratos com clientes	2.242.377	2.239.881
1.02.01.10.07	Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	506.520	506.520
1.02.01.10.08	Títulos e valores mobiliários	568.996	738.633
1.02.01.10.09	Adiantamentos a fornecedores	316.437	247.833
1.02.01.10.10	Outros créditos	558.052	547.871
1.02.02	Investimentos	2.002.165	2.033.654
1.02.02.01	Participações Societárias	2.002.165	2.033.654
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	760.399	775.203
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	1.241.766	1.258.451
1.02.03	Imobilizado	47.139.007	48.773.129

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	26.899.982	27.654.861
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	8.725.395	9.641.510
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.513.630	11.476.758
1.02.04	Intangível	6.249.644	6.190.578
1.02.04.01	Intangíveis	6.249.644	6.190.578
1.02.04.01.02	Intangível	3.187.140	3.097.658
1.02.04.01.03	Ágio	3.062.504	3.092.920

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2	Passivo Total	135.725.711	140.999.678
2.01	Passivo Circulante	39.890.758	45.937.522
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.207.777	1.075.607
2.01.02	Fornecedores	12.030.359	21.841.949
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.664.597	13.232.964
2.01.02.01.01	Fornecedores	6.131.480	4.900.676
2.01.02.01.02	Fornecedores - Convênios	1.533.117	8.332.288
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.365.762	8.608.985
2.01.02.02.01	Fornecedores	4.163.174	7.343.873
2.01.02.02.02	Fornecedores - Convênios	202.588	1.265.112
2.01.03	Obrigações Fiscais	63.368	140.570
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	63.368	140.570
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	63.368	140.570
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.344.482	7.184.030
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.253.822	4.772.603
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	2.090.660	2.411.427
2.01.05	Outras Obrigações	16.977.324	15.695.366
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.416.577	1.815.563
2.01.05.02	Outros	15.560.747	13.879.803
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	16.343	16.343
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	8.915.951	6.003.474
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	2.841.955	3.684.267
2.01.05.02.06	Tributos a pagar	493.009	722.186
2.01.05.02.07	Outras obrigações	3.293.489	3.453.533
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	267.448	0
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	267.448	0
2.02	Passivo Não Circulante	79.004.626	76.886.218
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	63.104.356	61.232.239
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	55.806.901	53.197.768
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	7.297.455	8.034.471
2.02.02	Outras Obrigações	13.293.569	13.018.086
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.989.688	4.032.800
2.02.02.02	Outros	9.303.881	8.985.286
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	3.237.144	2.535.159
2.02.02.02.04	Tributos a pagar	223.698	221.012
2.02.02.02.05	Adiantamento de clientes	3.601.864	3.977.165
2.02.02.02.06	Outras obrigações	2.241.175	2.251.950
2.02.03	Tributos Diferidos	1.106.629	1.102.462
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.106.629	1.102.462
2.02.04	Provisões	1.500.072	1.533.431
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.500.072	1.533.431
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	408.963	420.730
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	645.496	666.087
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	365.225	362.753

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	80.388	83.861
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	16.830.327	18.175.938
2.03.01	Capital Social Realizado	6.859.670	6.859.670
2.03.02	Reservas de Capital	7.279.186	7.327.607
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-102.806	-102.806
2.03.02.07	Reservas de Capital	7.381.992	7.430.413
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.846.241	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.947.951	3.401.253
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	589.761	587.408

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/04/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	54.217.561	57.759.456
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-52.122.850	-55.110.578
3.03	Resultado Bruto	2.094.711	2.648.878
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.907.180	137.425
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.415.305	-1.429.278
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-652.769	-731.106
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	221.205	2.337.004
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-60.311	-39.195
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	187.531	2.786.303
3.06	Resultado Financeiro	-2.180.742	-1.482.052
3.06.01	Receitas Financeiras	2.326.021	1.462.759
3.06.01.01	Receitas Financeiras	927.079	261.238
3.06.01.02	Variações cambiais, líquidas	1.398.942	0
3.06.01.03	Efeito líquido dos derivativos	0	1.201.521
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.506.763	-2.944.811
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-2.189.975	-1.095.867
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	0	-1.848.944
3.06.02.03	Efeito líquido dos derivativos	-2.316.788	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.993.211	1.304.251
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	149.325	-238.305
3.08.01	Corrente	-148.505	-833.108
3.08.02	Diferido	297.830	594.803
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.843.886	1.065.946
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.843.886	1.065.946
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.846.241	1.050.454
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.355	15.492
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17865	0,10173
3.99.01.02	PN	0,17865	0,10173
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17865	0,10147
3.99.02.02	PN	0,17865	0,10147

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/04/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.843.886	1.065.946
4.02	Outros Resultados Abrangentes	546.698	45.308
4.02.02	Resultado com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	898.444	-451.200
4.02.03	Tributos diferidos sobre hedge e outros	-305.471	153.408
4.02.04	Efeito de conversão de moeda estrangeira	-46.275	343.100
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.297.188	1.111.254
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.299.543	1.076.082
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.355	35.172

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.977.589	-7.848.797
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.916.853	2.943.792
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e contribuição social	-1.993.211	1.304.251
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.011.595	1.924.894
6.01.01.03	Amortização de ativos de contratos com clientes	147.429	169.171
6.01.01.04	Perda decorrente de mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização	405.711	91.735
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	60.311	39.195
6.01.01.06	Perda (ganho) apurada nas baixas do ativo imobilizado	4.909	30.410
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	-473.684	2.950.137
6.01.01.08	Mudança no valor justo de instrumentos financeiros passivos	170.803	-395.558
6.01.01.09	Perda (ganho) com instrumentos financeiros derivativos, líquida	2.524.212	-996.461
6.01.01.10	Mudança no valor justo dos estoques - Hedge de valor justo	22.218	-11.344
6.01.01.11	Resultado de operações com créditos de descarbonização (CBIO)	84.164	167.975
6.01.01.12	Créditos de PIS e COFINS sobre combustíveis, líquidos	0	-1.819.019
6.01.01.13	Reconhecimento de (créditos) débitos fiscais extemporâneos, líquido	-12.071	-303.375
6.01.01.15	Ganho por compra vantajosa	-58.391	-236.501
6.01.01.16	Outros	22.858	28.282
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.894.442	-10.792.589
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-766.776	-1.589.264
6.01.02.02	Adiantamentos de clientes	-1.036.464	-1.016.698
6.01.02.03	Estoques	-48.006	-4.448.806
6.01.02.04	Caixa restrito	217.146	-206.220
6.01.02.05	Pagamentos de ativos de contratos com clientes	-161.642	-156.279
6.01.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	54.810	357.995
6.01.02.07	Partes relacionadas	-163.824	76.249
6.01.02.08	Fornecedores	-1.373.813	1.473.698
6.01.02.09	Fornecedores - Convênios	-7.838.374	-3.522.131
6.01.02.10	Adiantamentos a fornecedores	-500.670	-1.191.158
6.01.02.11	Tributos a recuperar e a pagar	-667.490	-494.947
6.01.02.12	Ordenados e salários a pagar	155.989	260.359
6.01.02.13	Compra de CBIO	-86.672	-75.468
6.01.02.14	Outros, líquidos	-579.835	-153.149
6.01.02.15	Pagamento de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido	-98.821	-106.770
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.517.644	-2.391.726
6.02.01	Aplicações em títulos e valores mobiliários, líquidas de resgates	9.082	-51.270
6.02.02	Adições ao investimento	-361	-100.617
6.02.03	Pagamentos na aquisição de negócios, líquidos de caixa adquirido	0	-212.189
6.02.04	Aquisição de ativos imobilizado e intangível	-1.140.161	-1.628.178
6.02.06	Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	20.392	81.012

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024
6.02.08	Adições aos ativos biológicos	-449.255	-475.834
6.02.11	Mútuos concedidos à coligadas	-2.000	-4.650
6.02.12	Caixa recebido na venda de investimento líquido	44.659	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.464.387	3.869.624
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos de terceiros, líquidas dos gastos	8.669.531	7.055.262
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos de terceiros	-2.395.000	-1.451.836
6.03.03	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos de terceiros	-512.724	-411.241
6.03.04	Pagamentos de principal de passivo de arrendamento de terceiros	-1.061.747	-1.106.272
6.03.05	Pagamentos de juros sobre passivo de arrendamento de terceiros	-146.156	-143.753
6.03.06	Pagamentos de principal de passivo de arrendamento de partes relacionadas	-78.684	-64.116
6.03.07	Pagamentos de juros sobre passivo de arrendamento de partes relacionadas	-10.831	-8.331
6.03.08	Pagamentos de dividendos e JCP	-958	0
6.03.09	Integralização de capital por acionistas não controladores	956	0
6.03.10	Gestão de recursos financeiros de partes relacionadas, líquidos e outros	0	-89
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-94.267	279.173
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.125.113	-6.091.726
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.721.393	14.819.906
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.596.280	8.728.180

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.859.670	7.327.607	0	0	3.401.253	17.588.530	587.408	18.175.938
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.859.670	7.327.607	0	0	3.401.253	17.588.530	587.408	18.175.938
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-48.421	0	0	0	-48.421	-2	-48.423
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	956	956
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-958	-958
5.04.08	Transação com pagamento baseado em ações	0	15.579	0	0	0	15.579	0	15.579
5.04.09	Constituição de reserva de capital	0	-64.000	0	0	0	-64.000	0	-64.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.846.241	546.698	-1.299.543	2.355	-1.297.188
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.846.241	0	-1.846.241	2.355	-1.843.886
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	546.698	546.698	0	546.698
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	899.560	899.560	0	899.560
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-284.067	-284.067	0	-284.067
5.05.02.06	Perda com instrumentos financeiros designados como hedge accounting, líquida	0	0	0	0	-68.795	-68.795	0	-68.795
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.859.670	7.279.186	0	-1.846.241	3.947.951	16.240.566	589.761	16.830.327

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.859.670	10.214.352	1.298.986	0	3.006.397	21.379.405	746.159	22.125.564
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.859.670	10.214.352	1.298.986	0	3.006.397	21.379.405	746.159	22.125.564
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.877	0	0	0	17.877	-259	17.618
5.04.08	Transação com pagamento baseado em ações	0	17.877	0	0	0	17.877	0	17.877
5.04.09	Outros	0	0	0	0	0	0	-259	-259
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.050.454	25.628	1.076.082	35.172	1.111.254
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.050.454	0	1.050.454	15.492	1.065.946
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	25.628	25.628	19.680	45.308
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-520.742	-520.742	0	-520.742
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	549.582	549.582	19.680	569.262
5.05.02.06	Perda com instrumentos financeiros designados como hedge accounting, líquida	0	0	0	0	-3.212	-3.212	0	-3.212
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.859.670	10.232.229	1.298.986	1.050.454	3.032.025	22.473.364	781.072	23.254.436

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2025 à 30/06/2025	01/04/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	57.674.383	63.088.474
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	58.893.697	61.637.433
7.01.02	Outras Receitas	-1.208.551	1.562.363
7.01.02.01	Devoluções e cancelamentos de vendas, descontos comerciais e outros	-724.772	-619.451
7.01.02.02	Amortização de ativos de contratos com clientes	-147.429	-169.171
7.01.02.03	Mudança no valor justo dos estoques – Hedge de valor justo	-22.218	11.344
7.01.02.04	Perda decorrente de mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquido de realização	-405.711	-91.735
7.01.02.05	Outras receitas (despesas), líquidas	91.579	2.431.376
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.763	-111.322
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-50.683.546	-54.291.116
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-49.704.518	-53.142.702
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-996.782	-1.157.903
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	17.754	9.489
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.990.837	8.797.358
7.04	Retenções	-2.011.595	-1.924.894
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.011.595	-1.924.894
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.979.242	6.872.464
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.304.058	1.450.389
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-60.311	-39.195
7.06.02	Receitas Financeiras	927.079	261.238
7.06.03	Outros	1.437.290	1.228.346
7.06.03.01	Ganho com variações cambiais	1.398.942	0
7.06.03.02	Ganho em operações com derivativos	0	1.201.521
7.06.03.03	Outros valores recebidos em transferência	38.348	26.825
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.283.300	8.322.853
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.283.300	8.322.853
7.08.01	Pessoal	931.762	949.334
7.08.01.01	Remuneração Direta	777.283	811.340
7.08.01.02	Benefícios	124.686	109.487
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.793	28.507
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.688.661	3.362.762
7.08.02.01	Federais	2.887.856	2.608.054
7.08.02.02	Estaduais	786.366	743.980
7.08.02.03	Municipais	14.439	10.728
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.506.763	2.944.811
7.08.03.03	Outras	4.506.763	2.944.811
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	2.189.975	1.095.867
7.08.03.03.02	Perda com variações cambiais	0	1.848.944
7.08.03.03.03	Perda em operações com derivativos	2.316.788	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.843.886	1.065.946
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.846.241	1.050.454
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.355	15.492

Comentário do Desempenho

raízen



RELATÓRIO DE RESULTADOS

1º Trimestre ano-safra 2025'26

Videoconferência

14 de agosto de 2025

9:30h Brasília | 8:30h Nova York | 13:30h Londres

Webcast PT/EN: [clique aqui](#)

ri.raizen.com.br

RAIZ
B3 LISTED N2

IBOVESPA B3

ISEB3

IBRX100 B3



Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Iniciamos um novo ciclo nesta safra, sustentado em quatro pilares: simplificação do portfólio, foco no *core business*, eficiência operacional e fortalecimento da estrutura de capital.

Ao longo deste primeiro trimestre, evoluímos de forma consistente na execução dessa estratégia. No segmento EAB, concluímos o desinvestimento e a hibernação de duas usinas (Leme e Santa Elisa), vendemos plantas de GD e encerramos a *joint venture* com o Grupo Gera. Também revisamos o escopo das operações de revenda e trading, reduzindo complexidade e riscos. Na distribuição de combustíveis, registramos melhoria operacional no Brasil e enfrentamos desafios pontuais na Argentina.

A otimização das estruturas corporativas e operacionais gerou ganhos de eficiência em todos os negócios. Em EAB, implementamos um plano para elevar a produtividade agrícola, apoiado por um novo time de gestão. Em Distribuição de Combustíveis Brasil, evoluímos na gestão da estratégia de suprimentos e comercialização de combustíveis e lubrificantes. Na Argentina, seguimos avançando no projeto de eficiência energética da refinaria, com conclusão prevista ainda neste ano.

Os resultados das ações implementadas, assim como a performance dos negócios, estão detalhados nas seções deste relatório. Cabe ressaltar que os resultados estão em linha o Plano Operacional para o ano, ainda que fatores conjunturais tenham trazido desafios adicionais no 1T 25'26: em EAB, condições climáticas adversas impactaram o início da safra e a produtividade agrícola; em Distribuição de Combustíveis, a perda de inventário pela movimentação de estoques pressionou temporariamente as margens no Brasil e na Argentina, além do efeitos negativos decorrentes da extensão do período de manutenção da refinaria de Buenos Aires.

Na gestão dos passivos, reconhecendo um desafiador ponto de partida, seguimos fortalecendo o perfil do endividamento e preservando uma posição de caixa sólida. Substituímos linhas curtas de capital de giro por dívidas de longo prazo, mais competitivas, e reduzimos de forma significativa as operações de convênios com fornecedores, movimento que explica parte relevante do aumento do endividamento no período. Além disso, as operações de desinvestimento já anunciadas contribuem para simplificar a gestão do portfólio e reforçar a estrutura financeira.

Os investimentos estão em linha com a redução esperada para o ano, mantendo a disciplina na alocação de capital, e priorizando a segurança nas operações, a renovação e manutenção de canaviais, a expansão da rede de postos Shell, além da conclusão de projetos de E2G e da refinaria da Argentina.

Seguiremos trabalhando na execução do nosso plano operacional e de investimento, e na continuidade dos avanços estruturais que sustentam nossa estratégia de longo prazo.

Sumário Executivo | Resultados Consolidados

R\$ MM	1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %
Receita líquida	54.217,6	57.759,5	-6,1%
Lucro bruto	2.094,7	2.648,8	-20,9%
Lucro (prejuízo) líquido	(1.843,9)	1.065,7	n/a
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(149,3)	238,3	n/a
(+) Resultado financeiro líquido	2.180,7	1.482,1	47,1%
(+) Depreciação e amortização	2.011,6	1.925,0	4,5%
EBITDA	2.199,1	4.711,1	-53,3%
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	1.889,0	2.466,9	-23,4%
EAB	862,0	1.129,4	-23,7%
Distribuição de Combustíveis – Brasil	1.006,5	974,3	3,3%
Distribuição de Combustíveis - Argentina	309,7	626,3	-50,6%
Outros Segmentos e Eliminações	(289,2)	(263,0)	10,0%
Investimentos ⁽²⁾	1.704,4	2.224,3	-23,4%
Dívida líquida	49.219,7	31.590,6	55,8%
EBITDA ajustado LTM ⁽³⁾	10.962,8	13.656,5	-19,7%
Dívida líquida/EBITDA ajustado LTM ⁽⁴⁾	4,5x	2,3x	2,2x
Prazo médio ponderado do endividamento (anos)	8,2	6,0	2,2

(1) O EBITDA ajustado exclui itens não recorrentes, que não são ajustados em suas linhas originais do resultado. Esses itens estão detalhados na página 13 deste relatório.

(2) Inclui dispêndios de ativos de contratos com clientes. Não considera montantes relacionados a aquisições e/ou adições ao investimento em coligadas.

(3) Os períodos que compõem o EBITDA ajustado LTM do 1T 25'26, foram ajustados pelos encargos de Convênios com fornecedores do segmento de Distribuição de Combustíveis Brasil. A reconciliação está detalhada na página 14. Para o 1T 24'25, período comparativo, não houve alteração em relação ao reportado no respectivo período.

(4) Cálculo da alavancagem: dívida líquida/EBITDA ajustado dos últimos 12 meses (reconciliação do EBITDA ajustado LTM do 1T 25'26 está detalhada na página 14).

EBITDA Ajustado – Redução no trimestre reflete o desempenho inferior no segmento de Distribuição de Combustíveis Argentina, pontualmente impactado pela parada para manutenção da refinaria, mais extensa que o previsto, e por efeitos negativos de inventário. Em EAB, a menor contribuição decorre do ritmo de moagem inferior e da menor diluição de custos, além da base de comparação mais elevada no 1T 24'25, beneficiada por ganhos pontuais reconhecidos no período (+R\$ 548 milhões).

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo melhor desempenho de Distribuição de Combustíveis Brasil e pelos ganhos de eficiência obtidos com a revisão das estruturas organizacionais e a gestão de gastos da Raízen. Esses ganhos se refletem na redução de 20% das despesas gerais e administrativas, desconsiderando a provisão relacionada ao processo de otimização das estruturas, registrada no segmento de EAB neste trimestre.

Lucro (Prejuízo) Líquido – Reflete os efeitos do EBITDA ajustado mencionados acima, além do aumento das despesas financeiras em razão do maior saldo de dívida e da taxa média do CDI. É importante destacar que a base de comparação (1T 24'25) contempla o reconhecimento de crédito tributário no montante de R\$ 1,8 bilhão, referente à tese de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.

Dívida Líquida – Aumento do saldo reflete, principalmente, a substituição de R\$ 8,9 bilhões em linhas de capital de giro (operações de convênios com fornecedores e adiantamento de clientes) por instrumentos de dívida. Essa mudança está alinhada à estratégia de gestão dos passivos, buscando maior eficiência e prazos mais longos. Considerando a métrica de dívida líquida sobre o EBITDA Ajustado LTM, o impacto dessa substituição foi de 0,8x.

A variação da dívida líquida versus o 1T 24'25 foi de R\$ 17,6 bilhões, explicado basicamente pela estratégia de redução dos elementos de capital de giro mencionados acima (R\$ 10,8 bilhões), e pelo consumo de caixa e *accrual* da dívida (R\$ 6,8 bilhões).

A Companhia manteve o foco na preservação de uma posição de caixa robusta, aliada à otimização do perfil de endividamento e da estrutura de capital, fortalecendo o equilíbrio entre amortizações e liquidez.

Comentário do Desempenho

A. Resultados por Segmentos

EAB - Etanol, Açúcar e Bioenergia

Operação Agroindustrial

Dados operacionais	1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %
Cana moída (milhões ton)	24,5	30,9	-20,7%
ATR (Açúcares Totais Recuperáveis) (kg/ton)	120,8	124,2	-2,7%
TCH cana própria (ton/ha)	78,4	88,0	-10,9%
Produtividade agrícola (ton de ATR/ha)	9,5	10,9	-12,8%
Dados de produção			
Açúcar (000' ton)	1.453	1.851	-21,5%
Etanol (000' m³)	812	1.108	-26,7%
Etanol de Segunda Geração - E2G (000' m³)	22,8	16,2	40,7%
Produção de açúcar equivalente (000' ton)	2.804	3.669	-23,6%
Mix de produção (% açúcar / % etanol)	52% / 48%	50% / 50%	n/a

Destaques agroindustriais – Início da safra 2025'26 foi pressionado por fatores negativos, que afetam o desenvolvimento e na produtividade dos canaviais da Raízen e do setor, decorrentes de condições hídricas adversas e da ocorrência de queimadas que atingiram parte dos canaviais na região Centro-Sul na segunda metade da safra anterior, e uma entressafra com volume de chuvas abaixo da média histórica. Além disso, a maior incidência de chuvas neste trimestre resultou em ritmo mais lento de moagem e menor concentração de ATR. Importante salientar alguns fatores que estabeleceram uma base de comparação mais elevada no 1T 24'25: (i) condições climáticas que propiciaram um início antecipado da moagem na safra passada e (ii) a moagem da usina MB, hibernada nesta safra. Em contrapartida, destaca-se a expansão do mix de produção de açúcar e a evolução dos indicadores operacionais de E2G, com aumento da produção na planta Bonfim e início das operações nas plantas Univalem e Barra, mantendo o foco na estabilização e nos ganhos operacionais.

Volumes e preços

		1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %
Açúcar	Volume próprio (000' ton)	995	765	30,1%
	Preço próprio (R\$/ton)	2.588	2.697	-4,0%
	Preço Raízen ⁽¹⁾ (R\$/ton)	2.651	2.531	4,7%
Etanol	Volume próprio (000' m³)	497	672	-26,0%
	Preço próprio (R\$/m³)	2.996	2.566	16,8%
	Preço Raízen ⁽¹⁾ (R\$/m³)	3.001	2.741	9,5%
Bioenergia	Volume (Cogeração) ('000 MWh)	537	683	-21,4%
	Preço (Cogeração) (R\$/MWh)	216	211	2,4%

(1) Preço Raízen de Açúcar e Etanol é composto pelo preço próprio e pela margem da operação de revenda e comercialização (Trading). No Etanol, é importante ressaltar que a composição do preço considera diferencial logístico, não sendo, necessariamente, comparável à ESALQ.

Açúcar – Expansão do volume próprio em linha com a estratégia de vendas, associada ao maior mix de produção. Os preços próprios realizados refletem os *hedges* contratados para o período. Já os preços Raízen avançaram na comparação anual, impulsionados pela melhor performance das operações de revenda, em linha com o novo posicionamento e perímetro de atuação.

Etanol – Redução do volume próprio em linha com a queda da moagem e menor mix de produção no período. Cabe ressaltar que as exportações reduziram na comparação com o mesmo período anterior (de 37% para 24%), devido a menor competitividade do etanol brasileiro. Os preços médios — próprio e Raízen — registraram alta, refletindo demanda aquecida e maior competitividade do biocombustível em relação à gasolina.

Bioenergia – Menor volume de cogeração reflete o ritmo de moagem e a consequente indisponibilidade de biomassa no período. A evolução do preço de cogeração reflete o melhor patamar de preços sobre a parcela da geração descontratada e vendida no Ambiente de Comercialização Livre (ACL), além dos níveis mais elevados do preço *spot* (PLD) na comparação anual.

Comentário do Desempenho

Custo caixa em açúcar equivalente

R\$ MM	1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %
CPV (Caixa) em açúcar equivalente (R\$/ton)	(1.648)	(1.387)	18,8%
CPV (Caixa) em açúcar equivalente ex-Consecana (R\$/ton)	(1.649)	(1.387)	18,9%

CPV (Caixa) - Impactado majoritariamente pela menor diluição dos custos fixos agrícolas e industriais, decorrente do menor volume de moagem (-6 milhões de toneladas vs. 1T 24'25), e pela maior participação de cana de terceiros no mix, com despesas associadas a diferenças temporais típicas de contratos com fornecedores de cana, cuja compensação é esperada ao longo da safra. Adicionalmente, houve gastos com acordos firmados em determinados contratos com fornecedores, além dos efeitos inflacionários sobre diesel, insumos e serviços. Esses fatores foram parcialmente compensados pela queda nos preços do Consecana e pela redução do número de dias operacionais da safra.

Destaques dos Resultados

R\$ MM	1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %
Despesas com vendas	(443,4)	(506,6)	-12,5%
Despesas gerais e administrativas	(346,3)	(342,4)	1,1%
Gerais e administrativas	(277,2)	(342,4)	-19,0%
Despesas não recorrentes de simplificação da estrutura	(69,1)	-	n/a
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	862,0	1.129,4	-23,7%
Investimentos ⁽²⁾	1.365,9	1.842,5	-25,9%
Recorrentes - Manutenção e operacional	1.022,7	1.023,5	-0,1%
Expansão/Projetos	343,2	819,0	-58,1%

(1) O EBITDA ajustado exclui itens não recorrentes, que não são ajustados em suas linhas originais do resultado. Esses itens estão detalhados na página 13 deste relatório.

(2) Detalhamento disponível na página 15 deste relatório.

Despesas com vendas - Redução associada a menor provisão para perdas de créditos esperadas (-R\$ 104 milhões vs. 1T 24'25), que compensou os maiores gastos comerciais e logísticos (+R\$ 40 milhões vs. 1T 24'25), relacionado principalmente ao maior volume comercializado de açúcar.

Despesas gerais e administrativas – Impactado pela provisão de despesas não recorrentes relacionadas ao processo em curso de otimização da estrutura administrativa e operacional (-R\$ 69 milhões), excluídas do cálculo de EBITDA ajustado. Em linha com esse processo, houve redução efetiva de 19% nas despesas do trimestre (-R\$ 65 milhões vs. 1T 24'25), desconsiderando a provisão não recorrente.

EBITDA ajustado – Desempenho superior na comercialização e revenda, com captura de eficiências estruturais nas despesas, compensada pela pressão de custos decorrente da menor moagem. Os principais efeitos estão listados a seguir:

- (i) Expansão dos volumes vendidos de açúcar e performance superior dos preços Raízen tanto para açúcar quanto para etanol, (+R\$ 470 milhões vs. 1T 24'25);
- (ii) Ganhos de eficiência associados ao processo de simplificação e otimização de estrutura (+R\$ 134 milhões vs. 1T 24'25);
- (iii) Melhor desempenho operacional em bioenergia (+R\$ 88 milhões vs. 1T 24'25).

Esses efeitos foram compensados por:

- (i) Pressão nos custos unitários devido à menor moagem, reduzindo a diluição de custos (-R\$ 420 milhões vs. 1T 24'25);
- (ii) Reconhecimento de créditos fiscais no 1T 24'25 (base de comparação), relacionado à originação de cana destinada à produção de açúcar para exportação (-R\$ 312 milhões); e
- (iii) Ganhos não caixa reconhecidos no 1T 24'25 (base de comparação), decorrente de compra vantajosa devido à valorização de contratos de energia marcados a mercado (-R\$ 236 milhões).

Investimentos – Redução alinhada à estratégia de gestão e disciplina na alocação de capital. No trimestre, houve menor dispêndio em plantio e trato, decorrente do atraso na colheita em determinadas regiões. Os investimentos em expansão estão concentrados nos projetos de E2G, com avanço na construção das plantas - Vale do Rosário (52% concluída) e Gasa (42% concluída) e das usinas de geração distribuída (GD) solar dentro do escopo de desinvestimentos já anunciados.

Comentário do Desempenho

Distribuição de Combustíveis Brasil

Dados operacionais	1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %	4T 24'25 (jan-mar)	Var. %
Volume de vendas ('000 m³)	6.735	6.708	0,4%	6.469	4,1%
Ciclo Otto (gasolina + etanol)	2.884	2.966	-2,8%	2.834	1,8%
Diesel	3.423	3.321	3,1%	3.209	6,7%
Aviação	353	347	1,7%	347	1,7%
Outros	75	74	1,4%	79	-5,1%
Postos Shell (unidades)	6.949	6.975	-0,4%	6.947	0,0%
Destaques dos Resultados R\$ MM	1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %	4T 24'25 (jan-mar)	Var. %
Despesas com vendas	(635,3)	(623,2)	1,9%	(793,7)	-20,0%
Despesas gerais e administrativas	(133,7)	(198,6)	-32,7%	(175,8)	-23,9%
EBITDA ajustado ^{(1) (2)}	1.006,5	974,3	3,3%	1.075,8	-6,4%
Margem EBITDA ajustada (R\$/m³) ⁽²⁾	149	145	2,9%	166	-10,2%
Investimentos ⁽³⁾	193,7	212,1	-8,7%	347,0	-44,2%

(1) O EBITDA ajustado exclui itens não recorrentes, que não são ajustados em suas linhas originais do resultado. Esses itens estão detalhados na página 13 deste relatório.

(2) Os períodos comparativos e o EBITDA ajustado LTM foram ajustados pelos encargos de Convênios com fornecedores do segmento de Distribuição de Combustíveis Brasil. A reconciliação do EBITDA ajustado por essas despesas está detalhada na página 14.

(3) Quadro com abertura dos Investimentos pode ser consultado na página 15

Desempenho operacional – A dinâmica do trimestre foi marcada pela volatilidade dos preços, após ajustes praticados pela Petrobras na gasolina e no diesel. Os volumes comercializados cresceram, impulsionados pela sólida performance no diesel em canais estratégicos, aliando crescimento com rentabilidade. No ciclo Otto, houve retração de 3% (ou -1%, em gasolina equivalente) na comparação anual, com a redução das vendas de etanol pela maior competitividade no mercado de distribuição em determinadas regiões. Em lubrificantes, registramos mais um trimestre de destaque, com crescimento no volume de vendas.

Despesa com vendas – Reflete, principalmente, o crescimento das despesas com licenciamento de uso da marca e o maior volume vendido (+R\$ 39 milhões vs. 1T 24'25), além dos efeitos da inflação entre os períodos. Esses impactos foram parcialmente compensados por ganhos de eficiência (-R\$ 29 milhões vs. 1T 24'25), provenientes de (i) disciplina na gestão comercial e (ii) da revisão do escopo de atuação em suprimentos, com redução de despesas logísticas.

Despesas gerais e administrativas – Queda reflete os ganhos de eficiência, em linha com o processo de gestão de gastos e otimização da estrutura (-R\$ 58 milhões vs. 1T 24'25). A redução do patamar das despesas em relação ao 1T 24'25 foi equivalente a R\$ 10/m³, contribuindo positivamente para evolução da rentabilidade.

EBITDA ajustado – Expansão reflete a captura de melhores margens médias da operação, incluindo maior assertividade na gestão de suprimentos e na estratégia de comercialização em combustíveis e lubrificantes, além da gestão de despesas com ganhos de eficiência operacional (+R\$ 250 milhões vs. 1T 24'25). Estes efeitos absorveram as perdas de inventário no montante de R\$ 179 milhões neste trimestre, comparado ao ganho de R\$ 51 milhões no 1T 24'25 (-R\$ 230 milhões vs. 1T 24'25).

Investimentos – Redução reflete os menores dispêndios em projetos de infraestrutura de bases e terminais, alinhados à conclusão da construção e manutenção de determinados ativos. No segmento varejo, foram mantidos os investimentos em expansão e renovação, reforçando estratégia de conectar parceiros com maior aderência à proposta de valor e performance, fortalecendo o posicionamento de diferenciação no setor, por meio da implementação da Oferta Integrada Shell.

Comentário do Desempenho

Distribuição de Combustíveis Argentina

Dados operacionais	1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %	4T 24'25 (jan-mar)	Var. %
Volume de vendas ('000 m³) ⁽¹⁾	1.740	1.593	9,2%	1.680	3,6%
Gasolina	554	495	11,9%	571	-3,0%
Diesel	580	562	3,2%	540	7,4%
Outros	606	536	13,1%	569	6,5%
Postos Shell (unidades) ⁽¹⁾	886	881	1,0%	886	0,0%
Lojas de conveniência (unidades) ⁽¹⁾	472	395	20,5%	458	3,0%

(1) Os dados demonstrados na tabela refletem apenas a operação Argentina, em função da diluição da participação no negócio do Paraguai anunciada em 20/12/2024.

Destaques dos Resultados ⁽¹⁾ USD MM	1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %	4T 24'25 (jan-mar)	Var. %
Despesas com vendas	(59,7)	(57,4)	4,0%	(64,0)	-6,7%
Despesas gerais e administrativas	(14,1)	(18,6)	-24,2%	(12,5)	12,8%
EBITDA ajustado ⁽²⁾	54,4	120,3	-54,8%	116,7	-53,4%
Margem EBITDA ajustada (USD/m³)	31	66	-52,6%	69	-54,9%
Investimentos ⁽³⁾	25,3	31,7	-20,2%	81,2	-68,8%

(1) Em função da diluição da participação no negócio do Paraguai, as informações nessa tabela refletem os resultados até 30/11/2024. A partir de dez/24, os resultados do Paraguai foram reconhecidos por equivalência patrimonial.

(2) O EBITDA ajustado exclui itens não recorrentes, que não são ajustados em suas linhas originais do resultado. Esses itens estão detalhados na página 13 deste relatório.

(3) Detalhamento disponível na página 15 deste relatório.

Desempenho Operacional – Expansão dos volumes vendidos reflete o posicionamento consistente das operações em postos de varejo e no B2B. Neste trimestre, realizamos uma parada programada para manutenção da refinaria, o que resultou em maior produção de derivados de menor valor agregado e rentabilidade, além de maior necessidade de importação de gasolina e diesel a custos mais elevados para atender nossa base de clientes.

Despesas com vendas – Impactada principalmente pelas despesas comerciais e logísticas relacionadas aos volumes operados no período, além dos efeitos da inflação.

Despesas gerais e administrativas – Redução reflete o processo de otimização da estrutura administrativa e operacional, parcialmente compensado pelos efeitos da inflação entre os períodos. Cabe destacar que a base de comparação inclui as despesas da operação no Paraguai (USD 4,7 milhões), cujos resultados deixaram de ser consolidados a partir de dezembro de 2024, em função da diluição da participação no negócio.

EBITDA ajustado – Desempenho inferior no trimestre decorrente dos impactos pontuais nas margens médias de comercialização, pressionadas pela parada de manutenção da refinaria e impacto de inventário decorrentes da volatilidade nos preços do Brent (-USD 64 milhões). Cabe ressaltar que a refinaria voltou a operar normalmente após a manutenção.

Investimentos – Redução alinhada ao processo de captura de eficiência e à adequação dos níveis de investimentos da Companhia, priorizando os dispêndios destinados à integridade dos ativos e ao projeto de maximização da eficiência energética da Refinaria de Buenos Aires, atualmente em fase final de execução e com conclusão prevista para o encerramento deste ano-safra.

Outros Segmentos

R\$ MM	1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %
Outros segmentos	(152,5)	(131,3)	16,1%
Despesas gerais e administrativas da Corporação	(92,6)	(93,3)	-0,8%
Unidade serviços financeiros, equivalências patrimoniais e outros	(59,8)	(38,0)	57,4%
Eliminações	(7,9)	10,8	n/a
EBITDA	(160,3)	(120,5)	33,0%
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	(289,2)	(263,0)	10,0%

(1) Os ajustes no EBITDA estão detalhados na página 13.

Despesas gerais e administrativas – Reflete a captura de eficiência e otimizações na estrutura administrativa, através do processo de simplificação e gerenciamento de gastos (-R\$ 20 milhões vs. 1T 24'25), compensado por maiores gastos com consultorias que incorreram neste trimestre.

EBITDA ajustado – Resultado decorrente de (i) maiores despesas com equivalência patrimonial (-R\$ 20 milhões vs. 1T 24'25) e (ii) eliminações de resultados de lucros não realizados entre segmentos (-R\$ 19 milhões vs. 1T 24'25), parcialmente compensadas pela redução na amortização dos contratos de arrendamento (IFRS 16) do negócio de Distribuição de Combustíveis (+R\$ 14 milhões vs. 1T 24'25).

B. Resultados Consolidados

Resultado Financeiro

A partir do 1T 25'26, a apresentação do Resultado financeiro nas Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras passou a seguir a mesma estrutura deste Relatório de Resultados. Com isso, houve uma reclassificação entre linhas, sem impacto no "Resultado financeiro líquido total". Os períodos comparativos foram ajustados para refletir esse novo critério, assegurando comparabilidade. Adicionalmente, os encargos relacionados às despesas com Convênios de Fornecedores (risco sacado), anteriormente reconhecidas no custo de aquisição dos produtos, passaram a ser registradas no Resultado financeiro, na linha "Outros encargos e variações monetárias".

R\$ MM	1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %
Custo da dívida bruta	(2.086,0)	(1.089,5)	91,5%
Rendimento de aplicações financeiras	461,5	191,3	>100%
(=) Custo da dívida líquida	(1.624,5)	(898,2)	80,9%
Outros encargos e variações monetárias	(239,8)	(243,8)	1,6%
Despesas bancárias, tarifas e outros	(39,2)	(24,4)	60,7%
Resultado financeiro líquido	(1.903,5)	(1.166,3)	63,2%
Juros sobre arrendamentos (IFRS 16)	(277,2)	(315,7)	-12,2%
Resultado financeiro líquido total	(2.180,7)	(1.482,1)	47,1%

Custo da dívida líquida – Crescimento reflete o maior saldo de dívida líquida entre períodos (R\$ 31,6 bilhões no 1T 24'25 vs. R\$ 49,1 bilhões no 1T 25'26) e a elevação da taxa média do CDI de 10,6% para 14,5%.

Outros encargos e variações monetárias – Leve aumento decorrente dos efeitos de encargos sobre convênios com fornecedores (-R\$ 153 milhões vs. 1T 24'25), que foram parcialmente compensados pela redução do saldo das operações de adiantamento de clientes (R\$ 7,6 bilhões no 1T 25'26 vs. R\$ 11,7 bilhões no 1T 24'25), que resultou em menores juros (+R\$ 103 milhões vs. 1T 24'25).

Despesas bancárias, tarifas e outros – Refletem o aumento de despesas com impostos sobre transações financeiras neste trimestre, além de tarifas, comissões e corretagens sobre operações financeiras.

Juros sobre arrendamentos – Redução reflete a revisão dos contratos de arrendamentos e reversão parcial de determinadas despesas financeiras dos passivos de arrendamento.

Comentário do Desempenho

Composição do Endividamento

R\$ MM	1T 25'26	1T 24'25	Var. %	4T 24'25	Var. %
Dívida bruta	63.060,7	43.729,6	44,2%	57.970,4	8,8%
Derivativos de dívidas e outros	1.896,7	(2.160,2)	n/a	(837,0)	n/a
Caixa, equivalente de caixa (inclui TVM)	(15.737,7)	(9.978,8)	57,7%	(22.869,4)	-31,2%
Dívida líquida ⁽¹⁾	49.219,7	31.590,6	55,8%	34.264,0	43,6%
EBITDA ajustado LTM	10.962,8	13.656,5	-19,7%	10.820,1	1,3%
Dívida líquida/EBITDA ajustado LTM	4,5x	2,3x	2,2x	3,2x	1,3x
Prazo médio ponderado do endividamento (anos)	8,2	6,0	2,2	8,9	(0,7)

(1) Detalhamento na página 18 deste Relatório e nas Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras: Nota 4.12, Nota 5.1, Nota 6.1, Nota 20.1.

Dívida líquida – Aumento reflete a menor geração de resultado operacional e a sazonalidade usual do início do ano-safra, período em que a necessidade de caixa é mais elevada. Além disso, substituímos R\$ 8,9 bilhões em linhas de capital de giro de curto prazo — principalmente ligadas a operações de convênios com fornecedores (risco sacado) — por instrumentos de dívida mais eficientes e de prazos mais longos. Essa iniciativa está alinhada à nossa estratégia de alongar o prazo médio de vencimento de nossos passivos a custos competitivos e foi acelerada pelas discussões envolvendo a potencial incidência de IOF sobre instrumentos de capital de giro na cadeia de suprimentos. Com isso, o prazo médio total da dívida encerrou o trimestre em 8,2 anos, ante 6,0 anos no mesmo período do ano anterior.

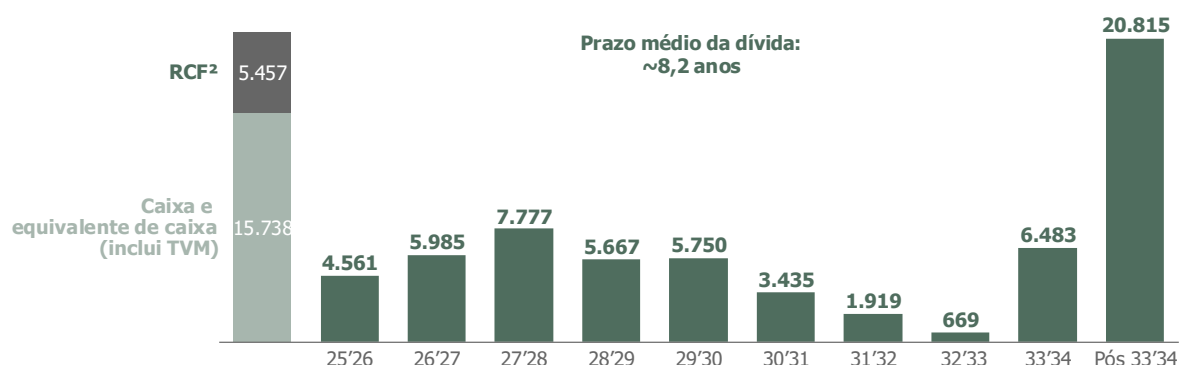
A variação da dívida líquida versus o 1T 24'25 foi de R\$ 17,6 bilhões, explicado basicamente pela estratégia de redução dos elementos de capital de giro mencionados acima (+R\$ 10,8 bilhões), e pelo consumo de caixa e *accrual* da dívida (+ R\$ 6,8 bilhões).

Encerramos o trimestre com R\$ 15,7 bilhões em caixa, além de aproximadamente R\$ 5,5 bilhões (US\$ 1,0 bilhão) em linhas comprometidas disponíveis de crédito rotativo (RCF). Em julho — portanto, ainda não refletido nas demonstrações financeiras deste período — a Companhia captou R\$ 5,9 bilhões, incluindo a emissão de US\$ 750 milhões em títulos com prazo de 7 anos. Adicionalmente, até o final deste ano-safra, a Raízen espera receber cerca de R\$ 2,6 bilhões relativos a desinvestimentos já anunciados.

Com o objetivo de fortalecer a estrutura de capital e acelerar a desalavancagem, a Companhia e seus acionistas controladores estão avaliando ativamente uma potencial capitalização. As discussões estão em andamento, incluindo a possibilidade de um aporte de capital que poderá envolver os atuais ou novos acionistas, sem definição de termos ou garantia de conclusão da operação.

Cronograma de amortização da Dívida Líquida ⁽¹⁾

(R\$ MM)



Notas: (1) O gráfico demonstra a amortização do saldo devedor da dívida. (2) *Revolving Credit Facility* no valor de USD 1 bilhão (PTAX de conversão de R\$ 5,4571).

Fluxo de Caixa

A partir do 1T 25'26, passamos a apresentar o Fluxo de Caixa a partir do EBITDA ajustado, visando proporcionar uma análise mais aderente à geração operacional de caixa. O Fluxo de Caixa contábil, calculado a partir do LAIR, permanece disponível na página 19 deste Relatório de Resultados e nas Demonstrações Financeiras.

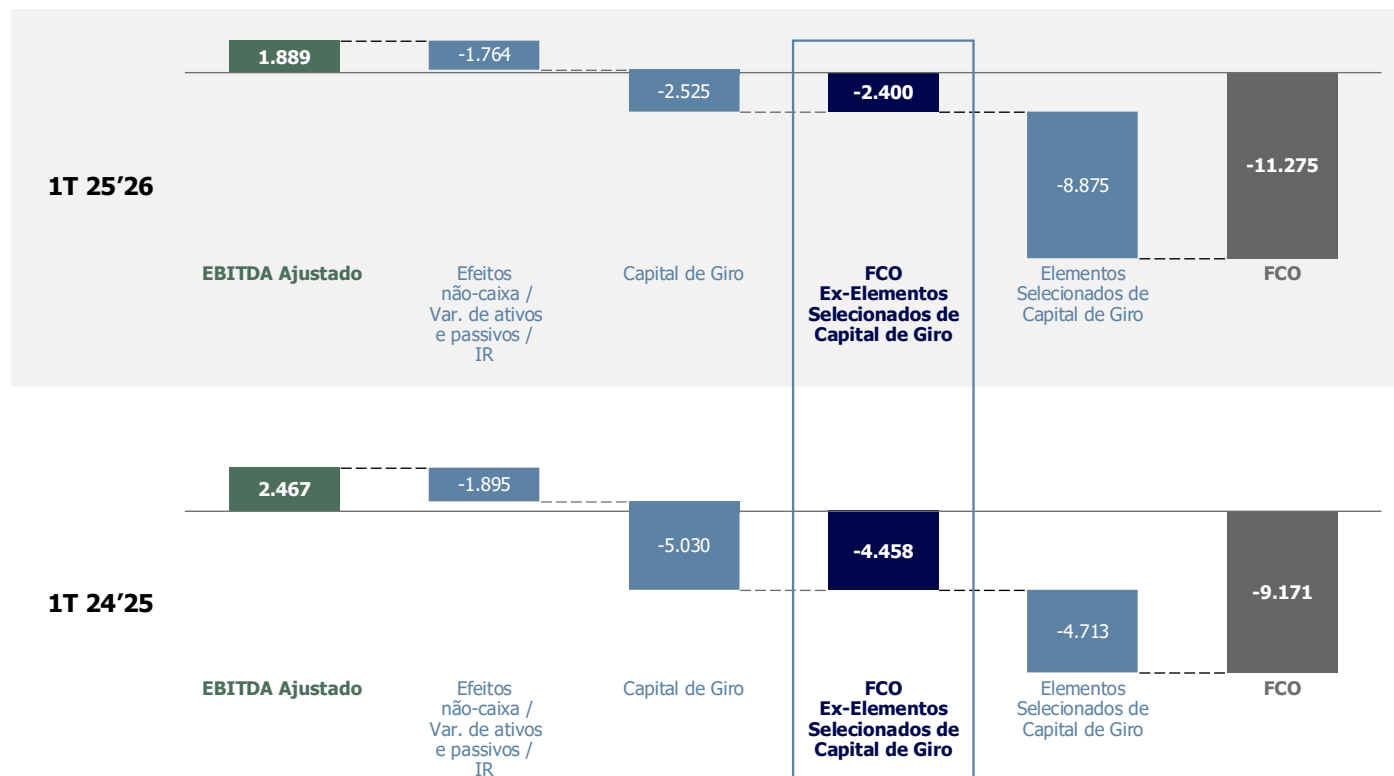
R\$ MM	1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %
EBITDA ajustado	1.889,0	2.466,9	-23,4%
Efeitos não caixa	295,3	121,3	>100%
Capital de Giro	(2.525,3)	(5.029,6)	-49,8%
Contas a receber	(766,8)	(1.589,3)	-51,8%
Fornecedores	(1.196,9)	1.473,7	n/a
Estoques	(561,6)	(4.914,0)	-88,6%
Elementos selecionados de Capital de Giro	(8.874,9)	(4.713,3)	88,3%
Fornecedores – convênio	(7.838,4)	(3.522,1)	>100%
Adiantamentos de clientes	(1.036,5)	(1.191,2)	-13,0%
Variação de ativos e passivos, líquida	(1.960,2)	(1.909,7)	2,6%
Pagamento de IR	(98,8)	(106,8)	-7,4%
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	(11.274,9)	(9.171,2)	22,9%
Investimentos (CAPEX)	(1.589,5)	(2.104,0)	-24,5%
Aquisição de negócios, líquido de caixa adquirido	-	(212,2)	n/a
Resgate (aplicações) em título e valores mobiliários, líquidos	9,1	(51,3)	n/a
Outros itens, líquidos	62,7	(24,2)	n/a
Fluxo de Caixa de Investimento (FCI)	(1.517,7)	(2.391,7)	-36,5%
Captação de dívida com terceiros	8.669,5	7.055,3	22,9%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(2.395,0)	(1.451,8)	65,0%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(512,7)	(411,2)	24,7%
Outros itens, líquidos	1,0	(0,3)	n/a
Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	5.762,8	5.192,0	11,0%
Fluxo de Caixa Livre para os Acionistas (FCFE)	(7.029,8)	(6.370,9)	10,4%
Dividendos pagos	(1,0)	-	n/a
Var. cambial nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	(94,3)	279,2	n/a
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(7.125,1)	(6.091,7)	17,0%

Fluxo de Caixa Operacional (FCO) – Redução dos resultados operacionais e, principalmente, a movimentação do capital de giro, com destaque para:

- **Contas a receber:** menor consumo de caixa refletindo (i) os esforços de otimização de prazos em determinadas operações de revenda e *trading* de açúcar; (ii) redução dos índices de inadimplência; e (iii) menor volume de vendas de etanol.
- **Fornecedores:** redução no saldo de fornecedores de cana, alinhado ao menor ritmo de moagem, e novo escopo de atuação nas operações de revenda e *trading* de derivados, parcialmente compensados pelo movimento dos estoques.
- **Estoques:** melhora da dinâmica em função (i) do novo escopo de atuação em operações de revenda e *trading*, (ii) da otimização da estratégia de suprimento de combustíveis, e (iii) do menor nível de estoques de açúcar e etanol, alinhado a estratégia de vendas desta safra e ao atraso na moagem de cana.
- **Fornecedores - Convênios:** redução em linha com estratégia de substituição das operações de Convênios por alternativas de endividamento com linhas de financiamento mais competitivas e de prazo mais longo.
- **Adiantamento de Clientes:** movimentação refletindo a não renovação de determinados adiantamentos, especialmente em contratos de açúcar e energia.

Comentário do Desempenho

Em função das iniciativas relevantes implementadas pela Companhia na gestão do capital de giro neste trimestre, apresentamos abaixo uma análise gerencial do fluxo de caixa operacional (FCO), desconsiderando os efeitos da redução das operações de Convênios com fornecedores e de Adiantamento de clientes, tanto neste trimestre (1T 25'26) quanto no período comparativo (1T 24'25). Nessa base, observa-se uma evolução de aproximadamente R\$ 2 bilhões no FCO, quando excluído o movimento destas operações, evidenciando a melhora na gestão de capital de giro operacional, ainda que sazonalmente impactada pelos fatores operacionais e climáticos mencionados anteriormente.



Fluxo de Caixa de Investimento (FCI) – Redução está alinhada ao menor nível de investimentos previsto para este ano-safra, com ritmo de dispêndios ajustado ao equilíbrio da estrutura de capital. As prioridades de alocação concentram-se principalmente em: (i) plantio, tratos culturais e manutenção dos canaviais; (ii) conclusão das obras das plantas de E2G Vale do Rosário e Gasa; (iii) integridade dos ativos da refinaria na Argentina; e (iv) finalização dos projetos de GD solar dentro do escopo de desinvestimentos já anunciados.

Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF) - Reproduz o efeito de maiores níveis de captação líquida para a otimização da estrutura de capital e refinanciamentos usuais da Companhia.

Índice dos Anexos

C. Anexos	13
Anexo I – Reconciliação do EBITDA ajustado	13
Anexo II – Reconciliações do EBITDA, ajustado pela operação de Convênios (Risco Sacado)	14
Anexo III – Estoques de Açúcar e Etanol	14
Anexo IV – Hedges de Açúcar	14
Anexo V – Detalhamento dos Investimentos	15
Anexo VI – Elementos selecionados de Capital de Giro	15
Anexo VII – Demonstrações dos Resultados Consolidados e Segmentados	16
Anexo VIII – Demonstrações dos Resultados	16
Anexo IX – Detalhamento da Dívida Líquida	18
Anexo X – Demonstração do Fluxo de Caixa	19
Anexo XI – Balanço patrimonial	20

Segmentos de reporte

- **EAB - Etanol, Açúcar e Bioenergia:** (i) produção própria e comercialização de Açúcar e Etanol; (ii) cogeração e comercialização de energia elétrica; e (iii) revenda e operações de trading de Açúcar, Etanol e Energia.
- **Distribuição de Combustíveis - Brasil:** distribuição de combustíveis, produção e venda de lubrificantes Shell.
- **Distribuição de Combustíveis - Argentina:** (i) refino e produção de derivados, distribuição de combustíveis; (ii) produção e venda de lubrificantes Shell; (iii) lojas de conveniência Shell Select; e (iv) consolidação dos resultados da operação no Paraguai até novembro de 2024 e, como equivalência patrimonial, a partir de dezembro de 2024.
- **Outros Segmentos** - (i) negócios não relacionados ao core business da Companhia — como lojas de conveniência e proximidade, produtos e serviços financeiros, e outras operações portuárias — e (ii) resultados não alocados a segmentos específicos, tais como despesas gerais e administrativas das áreas corporativas, resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social.

Comentário do Desempenho

C. Anexos

Anexo I – Reconciliação do EBITDA ajustado

Para melhor análise dos resultados recorrentes da Raízen, apresentamos abaixo a reconciliação do EBITDA ajustado, que considera as transações usuais dos negócios e exclui efeitos não recorrentes, proporcionando uma visão mais precisa do desempenho.

Raízen Consolidado

R\$ MM	1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(1.843,9)	1.065,7	n/a
Imposto sobre a renda e contribuição social	(149,3)	238,3	n/a
Resultado financeiro, líquido	2.180,7	1.482,1	47,1%
Depreciação e amortização	2.011,6	1.925,0	4,5%
EBITDA	2.199,1	4.711,1	-53,3%
IFRS 15 - Ativos de contratos com clientes	147,4	169,2	-12,9%
Efeitos do ativo biológico	405,7	91,7	>100%
IFRS 16 - Arrendamento	(936,9)	(857,3)	9,3%
Efeitos não recorrentes	73,7	(1.801,2)	n/a
EBITDA ajustado (reportado)	1.889,0	2.313,5	-18,3%
Convênios – Distribuição Combustíveis Brasil	-	153,4	n/a
EBITDA ajustado (novo)	1.889,0	2.466,9	-23,4%

EAB

R\$ MM	1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %
EBITDA	1.190,6	1.752,5	-32,1%
Efeitos do ativo biológico	405,7	91,7	>100%
IFRS 16 – Arrendamentos	(808,0)	(714,8)	13,0%
Efeitos não recorrentes	73,7	-	n/a
EBITDA ajustado	862,0	1.129,4	-23,7%

Efeitos não recorrentes:

- “Despesas gerais e administrativas” relativas à otimização da estrutura operacional: 1T 25'26 R\$ 69,1 milhões;
- Instrumentos financeiros (não caixa) sobre contratos futuros de açúcar, reconhecido na margem: 1T 25'26 R\$ 63,0 milhões;
- Ganho sobre compra vantajosa da Santa Cândida, reconhecido “outras receitas”: 1T 25'26 R\$ -58,4 milhões.

Distribuição de Combustíveis – Brasil

R\$ MM	1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %
EBITDA	866,1	2.469,2	-64,9%
IFRS 15 - Ativos de contratos com clientes	140,4	152,9	-8,2%
Efeitos não recorrentes	-	(1.801,2)	n/a
EBITDA ajustado (reportado)	1.006,5	820,9	22,6%
Convênios – Distribuição Combustíveis Brasil	-	153,4	n/a
EBITDA ajustado (novo)	1.006,5	974,3	3,3%

Efeitos não recorrentes:

- Créditos fiscais extemporâneos de PIS/COFINS, reconhecido em “outras receitas”: 1T 24'25 R\$ 1,8 bilhão.

Comentário do Desempenho

Distribuição de Combustíveis – Argentina

R\$ MM	1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %
EBITDA	302,7	610,1	-50,4%
IFRS 15 - Ativos de contratos com clientes	7,0	16,2	-56,8%
EBITDA ajustado	309,7	626,3	-50,6%

Outros segmentos

R\$ MM	1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %
EBITDA	(160,3)	(120,5)	33,0%
IFRS 16 - Arrendamentos de Distribuição de Combustíveis BR ⁽¹⁾	(37,8)	(54,5)	-30,6%
IFRS 16 - Arrendamentos de Distribuição de Combustíveis ARG ⁽¹⁾	(91,1)	(88,0)	3,5%
EBITDA ajustado	(289,2)	(263,0)	10,0%

(1) Alocado em Outros Segmentos para melhor comparabilidade com demais *players* da indústria.

Anexo II – Reconciliações do EBITDA, ajustado pela operação de Convênios (Risco Sacado)

Resultados Consolidados Raízen

Ano-safra 2024'25

R\$ MM	1T 24'25 (abr-jun)	2T 24'25 (jul-set)	3T 24'25 (out-dez)	4T 24'25 (jan-mar)	2024'25 (abr-mar)
EBITDA ajustado (reportado)	2.313,5	3.662,6	3.123,1	1.720,9	10.820,1
Convênios – Distribuição Combustíveis Brasil	153,4	177,6	134,4	255,2	720,6
EBITDA ajustado (novo)	2.466,9	3.840,2	3.257,5	1.976,1	11.540,7

Distribuição de Combustíveis Brasil

R\$ MM	1T 24'25 (abr-jun)	2T 24'25 (jul-set)	3T 24'25 (out-dez)	4T 24'25 (jan-mar)	2024'25 (abr-mar)
EBITDA ajustado (reportado)	820,9	913,0	950,5	820,6	3.505,0
Convênios – Distribuição Combustíveis Brasil	153,4	177,6	134,4	255,2	720,6
EBITDA ajustado (novo)	974,3	1.090,6	1.084,9	1.075,8	4.225,6

Anexo III – Estoques de Açúcar e Etanol

Estoques		1T 25'26	1T 24'25	Var. %	4T 24'25	Var. %
Etanol	Volume (000' m³)	615	922	-33%	424	45%
	R\$, Milhões	1.934	2.614	-26%	1.314	47%
Açúcar	Volume (000' ton)	943	1.658	-43%	435	>100%
	R\$, Milhões	1.851	3.182	-42%	924	>100%

Anexo IV – Hedges de Açúcar

Temos avançado oportunamente nas fixações de preço em Reais, capturando as oportunidades do mercado. Detalhamos abaixo a posição de volumes e preços de açúcar fixados da cana própria, em USD e convertidos para BRL, em 30 de junho de 2025.

Operações de Hedge de Açúcar ⁽¹⁾	2025'26	2026'27
Volume fixado (%)	89%	33%
Preço médio (¢BRL/lb) ⁽²⁾	113	118
Preço médio (¢BRL/ton) ⁽²⁾	2.486	2.596

(1) Volumes e preços referentes aos *hedges* de cana própria, em USD e convertidos para BRL, em 30 de junho de 2025.

(2) Inclui prêmio de polarização.

Anexo V – Detalhamento dos Investimentos

R\$ MM	1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %
Raízen Consolidado	1.704,4	2.224,3	-23,4%
Recorrente	1.246,2	1.285,2	-3,0%
Expansão	458,2	939,1	-51,2%
EAB	1.365,9	1.842,5	-25,9%
Recorrente - Manutenção e operacional	1.022,7	1.023,5	-0,1%
Produtividade agrícola (plantio e trato cultural)	680,5	781,0	-12,9%
Manutenção de entressafra	55,3	27,7	99,6%
Agroindustrial, segurança, saúde e meio ambiente	286,9	214,8	33,6%
Expansão/Projetos	343,2	819,0	-58,1%
E2G	193,3	465,4	-58,5%
Energia elétrica	107,1	241,2	-55,6%
Outros projetos (irrigação, armazenagem, outros)	42,8	112,4	-61,9%
Distribuição de Combustíveis BR	193,7	212,1	-8,7%
Recorrente	173,7	191,4	-9,2%
Expansão	20,0	20,7	-3,4%
Distribuição de Combustíveis ARG	142,5	167,4	-14,9%
Recorrente	47,5	68,0	-30,1%
Expansão	95,0	99,4	-4,4%
Outros Segmentos	2,3	2,3	0,0%

Anexo VI - Elementos selecionados de Capital de Giro

R\$ MM	1T 25'26	1T 24'25	Var. R\$ MM	4T 24'25	Var. R\$ MM	Movimentação caixa ⁽¹⁾
Fornecedores – Convênios ⁽²⁾	1.735,7	7.853,7	(6.118,0)	9.597,4	(7.861,7)	(7.838,4)
Adiantamentos de clientes ⁽³⁾	7.595,5	11.684,6	(4.089,1)	8.873,3	(1.277,8)	(1.036,5)
Estoques de produtos acabados ⁽⁴⁾	(9.345,1)	(9.089,4)	(255,7)	(8.749,6)	(595,5)	(561,6)

(1) Reflete o impacto no Fluxo de Caixa Operacional ("FCO").

(2) Nota Explicativa 18.1 das Demonstrações Financeiras.

(3) Notas Explicativas 22.1 e 23.1 (item "passivo financeiro com clientes") das Demonstrações Financeiras.

(4) Nota Explicativa 8.1 das Demonstrações Financeiras (considera apenas estoques de produtos acabados).

Anexo VII – Demonstrações dos Resultados Consolidados e Segmentados

1T 25'26	EAB	Distribuição de Combustíveis		Outros Segmentos e Eliminações	Raízen Consolidado	1T 24'25	Var %
R\$ MM		Brasil	Argentina				
Receita operacional líquida	12.263,2	37.178,3	6.066,8	(1.290,7)	54.217,6	57.759,5	-6,1%
Custo dos produtos vendidos	(12.051,8)	(35.728,8)	(5.625,1)	1.282,8	(52.122,9)	(55.110,7)	-5,4%
Lucro bruto	211,4	1.449,5	441,7	(7,9)	2.094,7	2.648,8	-20,9%
Despesas com vendas	(443,4)	(635,3)	(338,8)	2,2	(1.415,3)	(1.429,3)	-1,0%
Despesas gerais e administrativas	(346,3)	(133,7)	(80,2)	(92,6)	(652,8)	(731,2)	-10,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	134,1	21,7	65,5	(0,1)	221,2	2.337,0	-90,5%
Resultado de equivalência patrimonial	-	3,3	(0,5)	(63,1)	(60,3)	(39,2)	53,8%
Depreciação e amortização	1.634,8	160,6	215,0	1,2	2.011,6	1.925,0	4,5%
EBITDA	1.190,6	866,1	302,7	(160,3)	2.199,1	4.711,1	-53,3%
Resultado financeiro, líquido ⁽¹⁾	-	-	-	-	(2.180,7)	(1.482,1)	47,1%
IR/CSLL (corrente e diferido) ⁽¹⁾	-	-	-	-	149,3	(238,3)	n/a
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	(1.843,9)	1.065,7	n/a

(1) O resultado financeiro e os tributos são geridos de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.

Anexo VIII – Demonstrações dos Resultados

a. EAB

R\$ MM	1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %
Receita operacional líquida	12.263,2	11.132,6	10,2%
Custo dos produtos vendidos	(12.051,8)	(10.708,0)	12,5%
Lucro bruto	211,4	424,6	-50,2%
Despesas com vendas	(443,4)	(506,6)	-12,5%
Despesas gerais e administrativas	(346,3)	(342,4)	1,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	134,1	605,9	-77,9%
Depreciação e amortização	1.634,8	1.571,0	4,1%
EBITDA	1.190,6	1.752,5	-32,1%
EBITDA ajustado	862,0	1.129,4	-23,7%

b. Distribuição de Combustíveis – Brasil

R\$ MM	1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %	4T 24'25 (jan-mar)	Var. %
Receita operacional líquida	37.178,3	41.037,0	-9,4%	38.640,7	-3,8%
Custo dos produtos vendidos	(35.728,8)	(39.544,8)	-9,6%	(37.517,7)	-4,8%
Lucro bruto	1.449,5	1.492,2	-2,9%	1.123,0	29,1%
Margem bruta (R\$/m³)	215	222	-3,2%	174	23,6%
Despesas com vendas	(635,3)	(623,2)	1,9%	(793,7)	-20,0%
Despesas gerais e administrativas	(133,7)	(198,6)	-32,7%	(175,8)	-23,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	21,7	1.642,8	-98,7%	(149,1)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	3,3	-	n/a	5,7	-42,1%
Depreciação e amortização	160,6	156,0	2,9%	142,1	13,0%
EBITDA	866,1	2.469,2	-64,9%	152,2	>100%
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	1.006,5	974,3	3,3%	1.075,8	-6,4%
Margem EBITDA ajustada (R\$/m³) ⁽¹⁾	149	145	2,9%	166	-10,2%

(1) O EBITDA ajustado do 1T 24'25 e do 4T 24'25 apresentados na tabela acima desconsidera as despesas de Convênios com fornecedores que impactaram os custos até o encerramento do ano-safra 2024'25. Quadro com as reconciliações trimestrais dos ajustes dessas despesas pode ser consultado na página 13.

Comentário do Desempenho

c. Distribuição de Combustíveis - Argentina

USD MM	1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %	4T 24'25 (jan-mar)	Var. %
Receita operacional líquida	1.069,5	1.281,6	-16,5%	1.124,9	-4,9%
Custo dos produtos vendidos	(991,8)	(1.140,0)	-13,0%	(986,2)	0,6%
Lucro bruto	77,7	141,6	-45,1%	138,7	-44,0%
Margem bruta (USD/m³)	45	77	-41,6%	83	-45,8%
Despesas com vendas	(59,7)	(57,4)	4,0%	(64,0)	-6,7%
Despesas gerais e administrativas	(14,1)	(18,6)	-24,2%	(12,5)	12,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	11,5	13,8	-16,7%	11,5	-%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	-	n/a	2,7	n/a
Depreciação e amortização	37,9	37,7	0,5%	39,1	-3,1%
EBITDA	53,2	117,1	-54,6%	115,5	-53,9%
EBITDA ajustado	54,4	120,3	-54,8%	116,7	-53,4%
Margem EBITDA ajustada (USD/m³)	31	66	-53,0%	69	-55,1%

R\$ MM ⁽¹⁾	1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %	4T 24'25 (jan-mar)	Var. %
Receita operacional líquida	6.066,8	6.683,8	-9,2%	6.586,1	-7,9%
Custo dos produtos vendidos	(5.625,1)	(5.946,7)	-5,4%	(5.775,2)	-2,6%
Lucro bruto	441,7	737,1	-40,1%	810,9	-45,5%
Margem bruta (R\$/m³)	254	403	-37,0%	483	-47,4%
Despesas com vendas	(338,8)	(299,5)	13,1%	(374,3)	-9,5%
Despesas gerais e administrativas	(80,2)	(96,8)	-17,1%	(73,1)	9,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	65,5	72,4	-9,5%	67,4	-2,8%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,5)	-	n/a	16,1	n/a
Depreciação e amortização	215,0	196,9	9,2%	229,3	-6,2%
EBITDA	302,7	610,1	-50,4%	676,3	-55,2%
EBITDA ajustado	309,7	626,3	-50,6%	683,5	-54,7%
Margem EBITDA ajustada (R\$/m³)	178	343	-48,1%	407	-56,3%

Notas: (1) Taxa de câmbio de referência do real por dólares americanos (PTAX) média de abril'25 a junho'25: 5,67 e (PTAX) média de abril'24 a junho'24: R\$ 5,22.

Comentário do Desempenho

Anexo IX - Detalhamento da Dívida Líquida

R\$ MM	1T 25'26	1T 24'25	Var. %	4T 24'25	Var. %
Moeda estrangeira	45.993,0	26.053,1	76,5%	43.822,5	5,0%
Pré-pagamento de exportações	12.338,7	11.350,2	8,7%	12.804,9	-3,6%
Senior Notes 2027	914,5	1.673,4	-45,4%	949,3	-3,7%
Green Notes Due 2034	5.481,0	5.645,9	-2,9%	5.840,3	-6,2%
Green Notes Due 2035	5.413,1	-	n/a	5.561,0	-2,7%
Green Notes Due 2037	5.490,4	-	n/a	5.672,3	-3,2%
Green Notes Due 2054	6.972,8	2.841,2	>100%	7.212,4	-3,3%
Adiantamento de contrato de câmbio	3.842,0	2.452,7	56,6%	1.238,7	>100%
Loan Term Agreement	3.271,7	1.813,4	80,4%	3.127,7	4,6%
Notas de crédito à exportação (NCE)	556,9	-	n/a	577,9	-3,6%
Outros	1.711,9	276,3	>100%	838,0	>100%
Moeda local	17.067,7	17.676,5	-3,4%	14.147,9	20,6%
CRA	6.631,6	7.107,4	-6,7%	6.379,3	4,0%
Debêntures	5.229,5	3.615,2	44,7%	5.076,0	3,0%
CPR-F	3.223,4	3.977,7	-19,0%	1.047,1	>100%
NCE	1.640,9	2.191,8	-25,1%	1.651,9	-0,7%
BNDES	527,1	184,3	>100%	170,3	>100%
Finame	-	1,4	n/a	-	n/a
Crédito Rural	-	615,6	n/a	-	n/a
Outros	(184,8)	(16,9)	>100%	(176,7)	4,6%
Dívida bruta total	63.060,7	43.729,6	44,2%	57.970,4	8,8%
Curto prazo	7.253,8	12.111,2	-40,1%	4.772,6	52,0%
Longo prazo	55.806,9	31.618,3	76,5%	53.197,8	4,9%
(-) Caixa, equivalente de caixa (inclui TVM)	(15.737,7)	(9.978,8)	57,7%	(22.869,4)	-31,2%
(-) Derivativos de dívidas e outros	1.896,7	(2.160,2)	n/a	(837,0)	n/a
Dívida líquida ⁽¹⁾	49.219,7	31.590,6	55,8%	34.264,0	43,6%

(1) Detalhamento nas Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras: Nota 4.12, Nota 5.1, Nota 6.1, Nota 20.1.

Anexo X – Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ MM	1T 25'26 (abr-jun)	1T 24'25 (abr-jun)	Var. %
LAIR	(1.993,2)	1.304,0	n/a
Depreciação e amortização	2.011,6	1.925,0	4,5%
Amortização de ativos de contratos com clientes	147,4	169,2	-12,9%
Ganho apurado na venda de imobilizado	4,9	30,4	-83,9%
Perda líquida decorrente de mudanças no valor justo amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	405,7	91,7	>100%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(473,7)	2.950,1	n/a
Perda (ganho) não realizada em operações com derivativos	2.524,2	(996,5)	n/a
Créditos de PIS e COFINS sobre combustíveis, líquidos	-	(1.819,0)	n/a
Outros	290,0	(711,0)	n/a
Total de efeitos não caixa no LAIR	4.910,1	1.639,9	>100%
Contas a receber de clientes	(766,8)	(1.589,3)	-51,8%
Adiantamentos de clientes	(1.036,5)	(1.016,7)	1,9%
Estoques	(48,0)	(4.448,8)	-98,9%
Caixa restrito, líquido	217,1	(206,2)	n/a
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	(1.874,5)	282,5	n/a
Fornecedores - convênio	(7.838,4)	(3.522,1)	>100%
Instrumentos financeiros derivativos	54,8	358,0	-84,7%
Impostos e contribuições, líquidos	(667,5)	(495,0)	34,8%
Outros	(835,9)	(48,3)	>100%
Variação total de ativos e passivos	(12.795,7)	(10.685,9)	19,7%
IR CS pagos	(98,8)	(106,8)	-7,5%
Fluxo de Caixa Operacional	(9.977,6)	(7.848,8)	27,1%
CAPEX	(1.589,5)	(2.104,0)	-24,5%
Pagamento para aquisição de negócios líquido de caixa adquirido	-	(212,2)	n/a
Resgate (aplicações) em títulos e valores imobiliários, líquidos	9,1	(51,3)	n/a
Outros	62,7	(24,2)	n/a
Fluxo de Caixa de Investimento	(1.517,7)	(2.391,7)	-36,5%
Captação de dívida com terceiros	8.669,5	7.055,3	22,9%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(2.395,0)	(1.451,8)	65,0%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(512,7)	(411,2)	24,7%
Transações financeiras <i>intercompany</i>	-	(0,1)	n/a
Pagamento de dividendos e JCP	(1,0)	-	n/a
Pagamento de arrendamentos	(1.297,4)	(1.322,6)	-1,9%
Outros	1,0	-	n/a
Fluxo de Caixa de Financiamento	4.464,4	3.869,6	15,4%
Movimentação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(7.030,9)	(6.370,9)	10,4%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	21.721,4	14.819,8	46,6%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(94,2)	279,2	n/a
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	14.596,3	8.728,1	67,2%

Anexo XI – Balanço patrimonial

R\$ MM	1T 25'26	4T 24'25	Var. %
Caixa e equivalentes de caixa (Inclui títulos e valores mobiliários)	15.737,7	22.869,4	-31,2%
Instrumentos financeiros derivativos	11.940,6	10.083,1	18,4%
Contas a receber de clientes	9.120,2	8.351,3	9,2%
Estoques	11.619,6	10.971,4	5,9%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	1.218,6	1.055,9	15,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	3.963,5	3.975,9	-0,3%
Impostos a recuperar	14.920,9	14.324,5	4,2%
Partes relacionadas	2.097,0	2.410,3	-13,0%
Ativos biológicos	2.848,0	3.514,7	-19,0%
Investimentos	2.002,2	2.033,7	-1,5%
Imobilizado	38.413,6	39.131,6	-1,8%
Intangível	6.249,6	6.190,6	1,0%
Outros créditos	15.594,2	16.087,3	-3,1%
Total do ativo	135.725,7	140.999,7	-3,7%
Empréstimos e financiamentos	63.060,7	57.970,4	8,8%
Instrumentos financeiros derivativos	12.153,1	8.538,7	42,3%
Fornecedores	12.030,4	21.841,9	-44,9%
Ordenados e salários a pagar	1.207,8	1.075,6	12,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	63,4	140,6	-54,9%
Tributos a pagar	716,7	943,2	-24,0%
Dividendos a pagar	16,3	16,3	-0%
Partes relacionadas	5.406,3	5.848,4	-7,6%
Outras obrigações	24.240,6	26.448,6	-8,3%
Total do passivo	118.895,3	122.823,7	-3,2%
Patrimônio líquido	16.830,4	18.175,9	-7,4%
Total do passivo e patrimônio líquido	135.725,7	140.999,7	-3,7%

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

A RAÍZEN S.A. ("Companhia" ou "Raízen"), é uma Companhia de capital aberto na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), listada no segmento "Nível 2 de Governança Corporativa", sob o símbolo "RAIZ4". A Raízen é uma sociedade anônima de prazo indeterminado, constituída segundo as leis do Brasil, com sede e foro na Avenida Afonso Arinos de Melo Franco, nº 222, Bloco 2, sala 321, Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), Brasil. A Companhia é indiretamente controlada em conjunto pela Shell PLC ("Shell") e Cosan S.A. ("Cosan").

A Companhia tem como atividades preponderantes: (i) distribuição e venda de combustíveis fósseis e renováveis; (ii) produção e venda de lubrificantes automotivos e industriais; (iii) refino de petróleo; (iv) desenvolvimento de tecnologia em escala global, relativas à produção de açúcar, etanol e novas fontes de energia; (v) produção, *trading* e comércio de etanol, açúcar e bioenergia; (vi) desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis; e, (vii) participação societária em outras sociedades.

O plantio de cana-de-açúcar (principal fonte de matéria-prima para a produção de etanol, açúcar e bioenergia), requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se, geralmente, entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de etanol, açúcar e bioenergia nos parques de bioenergia da Companhia.

A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e está sujeita a tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar em sua região de atuação, bem como condições de demanda nos mercados-alvo, gerando certas flutuações nos estoques e no suprimento desta matéria-prima por impacto de condições climáticas adversas.

Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

1.1 Principais transações ocorridas no período findo em 30 de junho de 2025

(a) Venda da Usina Leme

Em 12 de maio de 2025, a controlada direta RESA assinou, com a Ferrari Agroindústria S.A e a Agromen Sementes Agrícolas Ltda., a venda da Usina de Leme ("Usina"), no segmento de Etanol, Açúcar e Bioenergia ("EAB"), pelo valor aproximado de R\$ 425.000, sujeito a eventuais variações usuais para negócios desta natureza, com recebimento à vista no fechamento da operação ("Operação").

Esta operação está alinhada com a estratégia da Companhia de reciclagem do portfólio de ativos, redução do endividamento e captura de eficiência agroindustrial.

A conclusão da venda está sujeita à aprovação pelo CADE, bem como ao cumprimento das demais condições precedentes estabelecidas no contrato. Os efeitos desta operação estão descritos na Nota 12.

Notas Explicativas

1.2 Liquidez

Em 30 de junho de 2025, a controladora Raízen apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 3.073.520 (negativo de R\$ 4.147.702 em 31 de março de 2025). Parte relevante do passivo circulante decorre de saldo a pagar à controlada Raízen Energia S.A. ("RESA") e suas controladas, relacionado aos contratos de gestão de recursos financeiros e de Pré-pagamentos de exportação ("PPE") (Nota 11), no montante de R\$ 7.912.935 (R\$ 8.490.821 em 31 de março de 2025), renegociáveis quanto ao prazo de vencimento, se necessário.

De forma subsequente às informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2025, o saldo dos contratos de gestão de recursos financeiros com a controlada RESA será cindido como parte da operação mencionada na Nota 37.3.

A Raízen gerencia de forma integrada os fluxos de caixa operacionais, de investimentos e de financiamentos no nível consolidado.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações, exceto pela adoção da orientação técnica OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO), conforme demonstrado abaixo:

(a) Adoção da Orientação Técnica OCPC 10

A partir de 1º de abril de 2025, a Companhia passou a adotar, de forma prospectiva, a Orientação Contábil OCPC 10 – Créditos de Carbono, Permissões de Emissão e Créditos de Descarbonização (CBIOs), que estabeleceu critérios para o reconhecimento, mensuração e divulgação desses instrumentos com base em seus modelos de negócios. A Companhia atua sob dois modelos de negócio, sendo:

- **Originadora no segmento de EAB:** Os CBIOs são reconhecidos no momento da escrituração como estoques, mensurados inicialmente ao valor justo, com base no preço médio de mercado do dia anterior, líquido das despesas de venda. A contrapartida é registrada como receita de subvenção governamental, conforme o CPC 07 (R1), apresentada na rubrica "Receita Operacional Líquida". Os estoques são mensurados de forma subsequente pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. A baixa ocorre no momento da venda dos créditos; e

Notas Explicativas

- **Usuária final no segmento de distribuição de combustíveis:** Os CBIOs adquiridos para cumprimento das metas regulatórias são registrados como ativo intangível, ao custo de aquisição, e baixados no momento da aposentadoria dos créditos. A Companhia reconhece provisão para aposentadoria de CBIOs, registrada na rubrica de "Outras obrigações" e "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados". A provisão é mensurada mensalmente, com base nas metas divulgadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP"), considerando o custo médio dos CBIOs já registrados no ativo intangível e os valores estimados de aquisição dos CBIOs ainda não adquiridos.

Na Demonstração dos fluxos de caixa as aquisições e vendas de CBIOs são classificadas como atividade operacional.

A adoção foi realizada de forma prospectiva, sem efeitos retroativos nos saldos patrimoniais ou resultados anteriores a 1º de abril de 2025.

As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas em comparação a 31 de março de 2025 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Determinadas informações selecionadas foram incluídas para apresentar os principais eventos e transações ocorridas, demonstrando as mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025.

As informações contábeis intermediárias evidenciam todas as informações relevantes próprias e, somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

A emissão destas informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2025.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real ("R\$"), que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional das controladas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar norte-americano ("US\$"), exceto pela ex-controlada Raízen Paraguay S.A. ("Raízen Paraguai"), que tem como moeda funcional o guarani ("GS") e que deixou de ser consolidada pela Raízen a partir de 1º de dezembro de 2024. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos foram convertidos para R\$ pela taxa de câmbio do fechamento do período e os resultados foram apurados pela taxa média mensal durante o período. Os efeitos de conversão estão registrados no patrimônio líquido dessas controladas.

Notas Explicativas

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas, despesas, ganhos e perdas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação às demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025.

2.4 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias incluem as informações financeiras da Raízen e das suas controladas. As controladas diretas e indiretas estão listadas a seguir:

	30.06.2025		31.03.2025	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Distribuição de combustíveis - Brasil				
Blueway Trading Importação e Exportação S.A. ("Blueway")	100%	-	100%	-
Neolubes Indústria de Lubrificantes Ltda. ("Neolubes")	-	100%	-	100%
Raízen Serviços e Participações S.A. ("Raízen Serviços e Participações")	100%	-	100%	-
Petróleo Sabbá S.A. ("Sabbá")	80%	-	80%	-
Raízen Mime Combustíveis S.A. ("Raízen Mime")	76%	-	76%	-
Centroeste Distribuição de Derivados de Petróleo S.A. ("Centroeste")	89%	-	89%	-
Sabor Raíz Alimentação S.A.	69%	-	69%	-
Raízen Trading DMCC	100%	-	100%	-
Distribuição de combustíveis - Argentina				
Raízen Argentina S.A.	100%	-	100%	-
Raízen Energina S.A.	95%	5%	95%	5%
Deheza S.A.	-	100%	-	100%
Estación Lima S.A.	-	100%	-	100%
EAB				
Raízen Energia S.A. ("RESA")	100%	-	100%	-
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Araraquara Ltda. (2)	-	100%	-	100%
Bioenergia Barra Ltda. ("Bio Barra")	-	100%	-	100%
Bioenergia Caarapó Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Costa Pinto Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Gasa S.A.	-	100%	-	100%
Bioenergia Jataí Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Maracaí Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Rafard Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Serra Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Tarumã Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Univalem Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen Ásia PT Ltd.	-	100%	-	100%
Raízen Biomassa S.A.	-	82%	-	82%
Raízen Biotecnologia S.A.	-	100%	-	100%
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen Fuels Finance S.A. ("Raízen Fuels")	-	100%	-	100%
Raízen GD Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen International Universal Corp.	-	100%	-	100%
Raízen North América, Inc.	-	100%	-	100%
Raízen Trading Colombia S.A.S.	-	100%	-	100%
Raízen Trading LLP ("Raízen Trading")	-	100%	-	100%
Raízen Trading Netherlands BV	-	100%	-	100%
Raízen Trading S.A.	-	100%	-	100%
Ethos Ergon Global Holdings PTE Ltd.	-	100%	-	100%
Ethos Sustainable Solutions PTE Ltd.	-	100%	-	100%
Raízen-Geo Biogás S.A. ("Biogás")	-	92%	-	92%
Raízen-Geo Biogás Barra Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen-Geo Biogás Univalem Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen Comercializadora de Gás Ltda.	-	100%	-	100%
RWXE Participações S.A.	-	100%	-	100%
RZ Agrícola Caarapó Ltda.	-	100%	-	100%

Notas Explicativas

	Continuação			
	30.06.2025		31.03.2025	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
EAB				
Raízen Power Comercializadora de Energia Ltda. ("Raízen Power")	-	100%	-	100%
Raízen-Geo Biogás Costa Pinto Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen GD Next Participações S.A. ("Raízen GD")	-	100%	-	100%
Raízen Energia Rio S.A.	-	100%	-	100%
Raízen Serviços de O&M Ltda.	-	100%	-	100%
Bio Raízen Energia S.A.	-	100%	-	100%
Bio Raízen Locações de Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda.	-	100%	-	100%
Bio Raízen Consultoria em Engenharia Elétrica Ltda.	-	100%	-	100%
CGB Santos Energia Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen Microgeração Solar Ltda.	-	100%	-	100%
CGS Piancó Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen Gera Desenvolvedora S.A.	-	51%	-	51%
Raízen Centro-Sul S.A.	-	100%	-	100%
Raízen Centro-Sul Paulista S.A.	-	100%	-	100%
Raízen Centro-Sul Comercializadora S.A.	-	100%	-	100%
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I S.A. ("Santa Cândida I") (1)	-	100%	-	100%
Geração Bioeletricidade Santa Cândida II S.A. ("Santa Cândida II") (1)	-	100%	-	100%
Raízen Comercializadora de Energia Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Gasa Holding S.A. ("Bio Gasa Holding")	-	53%	-	53%
Dunamis Projetos de Energia Fotovoltaica SPE S.A. ("Dunamis")	-	1%	-	1%
UFV Brasília DF GD Ltda.	-	100%	-	100%
RGD Solar Desenvolvimento Ltda.	-	100%	-	100%
CGB Alagoas Energia S.A.	-	60%	-	60%
RGD Biogás Cachoeiro de Itapemirim Ltda.	-	100%	-	100%
RGD Biogás Desenvolvimento Ltda.	-	100%	-	100%
CGS Alagoas Energia Ltda.	-	55%	-	55%
CGH Cachoeira da Fábrica Ltda.	-	100%	-	100%
RGD Bioenergia S.A.	-	67%	-	67%
RGD Serviços de O&M Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Aurora 1	-	100%	-	100%
UFV Aurora 2	-	100%	-	100%
UFV Aurora 3	-	100%	-	100%
UFV Aurora 4	-	100%	-	100%
UFV Aurora 5	-	100%	-	100%
UFV Aurora 6	-	100%	-	100%
UFV Santa Adélia SP GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Senador Elói RN GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV São Mateus ES GD Ltda. (anteriormente denominada UFV São Luis do Curu 2 CE GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Ibiapina CE GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV São Gonçalo CE GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Arcoverde PE GD Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen E2G Solution S.A.	-	100%	-	100%
UFV Passira PE GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Cabeceiras GO GD Ltda. (anteriormente denominada UFV Buriti dos Lopes PI GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Marataizes ES GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV São Manoel SP GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Guararapes SP GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Dom Marcolino RN GD Ltda (anteriormente denominada UFV Candiba BA GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Paudalho PE GD Ltda.	-	100%	-	100%
GOSOLAR UFV I SPE S.A	-	67%	-	67%
GOSOLAR UFV IV SPE S.A.	-	67%	-	67%
HP2 SOLAR SPE S.A.	-	67%	-	67%
RCL3X FIAGRO – Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada ("FIAGRO")	-	22%	-	22%
Outros segmentos				
Payly Holding Ltda.	100%	-	100%	-
Payly Instituição de Pagamento S.A.	-	100%	-	100%

(1) Adquirida pela controlada indireta Bio Barra em 31 de maio de 2024 (Nota 35).

Notas Explicativas

Os investimentos em controladas são integralmente consolidados a partir da data da aquisição do controle e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As informações contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base de divulgação da Raízen. As políticas contábeis são utilizadas de forma consistentes e, quando necessário, ajustes são efetuados para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pela Companhia. Os saldos e transações oriundas das operações entre as companhias consolidadas tais como receitas, despesas e resultados não realizados são totalmente eliminados.

3. Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com os relatórios internos fornecidos para os principais tomadores de decisões operacionais. Os principais tomadores de decisões operacionais, responsáveis pela tomada das decisões estratégicas, alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, são o Presidente da Companhia e o Conselho de Administração.

Conforme mencionado na Nota 3.1. das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025, a Companhia reavaliou os segmentos operacionais em busca de uma maior eficiência operacional e para revisão do portfólio de ativos, com o objetivo de acelerar o processo de simplificação e otimização. Dessa forma, a Companhia reapresentou as informações por segmento anteriormente reportadas para o período de três meses findo em 30 de junho de 2024.

Os segmentos operacionais da Companhia são:

- **Distribuição de combustíveis:** Refere-se, principalmente, as atividades de negociação e comercialização de combustíveis fósseis e renováveis e lubrificantes, através de uma rede franqueada de postos de serviços sob a marca Shell em todo território nacional e na América Latina, operando na Argentina e no Paraguai. A Raízen Paraguai deixou de ser consolidada pela Companhia a partir de 1º de dezembro de 2024.
- **EAB:** Refere-se as atividades de negócios de: (a) produção, comercialização, originação e *trading* de etanol e açúcar; (b) produção e comercialização de bioenergia; (c) revenda e *trading* de energia elétrica e (d) produção e comercialização de outros produtos renováveis (energia solar e biogás). Tais atividades foram agregadas em um único segmento, uma vez que seus produtos e serviços são provenientes de fontes renováveis, utilizam tecnologias similares e apresentam sinergia em seu processo de produção e distribuição. A combinação destas atividades resulta no portfólio de energia limpa e descarbonização oferecidos pela Companhia.
- **Outros segmentos:** Refere-se a: (i) negócios não relacionados ao *core business* da Companhia, tais como: lojas de conveniência e de proximidade, produtos e serviços financeiros e outras operações portuárias; e, (ii) resultados não alocados a segmentos específicos, tais como despesas gerais e administrativas das áreas corporativas, resultado financeiro, imposto sobre a renda e contribuição social, dado que não são considerados partes de um segmento operacional.

3.1 Resultado operacional por segmento

O desempenho dos segmentos é avaliado com base no resultado operacional e essas informações são elaboradas com base em itens atribuíveis diretamente ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Durante o período de três meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024, o resultado operacional por segmento está descrito abaixo:

Notas Explicativas

Abril a Junho/2025								
Segmentos reportáveis								
Distribuição de combustíveis								
	Brasil	Argentina	Total	EAB	Outros segmentos	Total segmentado	Eliminações (1)	Consolidado
Receita operacional líquida	37.178.338	6.066.797	43.245.135	12.263.167	2.893	55.511.195	(1.293.634)	54.217.561
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(35.728.830)	(5.625.082)	(41.353.912)	(12.051.794)	(670)	(53.406.376)	1.283.526	(52.122.850)
Lucro bruto	1.449.508	441.715	1.891.223	211.373	2.223	2.104.819	(10.108)	2.094.711
Despesas com vendas	(635.325)	(338.795)	(974.120)	(443.417)	(2)	(1.417.539)	2.234	(1.415.305)
Despesas gerais e administrativas	(133.739)	(80.179)	(213.918)	(346.291)	(92.560)	(652.769)	-	(652.769)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21.690	65.515	87.205	134.114	(102)	221.217	(12)	221.205
Resultado da equivalência patrimonial	3.296	(484)	2.812	-	(63.123)	(60.311)	-	(60.311)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social	705.430	87.772	793.202	(444.221)	(153.564)	195.417	(7.886)	187.531
Resultado financeiro	-	-	-	-	(2.180.742)	(2.180.742)	-	(2.180.742)
Imposto sobre a renda e contribuição social	-	-	-	-	149.325	149.325	-	149.325
Lucro líquido (prejuízo) do período	705.430	87.772	793.202	(444.221)	(2.184.981)	(1.836.000)	(7.886)	(1.843.886)
Outras informações selecionadas:								
Depreciação e amortização	(160.600)	(215.086)	(375.686)	(1.634.684)	(1.225)	(2.011.595)	-	(2.011.595)
Amortização de ativos de contratos com clientes	(140.473)	(6.956)	(147.429)	-	-	(147.429)	-	(147.429)
Perda decorrente de mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização	-	-	-	(405.711)	-	(405.711)	-	(405.711)
Adições aos ativos biológicos (base caixa)	-	-	-	449.255	-	449.255	-	449.255
Aquisição de ativos imobilizado e intangível (base caixa)	86.469	134.670	221.139	916.692	2.330	1.140.161	-	1.140.161

(1) As eliminações correspondem a operações intersegmentos e determinados resultados corporativos, quando aplicável.

Notas Explicativas

Abril a Junho/2024 (Reapresentado)								
Segmentos reportáveis								
Distribuição de combustíveis								
	Brasil	Argentina e Paraguai (2)	Total	EAB	Outros segmentos	Total segmentado	Eliminações (1)	Consolidado
Receita operacional líquida	41.036.963	6.683.769	47.720.732	11.132.574	1.170	58.854.476	(1.095.020)	57.759.456
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(39.544.752)	(5.946.660)	(45.491.412)	(10.707.956)	(454)	(56.199.822)	1.089.244	(55.110.578)
Lucro bruto	1.492.211	737.109	2.229.320	424.618	716	2.654.654	(5.776)	2.648.878
Despesas com vendas	(623.186)	(299.513)	(922.699)	(506.615)	(773)	(1.430.087)	809	(1.429.278)
Despesas gerais e administrativas	(198.642)	(96.811)	(295.453)	(342.429)	(93.224)	(731.106)	-	(731.106)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.642.775	72.431	1.715.206	605.902	-	2.321.108	15.896	2.337.004
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	(6.867)	(32.328)	(39.195)	-	(39.195)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social	2.313.158	413.216	2.726.374	174.609	(125.609)	2.775.374	10.929	2.786.303
Resultado financeiro	-	-	-	-	(1.482.052)	(1.482.052)	-	(1.482.052)
Imposto sobre a renda e contribuição social	-	-	-	-	(238.305)	(238.305)	-	(238.305)
Lucro líquido (prejuízo) do período	2.313.158	413.216	2.726.374	174.609	(1.845.966)	1.055.017	10.929	1.065.946
Outras informações selecionadas:								
Depreciação e amortização	(155.913)	(196.915)	(352.828)	(1.570.910)	(1.156)	(1.924.894)	-	(1.924.894)
Amortização de ativos de contratos com clientes	(152.923)	(16.248)	(169.171)	-	-	(169.171)	-	(169.171)
Perda decorrente de mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização	-	-	-	(91.735)	-	(91.735)	-	(91.735)
Adições aos ativos biológicos (base caixa)	-	-	-	475.834	-	475.834	-	475.834
Aquisição de ativos imobilizado e intangível (base caixa)	114.317	144.980	259.297	1.366.619	2.262	1.628.178	-	1.628.178

(1) As eliminações correspondem a operações intersegmentos e determinados resultados corporativos, quando aplicável.

(2) Inclui resultado consolidado da Raízen Paraguai referente ao período de 1º abril a 30 de junho de 2024.

Notas Explicativas

A Companhia acompanha a receita operacional líquida consolidada nos mercados interno e externo e por produto, como demonstrada abaixo:

	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Mercado interno	40.135.974	38.592.053
Mercado externo	15.375.221	20.262.423
Eliminações	(1.293.634)	(1.095.020)
Receita operacional líquida	54.217.561	57.759.456
Segmentos reportáveis		
Distribuição de combustíveis – Brasil		
Diesel	19.844.742	24.121.279
Gasolina	12.469.182	11.844.256
Etanol	2.663.942	2.690.337
Combustível de aviação	1.384.869	1.486.555
Óleo combustível	21.794	238.588
Lubrificantes	775.190	630.435
Outros	18.619	25.513
	37.178.338	41.036.963
Distribuição de combustíveis – Argentina		
Diesel	2.323.873	2.217.287
Gasolina	2.129.596	1.820.522
Combustível de aviação	341.873	395.172
Óleo combustível	503.875	663.973
Lubrificantes	255.563	249.391
Outros	512.017	324.157
	6.066.797	5.670.502
Distribuição de combustíveis – Paraguai (1)		
Diesel	-	753.543
Gasolina	-	257.216
Etanol	-	2.508
	-	1.013.267
EAB		
Etanol	3.499.274	3.512.629
Açúcar	5.995.477	6.458.111
Energia	2.325.741	812.751
Outros	442.675	349.083
	12.263.167	11.132.574
Outros segmentos	2.893	1.170
Eliminações	(1.293.634)	(1.095.020)
Total	54.217.561	57.759.456

(1) O período comparativo inclui receitas da Raízen Paraguai referente ao período de 1º abril a 30 de junho de 2024.

Notas Explicativas

Geograficamente, as receitas operacionais líquidas consolidadas são apresentadas a seguir:

	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Brasil	40.135.974	38.592.053
Argentina	7.045.391	6.187.036
Paraguai	616.121	1.713.803
América Latina, exceto Brasil, Argentina e Paraguai	336.555	820.474
América do Norte	1.507.805	3.520.799
Ásia	2.597.981	3.737.502
Europa	3.116.152	3.676.303
Outros	155.216	606.506
	55.511.195	58.854.476
Eliminações	(1.293.634)	(1.095.020)
Total	54.217.561	57.759.456

Nenhum cliente ou grupo específico representou 10% ou mais da receita operacional líquida consolidada nos períodos reportados.

3.2 Ativos operacionais por segmento

Os ativos do segmento Distribuição de combustíveis são alocados geograficamente, compreendendo Brasil, Argentina e Paraguai, enquanto os ativos da RESA e suas controladas são utilizados igualmente para a produção de etanol e açúcar no mercado doméstico.

Notas Explicativas

	30.06.2025					
	Segmentos reportáveis					
	Distribuição de combustíveis					
	Brasil	Argentina	Total	EAB	Outros	Consolidado
Ativos não circulantes mantidos para a venda	-	-	-	684.263	-	684.263
Investimentos	254.449	498.501	752.950	-	1.249.215	2.002.165
Imobilizado	3.110.948	7.055.430	10.166.378	28.247.182	52	38.413.612
Intangível	2.886.622	553.196	3.439.818	2.717.994	91.832	6.249.644
Direito de uso	358.675	528.679	887.354	7.838.041	-	8.725.395
Total do ativo alocado por segmento	6.610.694	8.635.806	15.246.500	39.487.480	1.341.099	56.075.079
Outros ativos circulante e não circulante	-	-	-	-	79.650.632	79.650.632
Total do ativo	6.610.694	8.635.806	15.246.500	39.487.480	80.991.731	135.725.711
Total do passivo	-	-	-	-	(118.895.384)	(118.895.384)
Total dos ativos (passivos) líquidos	6.610.694	8.635.806	15.246.500	39.487.480	(37.903.653)	16.830.327

Notas Explicativas

	31.03.2025						
	Segmentos reportáveis						
	Distribuição de combustíveis						
	Brasil	Argentina	Paraguai	Total	EAB	Outros	Consolidado
Investimentos	251.153	-	515.507	766.660	-	1.266.994	2.033.654
Imobilizado	3.123.221	7.414.072	-	10.537.293	28.594.271	55	39.131.619
Intangível	2.755.325	594.473	-	3.349.798	2.750.060	90.720	6.190.578
Direito de uso	398.987	575.734	-	974.721	8.666.789	-	9.641.510
Total do ativo alocado por segmento	6.528.686	8.584.279	515.507	15.628.472	40.011.120	1.357.769	56.997.361
Outros ativos circulante e não circulante	-	-	-	-	-	84.002.317	84.002.317
Total do ativo	6.528.686	8.584.279	515.507	15.628.472	40.011.120	85.360.086	140.999.678
Total do passivo	-	-	-	-	-	(122.823.740)	(122.823.740)
Total dos ativos (passivos) líquidos	6.528.686	8.584.279	515.507	15.628.472	40.011.120	(37.463.654)	18.175.938

Notas Explicativas

4. Instrumentos financeiros

4.1 Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de suas operações as quais são equalizadas e administradas por meio de determinados instrumentos financeiros: (i) Risco de mercado (preço de *commodities*, taxas de câmbio, juros e inflação); (ii) Risco de crédito; e, (iii) Risco de liquidez.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital da Companhia no nível consolidado.

4.2 Estrutura do gerenciamento de risco

Em 30 de junho e 31 de março de 2025, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção estão apresentados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Nocional		Valor justo		Nocional		Valor justo	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
Risco de preço								
Derivativos de mercadorias								
Contratos futuros	544.133	956.699	(40.503)	(62.385)	10.100.087	31.652.752	2.021.870	1.493.359
	544.133	956.699	(40.503)	(62.385)	10.100.087	31.652.752	2.021.870	1.493.359
Risco de taxa de câmbio								
Derivativo de taxa de câmbio								
Contratos futuros	(10.478)	(118.002)	69	(1.142)	(366.444)	(56.216)	(1.878)	(929)
Termo de câmbio	415.831	(5.878.879)	(132.446)	(141.954)	12.581.146	(9.502.653)	(588.037)	(620.027)
Swap de câmbio	(15.536.442)	(9.954.104)	(479.182)	493.172	(33.923.307)	(28.759.051)	(1.289.269)	698.460
	(15.131.089)	(15.950.985)	(611.559)	350.076	(21.708.605)	(38.317.920)	(1.879.184)	77.504
Risco de taxa de juros								
Swap de juros	(1.500.000)	(1.500.000)	(7.194)	(52.443)	(9.665.653)	(9.665.653)	281.912	8.819
Swap de inflação e outros	(3.710.828)	-	(414.110)	-	(7.022.481)	(2.871.776)	(637.059)	(35.192)
	(5.210.828)	(1.500.000)	(421.304)	(52.443)	(16.688.134)	(12.537.429)	(355.147)	(26.373)
Total			(1.073.366)	235.248			(212.461)	1.544.490
Ativo circulante			201.637	182.542			8.430.745	6.228.810
Ativo não circulante			176.248	547.282			3.509.889	3.854.313
Total do ativo			377.885	729.824			11.940.634	10.083.123
Passivo circulante			(840.971)	(286.799)			(8.915.951)	(6.003.474)
Passivo não circulante			(610.280)	(207.777)			(3.237.144)	(2.535.159)
Total do passivo			(1.451.251)	(494.576)			(12.153.095)	(8.538.633)
Total			(1.073.366)	235.248			(212.461)	1.544.490

Notas Explicativas

4.3 Risco de preço (Consolidado)

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui contratadas as operações descritas a seguir:

Risco de preço: derivativos de commodities em aberto em 30 de junho de 2025							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	jul/25 a fev/27	17.710.021	38.582.963	4.539.301
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	jul/25 a set/25	55.400	152.462	10.004
Futuro	Vendido	OTC	<i>Sugar#11</i>	set/25 a fev/27	1.114.097	2.430.992	204.134
Opção	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	ago/25 a fev/27	296.686	625.590	(28.034)
Subtotal de futuro de açúcar vendido					19.176.204	41.792.007	4.725.405
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	jul/25 a fev/27	(17.441.378) t	(36.334.822)	(3.618.062)
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	jul/25 a set/25	(50.200)	(135.739)	(6.275)
Futuro	Comprado	OTC	<i>Sugar#11</i>	abr/26	(36.200) t	(43.801)	(2.252)
Opção	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	ago/25 a fev/27	(296.686) t	(569.787)	45.945
Subtotal de futuro de açúcar comprado					(17.824.464)	(37.084.149)	(3.580.644)
<i>Physical fixed</i>	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	jul/25 a jan/31	15.644.261 t	18.987.712	411.040
<i>Physical fixed</i>	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	jul/25 a out/25	121.918 t	299.680	40.691
Subtotal de <i>physical fixed</i> de açúcar vendido					15.766.179	19.287.392	451.731
<i>Physical fixed</i>	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	jul/25 a dez/28	(7.599.726) t	(16.643.086)	(557.740)
<i>Physical fixed</i>	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	jul/25 a fev/28	(440.485) t	(1.024.840)	(21.958)
Subtotal de <i>physical fixed</i> de açúcar comprado					(8.040.211)	(17.667.926)	(579.698)
Subtotal de futuro de açúcar vendido, líquido					9.077.708	6.327.324	1.016.794
Futuro	Vendido	B3	Etanol	jul/25 a mar/26	42.540 m³	115.215	(5)
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	jul/25 a mar/26	262.407 m³	794.235	33.452
Futuro	Vendido	ICE	Etanol	jul/25 a dez/25	97.000 m³	391.974	19.979
Futuro	Vendido	OTC	Etanol	jul/25 a dez/25	1.507 m³	30.011	(2.987)
Subtotal de futuro de etanol vendido					403.454	1.331.435	50.439
Futuro	Comprado	B3	Etanol	jul/25 a mar/26	(161.430) m³	(442.424)	8
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	jul/25 a mar/26	(439.761) m³	(1.143.669)	(24.819)
Futuro	Comprado	ICE	Etanol	jul/25 a mar/26	(109.800) m³	(449.739)	(28.702)
Futuro	Comprado	OTC	Etanol	set/25 a dez/25	(64) m³	(26.881)	741
Opção	Comprado	B3	Etanol	dez/25	(3.000) m³	(8.850)	102
Subtotal de futuro de etanol comprado					(714.055)	(2.071.563)	(52.670)
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	jul/25 a dez/26	368.799 m³	1.096.129	32.923
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	jul/25 a set/26	(423.297) m³	(1.194.742)	(6.409)
Subtotal de <i>physical fixed</i> de etanol comprado, líquido					(54.498)	(98.613)	26.514
Subtotal de futuro de etanol comprado, líquido					(365.099)	(838.741)	24.283
Futuro	Vendido	NYMEX	Gasolina	jul/25	283.497 m³	862.718	13.637
Subtotal de futuro de gasolina vendido					283.497	862.718	13.637
Futuro	Comprado	NYMEX	Gasolina	jul/25	(239.931) m³	(736.733)	(17.780)
Subtotal de futuro de gasolina comprado					(239.931)	(736.733)	(17.780)
Subtotal de futuro de gasolina vendido, líquido					43.566	125.985	(4.143)
Futuro	Vendido	NYMEX	<i>Heating oil</i>	jul/25 a mai/26	1.050.147 m³	2.347.053	(90.205)
Futuro	Vendido	ICE	<i>Heating oil</i>	jul/25 a dez/25	340.580 m³	252.427	9.522
Futuro	Vendido	OTC	<i>Heating oil</i>	jul/25 a set/25	50.702 m³	21.688	541
Futuro	Vendido	CME	<i>Heating oil</i>	jul/25 a ago/25	47.700 m³	109.651	749
Opção	Vendido	NYMEX	<i>Heating oil</i>	jul/25	30.051 m³	100.467	(680)
Subtotal de futuro de <i>Heating oil</i> vendido					1.519.180	2.831.286	(80.073)

Notas Explicativas

							Continuação
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Comprado	NYMEX	Heating oil	jul/25 a mai/26	(940.165) m³	(1.933.373)	44.259
Futuro	Comprado	ICE	Heating oil	jul/25 a dez/25	(369.241) m³	(330.245)	(2.002)
Futuro	Comprado	OTC	Heating oil	jul/25 a ago/25	(45.171) m³	(18.152)	421
Futuro	Comprado	CME	Heating oil	jul/25 a ago/25	(59.625) m³	(136.701)	(843)
Opção	Comprado	CME	Heating oil		- m³	-	-
Opção	Comprado	NYMEX	Heating oil	jul/25 a set/25	(60.102) m³	(189.718)	7.654
Opção	Comprado	ICE	Heating oil		- m³	-	-
Subtotal de futuro de Heating oil comprado					(1.474.304)	(2.608.189)	49.489
Futuro	Vendido	ICE	Heating oil	jul/25 a nov/25	80.800 t	305.546	12.846
Futuro	Comprado	ICE	Heating oil	jul/25 a dez/25	(83.400) t	(337.635)	(37.744)
Subtotal de futuro de Heating oil comprado, líquido					(2.600)	(32.089)	(24.898)
Physical fixed	Vendido	NYMEX	Heating oil	jul/25 a dez/25	4.300 m³	11.297	(106.798)
Physical fixed	Comprado	NYMEX	Heating oil	jul/25 a abr/26	(971.598) m³	(2.756.622)	98.853
Subtotal de physical fixed de Heating oil comprado, líquido					(967.298)	(2.745.325)	(7.945)
Subtotal de futuro de Heating oil comprado, líquido					(925.022)	(2.554.317)	(63.427)
Physical fixed	Vendido	CCEE/OTC	Energia	jul/25 a dez/49	60.376.935 mwh	15.135.613	(1.598.363)
Physical fixed	Comprado	CCEE/OTC	Energia	jul/25 a dez/34	(45.396.880) mwh	(8.095.777)	2.646.726
Subtotal de physical fixed de energia vendido, líquido					14.980.055	7.039.836	1.048.363
Exposição líquida dos derivativos de commodities em 30 de junho de 2025						10.100.087	2.021.870
Exposição líquida dos derivativos de commodities em 31 de março de 2025						31.652.752	1.493.359

4.4 Risco de taxa de câmbio (Consolidado)

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui contratadas as operações descritas a seguir:

Risco de taxa de câmbio: derivativos de câmbio em aberto em 30 de junho de 2025							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	B3	Dólar comercial	jul/25 a ago/25	534.560	2.917.147	17.246
Futuro	Comprado	B3	Dólar comercial	jul/25 a ago/25	(601.710)	(3.283.591)	(19.124)
Subtotal de futuro,					(67.150)	(366.444)	(1.878)
Termo	Vendido	OTC	NDF	jul/25 a mar/34	6.679.985	36.453.348	341.066
Termo	Comprado	OTC	NDF	jul/25 a jul/30	(4.374.522)	(23.872.202)	(929.103)
Subtotal de termo,					2.305.463	12.581.146	(588.037)
Swap de câmbio	Vendido	OTC	Swap de câmbio	jan/27	150.000	818.565	(49.167)
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	out/25 a fev/37	(6.366.362)	(34.741.872)	(1.240.102)
Subtotal de swap, líquido (2)					(6.216.362)	(33.923.307)	(1.289.269)
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 30 de junho de 2025					(3.978.049)	(21.708.605)	(1.879.184)
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2025					(6.673.039)	(38.317.920)	77.504

(1) Em 30 de junho e 31 de março de 2025, as NDFs contratadas para proteção de determinados empréstimos e financiamentos apresentam valor justo negativo de R\$ 891.228 e positivo de R\$ 127.950, respectivamente.

Notas Explicativas

- (2) Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo), tendo como objeto de *hedge* determinados empréstimos e financiamentos (Nota 20).

Em 30 de junho de 2025, o resumo da exposição cambial líquida do balanço patrimonial consolidado da Companhia, considerando a paridade de todas as moedas estrangeiras para US\$, está apresentado abaixo:

	30.06.2025	
	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	5.090.865	932.888
TVM (Nota 6)	572.356	104.883
Caixa restrito (Nota 6)	302.388	55.412
Contas a receber de clientes (Nota 7)	3.706.815	679.265
Adiantamentos a fornecedores (Nota 17)	169.357	31.034
Partes relacionadas (Nota 11)	(2.419.600)	(443.386)
Fornecedores (Nota 17)	(4.163.174)	(762.891)
Fornecedores - Convênios (Nota 18)	(202.588)	(37.124)
Empréstimos e financiamentos (Nota 20)	(46.209.776)	(8.467.827)
Passivo de arrendamento (Nota 19)	(629.493)	(115.353)
Adiantamento de clientes (Nota 22)	(5.847.527)	(1.071.545)
Outras obrigações (Nota 23)	(754.942)	(138.341)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.4)		3.978.049
Exposição cambial líquida		(5.254.936)
Derivativos liquidados no mês subsequente ao fechamento (1)		167.656
Exposição cambial líquida, ajustada em 30 de junho de 2025 (2) / (3)		(5.087.280)
Exposição cambial líquida, ajustada em 31 de março de 2025 (3)		(2.176.815)

- (1) Vencimentos no 1º dia útil do mês subsequente, cuja liquidação deu-se pela taxa referencial do dólar norte-americano, calculada pelo Banco Central do Brasil, do último dia do mês do fechamento, cotada em R\$ 5,4571 (R\$ 5,7422 em 31 de março de 2025).
- (2) A exposição cambial líquida ajustada será, substancialmente, compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos e/ou custos de importações de produtos. Os derivativos contratados para a proteção desses itens ainda não reconhecidos em balanço são designados em relações de *hedge accounting*.
- (3) Saldo contábil de ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras na data do balanço, exceto pelo *nocional* dos instrumentos financeiros derivativos de taxa de câmbio.

4.5 Efeitos do *hedge accounting* (Consolidado)

A Raízen designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxos de caixa. As principais operações da Companhia que são objetos de *hedge accounting* são: (i) receitas de açúcar e de etanol, conforme aplicável; (ii) custos de importação de derivados de petróleo; (iii) evolução de folha de pagamento por reajuste anual aos níveis da inflação; e, (iv) dívidas em moedas estrangeiras e moedas locais.

Notas Explicativas

(a) Estimativa de realização

Os impactos reconhecidos no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

			Períodos de realização						
Instrumentos financeiros	Mercado	Risco	2025/2026	2026/2027	2027/2028	Acima de 2028	Ajustes de avaliação patrimonial contribuídos (1)	30.06.2025	31.03.2025
Futuro	OTC / ICE	<i>Sugar#11 e #5</i>	776.280	116.353	-	-	2.580.141	3.472.774	2.821.295
Futuro	B3 / NYMEX / OTC	Etanol	4.123	-	-	-	446.098	450.221	449.948
Futuro	NYMEX / OTC	<i>Heating oil</i>	1.379	(3.226)	-	-	-	(1.847)	(14.823)
Opção	ICE	<i>Sugar#11</i>	-	-	-	-	90.028	90.028	90.028
Termo	OTC	Câmbio	236.224	91.865	53.567	137.804	(381.935)	137.525	(156.313)
Swap	OTC	Inflação	31.488	(15.719)	-	-	-	15.769	22.393
Dívidas	OTC	Câmbio	(421.766)	(288.603)	-	-	1.070.489	360.120	413.618
			627.728	(99.330)	53.567	137.804	3.804.821	4.524.590	3.626.146
(-) Tributos diferidos			(213.428)	33.772	(18.213)	(46.853)	(1.293.639)	(1.538.361)	(1.232.890)
Efeito no patrimônio líquido			414.300	(65.558)	35.354	90.951	2.511.182	2.986.229	2.393.256

- (1) Outros resultados abrangentes contribuídos pela reorganização societária da RESA e pela combinação de negócio da Raízen Centro-Sul, no montante de R\$ 2.366.247 e R\$ 144.935, respectivamente, ocorridos durante o exercício social findado em 31 de março de 2022.

(b) Hedge de fluxo de caixa

	30.06.2025	30.06.2024
Saldo no início do período	2.393.256	2.438.628
Movimentação ocorrida no período:		
Designação como <i>hedge accounting</i>		
Valor justo de futuros de <i>commodities</i>	843.494	498.259
Valor justo de futuros de câmbio	(9.813)	(894.308)
Valor justo de <i>swap</i> de inflação	(1.376)	12.088
Dívidas	163.442	-
Total de designação	995.747	(383.961)
Realização e baixa de resultados de <i>commodities</i> e câmbio		
Receita operacional líquida	(75.386)	(101.257)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(14.403)	34.018
Outras despesas operacionais, líquidas	(7.514)	-
Total de realização e baixa	(97.303)	(67.239)
Total das movimentações ocorridas no período antes dos tributos diferidos	898.444	(451.200)
Efeito de tributos diferidos	(305.471)	153.408
Total das movimentações ocorridas no período, líquida dos tributos diferidos	592.973	(297.792)
Saldo no final do período	2.986.229	2.140.836

Para os períodos de três meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024, não houve reclassificações para o resultado financeiro referente a parcelas inefetivas das estruturas designadas como *hedge* de fluxo de caixa.

Notas Explicativas

(c) Hedge de valor justo de estoques

A controladora Raízen designa a valor justo o estoque de derivados de petróleo com derivativos atrelados. O principal objetivo de gerenciamento de risco é fazer com que o estoque seja reconhecido a preço flutuante, tal como será a receita de venda da Raízen quando vender os produtos aos seus clientes. O *hedge accounting* tem por objetivo minimizar qualquer tipo de descasamento do resultado do período, fazendo com que tanto os derivativos quanto o estoque fiquem marcados a valor justo, com a oscilação da marcação sendo reconhecida na rubrica “Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados”, cujo impacto negativo no período de três meses findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 22.218 (positivo de R\$ 11.344 em 30 de junho de 2024). Em 30 de junho de 2025, o saldo de avaliação ao valor justo dos estoques está acrescido em R\$ 15.497 (acrescido em R\$ 37.715 em 31 de março de 2025).

4.6 Risco de taxa de juros e inflação (Consolidado)

No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros e inflação:

Risco de taxa de juros e inflação: Derivativos de juros e inflação em aberto em 30 de junho de 2025							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Swap de juros (1)	Comprado	OTC	Swap de juros	Mar/26 a Set/39	(1.771.207)	(9.665.653)	281.912
Subtotal de Swap de juros comprado					(1.771.207)	(9.665.653)	281.912
Swap de inflação	Vendido	OTC	Swap de inflação e outros	Jan/30 a Fev/34	1.145.000	6.248.380	163.339
Swap de inflação	Comprado	OTC	Swap de inflação e outros	Ago/25 a Fev/34	(2.431.852)	(13.270.861)	(800.398)
Subtotal de Swap de inflação comprado, líquido					(1.286.852)	(7.022.481)	(637.059)
Exposição líquida dos derivativos de juros e inflação em 30 de junho de 2025					(3.058.059)	(16.688.134)	(355.147)
Exposição líquida dos derivativos de juros e inflação em 31 de março de 2025					(2.183.385)	(12.537.429)	(26.373)

(1) Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo), tendo como objeto de hedge determinados empréstimos e financiamentos (Nota 20).

Notas Explicativas

4.7 Sumário dos efeitos do *hedge* no resultado consolidado do período, excluindo marcação a mercado de acordos comerciais e estoque

Informações do resultado consolidado	Exposição	Hedge	Efeitos de <i>hedge</i> no resultado consolidado				Resultado excluindo efeitos de hedge	Abril a Junho/2025
			Câmbio	Commodities	Juros	Total		
Receita operacional líquida	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor	(71.347)	135.499	-	64.152	54.153.409	54.217.561
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor justo	9.155	(82.076)	-	(72.921)	(52.049.929)	(52.122.850)
Lucro (prejuízo) bruto			(62.192)	53.423	-	(8.769)	2.103.480	2.094.711
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-	-	-	-	-	-	(2.068.074)	(2.068.074)
Outras receitas operacionais, líquidas	Resultado operacional	Fluxo de caixa	7.514	-	-	7.514	213.691	221.205
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(60.311)	(60.311)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do IRPJ e CSLL			(54.678)	53.423	-	(1.255)	188.786	187.531
Resultado financeiro								
Despesas financeiras	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos e inflação	Valor justo	49.214	-	(183.116)	(133.902)	(2.056.073)	(2.189.975)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	927.079	927.079
Variações cambiais	Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa	-	-	-	-	1.398.942	1.398.942
Efeito líquido dos derivativos	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa e valor justo	(2.028.900)	(328.291)	40.403	(2.316.788)	-	(2.316.788)
			(1.979.686)	(328.291)	(142.713)	(2.450.690)	269.948	(2.180.742)
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL			(2.034.364)	(274.868)	(142.713)	(2.451.945)	458.734	(1.993.211)

Notas Explicativas

Efeitos de <i>hedge</i> no resultado consolidado								
Informações do resultado consolidado	Exposição	Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total	Resultado excluindo efeitos de <i>hedge</i>	Abril a Junho/2024
Receita operacional líquida	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor	117.376	1.252	-	118.628	57.640.828	57.759.456
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor justo	(34.018)	(523.803)	-	(557.821)	(54.552.757)	(55.110.578)
Lucro (prejuízo) bruto			83.358	(522.551)	-	(439.193)	3.088.071	2.648.878
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-	-	-	-	-	-	(2.160.384)	(2.160.384)
Outras receitas operacionais, líquidas	Resultado operacional	Fluxo de caixa	-	-	-	-	2.337.004	2.337.004
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(39.195)	(39.195)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do IRPJ e CSLL			83.358	(522.551)	-	(439.193)	3.225.496	2.786.303
Resultado financeiro								
Despesas financeiras	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos e inflação	Valor justo	99.588	-	308.050	407.638	(1.503.505)	(1.095.867)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	261.238	261.238
Variações cambiais	Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa	163.442	-	-	163.442	(2.012.386)	(1.848.944)
Efeito líquido dos derivativos	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa e valor justo	1.111.661	6.554	83.306	1.201.521	-	1.201.521
			1.374.691	6.554	391.356	1.772.601	(3.254.653)	(1.482.052)
			1.458.049	(515.997)	391.356	1.333.408	(29.157)	1.304.251

Notas Explicativas

A desagregação dos efeitos de *hedge* de *commodities* no resultado operacional consolidado, durante os períodos de três meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024, está demonstrada abaixo:

	Abril a Junho/2025			
	Açúcar	Etanol	Petróleo e seus derivados	Total de <i>commodities</i>
Receita operacional líquida	134.957	542	-	135.499
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(53.147)	71.546	(100.475)	(82.076)
(Prejuízo) lucro bruto	81.810	72.088	(100.475)	53.423
(Prejuízo) lucro antes do resultado financeiro e do IRPJ e da CSLL	81.810	72.088	(100.475)	53.423

	Abril a Junho/2024			
	Açúcar	Etanol	Petróleo e seus derivados	Total de <i>commodities</i>
Receita operacional líquida	7.196	(5.944)	-	1.252
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(435.305)	(82.558)	(5.940)	(523.803)
Prejuízo bruto	(428.109)	(88.502)	(5.940)	(522.551)
Prejuízo antes do resultado financeiro e do IRPJ e da CSLL	(428.109)	(88.502)	(5.940)	(522.551)

4.8 Risco de crédito (Consolidado)

Parte substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para perdas de créditos esperadas.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes em montante significativamente superior ao valor já provisionado.

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque – *ICE US* e *NYMEX*, Chicago – *CBOT* e *CME* e de Londres – *LIFFE*, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas.

A Companhia opera derivativos de taxas de câmbio e de *commodities* em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de *rating* como "Grau de investimento".

Notas Explicativas

Margens em garantia (Caixa restrito, Nota 6) – As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (*ICE US, NYMEX, LIFFE* e B3) requerem margem em garantia. A margem total consolidada depositada em 30 de junho de 2025 é de R\$ 390.846 (R\$ 610.525 em 31 de março de 2025), sendo R\$ 88.458 (R\$ 88.392 em 31 de março de 2025) em aplicações financeiras vinculadas, e R\$ 302.388 (R\$ 522.133 em 31 de março de 2025) em margem de operações de derivativos.

As operações de derivativos da Companhia em balcão (*Over the Counter* ("OTC")) não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos, das aplicações financeiras e saldos bancários que compõem a referida rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como "Grau de investimento" pelas agências internacionais de *rating*.

4.9 Risco de liquidez (Consolidado)

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro. A abordagem sobre este risco consiste em uma administração prudencial que garanta liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros contratados, considerando os fluxos de caixa contratuais não descontados, onde aplicável, por faixas de vencimentos:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30.06.2025	31.03.2025
Empréstimos e financiamentos	7.822.160	8.415.194	24.021.526	59.654.490	99.913.370	92.805.090
Fornecedores (Nota 17)	10.294.654	-	-	-	10.294.654	12.244.549
Fornecedores - Convênios (Nota 18)	1.735.705	-	-	-	1.735.705	9.597.400
Passivo de arrendamento de terceiros e de partes relacionadas (Nota 19)	3.445.743	2.999.518	5.251.710	3.273.536	14.970.507	16.122.175
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.2)	8.915.951	1.207.419	264.231	1.765.494	12.153.095	8.538.633
Partes relacionadas (1)	1.212.815	256.680	946.248	3.399.647	5.815.390	6.244.271
Outras obrigações (2)	3.146.325	973.461	1.032.329	354.136	5.506.251	5.775.447
	36.573.353	13.852.272	31.516.044	68.447.303	150.388.972	151.327.565

(1) Exceto passivo de arrendamento com partes relacionadas.

(2) Exceto determinados passivos não monetários compostos, substancialmente, provisão para patrimônio líquido negativo de investidas e diferimento de certas receitas.

Notas Explicativas

4.10 Valor justo (Consolidado)

Os procedimentos de mensuração e reconhecimento de valor justo dos ativos e passivos financeiros continuam os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025 (Nota 4.11).

As categorias dos principais instrumentos financeiros consolidados são assim apresentadas:

	30.06.2025 (1)			31.03.2025 (1)		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	5.249.750	-	5.249.750	8.238.960	-	8.238.960
Aplicações financeiras (Nota 5)	-	9.346.530	9.346.530	-	13.482.433	13.482.433
TVM (Nota 6)	1.141.352	-	1.141.352	1.148.074	-	1.148.074
Caixa restrito (Nota 6)	304.263	88.458	392.721	523.980	88.392	612.372
Contas a receber de clientes (Nota 7)	9.120.179	-	9.120.179	8.351.356	-	8.351.356
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.2)	-	11.940.634	11.940.634	-	10.083.123	10.083.123
Partes relacionadas (Nota 11)	2.096.961	-	2.096.961	2.410.238	-	2.410.238
Total dos ativos financeiros	17.912.505	21.375.622	39.288.127	20.672.608	23.653.948	44.326.556
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos (Nota 20) (2)	(63.060.723)	-	(63.060.723)	(57.970.371)	-	(57.970.371)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.2)	-	(12.153.095)	(12.153.095)	-	(8.538.633)	(8.538.633)
Fornecedores (Nota 17)	(10.294.654)	-	(10.294.654)	(12.244.549)	-	(12.244.549)
Fornecedores - Convênios (Nota 18)	(1.735.705)	-	(1.735.705)	(9.597.400)	-	(9.597.400)
Partes relacionadas (Nota 11)	(5.406.265)	-	(5.406.265)	(5.848.363)	-	(5.848.363)
Outras obrigações	(5.172.202)	-	(5.172.202)	(5.368.167)	-	(5.368.167)
Total dos passivos financeiros	(85.669.549)	(12.153.095)	(97.822.644)	(91.028.850)	(8.538.633)	(99.567.483)

- (1) Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, caso o valor contábil seja uma aproximação razoável do valor justo.
- (2) A Companhia designa determinadas dívidas (Nota 20) como item de proteção em relações de *hedge* de valor justo. O saldo de valor justo do risco protegido vinculados aos empréstimos e financiamentos totalizou em 30 de junho de 2025, efeito negativo de R\$ 1.522.968 (R\$ 1.693.771 em 31 de março de 2025).

Hierarquia de valor justo

Em 30 de junho de 2025 e 2024, as hierarquias usadas nas técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia, estão descritas abaixo:

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras (Nota 5)	-	9.346.530	9.346.530
Caixa restrito (Nota 6)	-	88.458	88.458
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.2)	5.843.563	6.097.071	11.940.634
Total dos ativos financeiros	5.843.563	15.532.059	21.375.622
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos (Nota 20) (1)	-	(1.522.968)	(1.522.968)
Passivos financeiros derivativos (Nota 4.2)	(4.869.814)	(7.283.281)	(12.153.095)
Total dos passivos financeiros	(4.869.814)	(8.806.249)	(13.676.063)
Total em 30 de junho de 2025	973.749	6.725.810	7.699.559
Total em 31 de março de 2025	423.035	12.998.509	13.421.544

Notas Explicativas

(1) Refere-se a passivos financeiros designados como item protegido em *hedge* de valor justo.

Durante os períodos de três meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024, não houve transferências entre os referidos níveis para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

4.11 Análise de sensibilidade (Consolidado)

A Raízen adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, e dois (possível e remoto) que podem apresentar efeitos adversos no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de *commodities* (açúcar, etanol e diesel (*heating oil*)), de dólar norte-americano e outras moedas em 30 de junho de 2025, sendo que os valores apresentados correspondem ao valor justo dos derivativos nas datas mencionadas. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos de 25% e 50% sobre as curvas de mercado futuro de *commodities*, dólar norte-americano e outras moedas, que foram calculados com base no cenário provável.

Quadros de sensibilidade

(a) Variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

		Impactos no resultado consolidado (1)				
Fatores de risco		Cenário provável	Cenário possível +25%	Saldo de valor justo	Cenário remoto +50%	Saldo do valor justo
<u>Risco de preço</u>						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Alta do preço do açúcar	1.016.794	(1.128.236)	(111.442)	(2.256.472)	(1.239.678)
Compromissos de compra e venda	Baixa do preço etanol	24.283	(132.718)	(108.435)	(265.436)	(241.153)
Compromissos de compra e venda	Alta do preço da gasolina	(4.143)	(32.532)	(36.675)	(65.064)	(69.207)
Compromissos de compra e venda	Baixa no preço do <i>Heating oil</i>	(63.427)	(621.503)	(684.930)	(1.243.006)	(1.306.433)
Compromissos de compra e venda	Alta do preço de energia	1.048.363	(362.947)	685.416	(725.894)	322.469
		2.021.870	(2.277.936)	(256.066)	(4.555.872)	(2.534.002)
<u>Risco de taxa de câmbio</u>						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio US\$/R\$	(1.878)	14.711	12.833	29.422	27.544
Contratos a Termo e Trava:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio US\$/R\$	(122.954)	115.068	(7.886)	230.136	107.182
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio €/US\$	(463.660)	(1.701.139)	(2.164.799)	(3.402.278)	(3.865.938)
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio €/R\$	(1.423)	(62.169)	(63.592)	(124.338)	(125.761)
<i>Swaps</i> de câmbio:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio US\$/R\$	(1.289.269)	(9.040.494)	(10.329.763)	(18.080.988)	(19.370.257)
		(1.879.184)	(10.674.023)	(12.553.207)	(21.348.046)	(23.227.230)
<u>Risco de taxa de juros</u>						
<i>Swap</i> de juros:						
Compromissos de compra e venda	Baixa nas taxas de juros	281.912	986.385	1.268.297	1.972.770	2.254.682
<i>Swap</i> de inflação e outros:						
Compromissos de compra e venda	Baixa nas taxas de inflação	(637.059)	(13.214)	(650.273)	(26.428)	(663.487)
		(355.147)	973.171	618.024	1.946.342	1.591.195
Total		(212.461)	(11.978.788)	(12.191.249)	(23.957.576)	(24.170.037)

(1) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 30 de junho de 2025.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2025, as curvas de mercado futuro de *commodities* e câmbio, utilizadas na referida análise de sensibilidade, estão descritas abaixo:

Derivativo	Fatores de risco	Indicadores	Posição	Cenários		
				Provável	Possível	Remoto
Futuro	Alta do preço do açúcar	R\$/tonelada	Vendido	1.727	2.158	2.590
Futuro	Baixa do preço do etanol	R\$/m³	Comprado	2.687	2.016	1.344
Futuro	Alta do preço da gasolina	R\$/m³	Vendido	2.987	3.734	4.480
Futuro	Baixa no preço de <i>Heating oil</i>	R\$/m³	Comprado	1.988	1.491	994
Futuro	Alta do preço da energia	R\$/mwh	Vendido	247	309	370
Futuro	Baixa na taxa de câmbio	US\$/R\$	Comprado	6,14	4,60	3,07
Termo	Alta na taxa de câmbio	US\$/R\$	Vendido	6,14	7,67	9,20
Termo	Alta na taxa de câmbio	€/US\$	Vendido	1,15	1,43	1,72
Termo	Baixa na taxa de câmbio	€/R\$	Comprado	6,54	4,91	3,27
Swap	Baixa na taxa de câmbio	US\$/R\$	Comprado	5,46	4,09	2,73
Swap	Baixa na taxa de juros (CDI)	% ao ano	Comprado	14,90	11,17	7,45
Swap	Baixa na taxa de inflação (IPCA)	% ao ano	Comprado	11,47	8,60	5,74

(b) Exposição cambial, líquida

O cenário provável considera a posição de balanço em 30 de junho de 2025. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado consolidado como ganho (perda) de variação cambial estão descritos abaixo:

Exposição cambial líquida	Saldo de balanço	Cenários			
		Possível + 25%	Remoto + 50%	Possível - 25%	Remoto - 50%
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	5.090.865	1.272.716	2.545.433	(1.272.716)	(2.545.433)
TVM (Nota 6)	572.356	143.089	286.178	(143.089)	(286.178)
Caixa restrito (Nota 6.2)	302.388	75.597	151.194	(75.597)	(151.194)
Contas a receber de clientes (Nota 7)	3.706.815	926.704	1.853.408	(926.704)	(1.853.408)
Adiantamentos a fornecedores (Nota 17)	169.357	42.339	84.679	(42.339)	(84.679)
Partes relacionadas (Nota 11)	(2.419.600)	(604.900)	(1.209.800)	604.900	1.209.800
Fornecedores (Nota 17)	(4.163.174)	(1.040.794)	(2.081.587)	1.040.794	2.081.587
Fornecedores – Convênios (Nota 18)	(202.588)	(50.647)	(101.294)	50.647	101.294
Empréstimos e financiamentos (Nota 20)	(46.209.776)	(11.552.444)	(23.104.888)	11.552.444	23.104.888
Passivo de arrendamento (Nota 19)	(629.493)	(157.373)	(314.747)	157.373	314.747
Adiantamento de clientes (Nota 22)	(5.847.527)	(1.461.882)	(2.923.764)	1.461.882	2.923.764
Outras obrigações (Nota 23)	(754.942)	(188.736)	(377.471)	188.736	377.471
Impacto no resultado no período		(12.596.331)	(25.192.659)	12.596.331	25.192.659

Em 30 de junho de 2025, aplicamos as seguintes taxas na referida análise de sensibilidade:

	R\$/US\$
Provável, saldo de balanço	5,46
Cenário possível +25%	6,82
Cenário remoto +50%	8,18
Cenário possível -25%	4,09
Cenário remoto -50%	2,73

Notas Explicativas

(c) Sensibilidade nas taxas de juros

Em 30 de junho de 2025, o cenário provável considera a taxa média ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, as aplicações financeiras e TVM, consideram taxas pós-fixadas baseadas no CDI e IPCA acumulado dos últimos 12 meses, onde aplicável. Nestes casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50% nas referidas taxas. Os resultados consolidados da sensibilidade de taxa de juros estão apresentados a seguir:

	Cenários				
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%	Possível - 25%	Remoto - 50%
Aplicações financeiras	1.142.390	285.598	571.195	(285.598)	(571.195)
Fundo de investimentos (TVM)	25.887	6.472	12.945	(6.472)	(12.945)
Aplicações financeiras vinculadas (caixa restrito)	10.996	2.749	5.497	(2.749)	(5.497)
Empréstimos e financiamentos pós-fixados	(2.595.445)	(648.861)	(1.297.723)	648.861	1.297.723
Impacto adicional no resultado consolidado do período	(1.416.172)	(354.042)	(708.086)	354.042	708.086

Em 30 de junho de 2025, aplicamos as seguintes taxas e pressupostos na referida análise de sensibilidade:

Taxas Anuais	Cenários				
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%	Possível - 25%	Remoto - 50%
100,70% do CDI acumulado	12,23%	15,29%	18,35%	9,17%	6,12%
100% do CDI acumulado + 0,5%	12,70%	15,88%	19,05%	9,53%	6,35%
Taxa de juros anuais pós-fixadas ponderadas dos empréstimos e financiamentos	10,87%	13,59%	16,31%	8,15%	5,44%

4.12 Gestão de capital (Consolidado)

O objetivo da Companhia ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

A Raízen, possui relação com as principais agências de *rating* locais e internacionais, conforme demonstrados abaixo:

Agência	Escala	Rating	Outlook	Data
Fitch	Nacional	AAA (bra)	Estável	Junho/2025
	Global	BBB	Negativa	Junho/2025
Moody's	Nacional	AAA.Br	Estável	Fevereiro/2025
	Global	Baa3	Estável	Junho/2025
Standard & Poor's	Nacional	brAAA	Estável	Janeiro/2025
	Global	BBB	Negativa	Janeiro/2025

Notas Explicativas

Os índices de alavancagem financeira consolidado em 30 de junho de 2025 e 2024 foram calculados da seguinte forma:

	30.06.2025	31.03.2025
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 20)	63.060.723	57.970.371
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(14.596.280)	(21.721.393)
(-) TVM (Nota 6)	(1.141.352)	(1.148.074)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 6)	(1.875)	(1.847)
(-) <i>Swaps</i> de taxas de câmbio e de juros e outros derivativos (Nota 4)	1.898.585	(835.229)
	49.219.801	34.263.828
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora	16.240.566	17.588.530
Participação dos acionistas não controladores	589.761	587.408
	16.830.327	18.175.938
Total do capital próprio e de terceiros	66.050.128	52.439.766
Índice de alavancagem financeira	74,52%	65,34%

5. Caixa e equivalentes de caixa

5.1 Composição

		Remuneração média ponderada consolidada		Controladora		Consolidado	
Indexador		30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
Recursos em instituições financeiras, em caixa e outros				357.271	738.367	5.249.750	8.238.960
Aplicações financeiras							
Aplicações financeiras em CDB, compromissadas e outros (1)	CDI	101,2%	100,1%	282.270	6.148.354	5.264.714	13.476.683
Fundo de investimentos (2)	CDI	99,9%	-	914.301	-	4.081.816	-
Time deposit (3)	Pré-fixada	-	4,8%	-	-	-	5.750
Total das aplicações financeiras				1.196.571	6.148.354	9.346.530	13.482.433
Total de caixa e equivalentes de				1.553.842	6.886.721	14.596.280	21.721.393
No País (moeda nacional)				1.226.284	6.232.813	9.505.415	13.663.854
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)				327.558	653.908	5.090.865	8.057.539
				1.553.842	6.886.721	14.596.280	21.721.393

- (1) Representadas, substancialmente, por aplicações financeiras de renda fixa realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, com rendimentos e liquidez diários.
- (2) Refere-se a aplicação em fundo de investimento em renda fixa administrado por instituição financeira de primeira linha, gerido por quota, a critério unicamente da Companhia, com rendimentos e liquidez diários.
- (3) Aplicações financeiras realizadas no exterior, através de depósito bancário junto a bancos com "Grau de investimento", com liquidez diária e taxa pré-fixada.

Notas Explicativas

6. Títulos e valores mobiliários ("TVM") e Caixa restrito

6.1 TVM

(a) Composição

		Remuneração média ponderada consolidada		Controladora		Consolidado	
		30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
Indexador							
BOPREAL – Série 3 (1)	Pré-fixado	3 %	3 %	-	-	572.356	609.514
Fundo de investimentos (2)	CDI + 0,5% ao ano	100 %	100 %	-	-	203.767	182.903
CDB (3)	CDI	100 %	100 %	365.229	355.658	365.229	355.657
				365.229	355.658	1.141.352	1.148.074
No País (moeda nacional)				365.229	355.658	568.996	538.560
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)				-	-	572.356	609.514
				365.229	355.658	1.141.352	1.148.074
Circulante				-	-	572.356	409.441
Não circulante				365.229	355.658	568.996	738.633

- (1) Corresponde à série 3 dos títulos emitidos pelo Banco Central da Argentina, denominados "Obrigações para Reconstrução de uma Argentina Livre - BOPREAL", remunerados em média até 5% ao ano, acrescido de variação cambial, com vencimento entre 2025 e 2026 e pagamentos de juros semestrais, conforme o caso.
- (2) Corresponde às cotas adquiridas do Fundo FIAGRO, constituído sob a forma de condomínio fechado, não exclusivo, regulado pela CVM. O fundo possui remuneração anual baseada no CDI, acrescido de juros anuais de aproximadamente 0,5%, e prazo de vencimento indeterminado. A carteira do fundo é composta por cotas de fundos de investimento ("FIF"). Este investimento tem como objetivo fomentar o setor de crédito agrícola.
- (3) Corresponde à aplicação em CDB, resgatável em parcela única em setembro de 2026.

6.2 Caixa restrito

(a) Composição

	Indexador	Remuneração média ponderada		Controladora		Consolidado	
		30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	CDI	100,2%	100,6%	-	-	1.875	1.847
Aplicações financeiras vinculadas a operações com derivativos (Nota 4.8) (1)	CDI	100,2%	100,6%	7.546	31.728	88.458	88.392
Depósitos de margem em operações com derivativos (Nota 4.8) (2)				77.134	131.309	302.388	522.133
				84.680	163.037	392.721	612.372
No país (moeda nacional)				7.546	31.727	90.333	90.239
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)				77.134	131.310	302.388	522.133
				84.680	163.037	392.721	612.372

- (1) Aplicações financeiras em CDB, realizadas junto a bancos de primeira linha, que são utilizadas como garantias dadas em operações de instrumentos financeiros derivativos.
- (2) A margem em operações com derivativos refere-se a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens estabelecidas pela bolsa de mercadorias na qual os contratos são firmados e, até a sua liquidação, são reconhecidas na rubrica "Outras obrigações".

Notas Explicativas

7. Contas a receber

7.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
No País (moeda nacional)	2.480.153	2.453.721	5.689.651	5.103.696
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	2.743	40.606	3.706.815	3.466.720
Outras (1)	53.406	125.592	254.557	314.062
	2.536.302	2.619.919	9.651.023	8.884.478
Provisão para perdas de crédito esperadas	(161.155)	(155.967)	(530.844)	(533.122)
	2.375.147	2.463.952	9.120.179	8.351.356
Circulante	(2.304.858)	(2.343.066)	(8.832.063)	(8.015.818)
Não circulante	70.289	120.886	288.116	335.538

- (1) Outras contas a receber referem-se, substancialmente, a parcelamentos de débitos vencidos e vendas de imóveis, bem como financiamentos com o objetivo principal de implementação ou modernização dos postos de vendas de combustíveis, mediante garantias reais, fianças e avais. Os encargos financeiros e os prazos de amortização são pactuados em contratos e estabelecidos com base na análise econômico-financeira de cada negociação.

A Companhia não tem títulos cedidos como garantia. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber de clientes.

A análise do vencimento das contas a receber de clientes, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
A vencer	1.779.134	2.173.139	8.202.727	7.753.401
Vencidas:				
Até 30 dias	258.768	33.617	435.445	176.278
De 31 a 90 dias	89.187	39.420	125.387	86.322
De 91 a 180 dias	51.566	28.338	74.052	56.056
Acima de 180 dias	357.647	345.405	813.412	812.421
Total de vencidas	757.168	446.780	1.448.296	1.131.077
	2.536.302	2.619.919	9.651.023	8.884.478

Notas Explicativas

7.2 Provisão para perdas de créditos esperadas

A movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas para o período de três meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024, é assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Saldo no início do período	(155.967)	(126.240)	(533.122)	(190.966)
Perdas de crédito esperadas	(17.595)	(6.158)	(69.641)	(123.938)
Reversões e baixas (1)	12.407	6.992	58.878	12.616
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	13.041	(3.752)
Saldo no final do período	(161.155)	(125.406)	(530.844)	(306.040)

- (1) As reversões das perdas de créditos esperadas correspondem, substancialmente, a recebimentos dos títulos, baixas efetivas de créditos e demais fatores de recuperação.

8. Estoques

8.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
Produtos acabados:				
Diesel (8.2)	1.237.986	1.005.135	2.312.079	3.298.148
Gasolina (8.2)	1.141.367	947.823	2.067.062	2.059.854
Combustível para aviação	155.897	136.123	224.448	205.288
Demais derivados de petróleo (1)	13.581	26.741	749.923	781.576
Etanol	179.516	146.118	2.141.002	1.480.489
Açúcar	-	-	1.850.541	924.130
Petróleo (<i>crude oil</i>)	-	-	569.357	656.123
Produtos em processo	-	-	673.332	637.093
Almoxarifado e outros (2)	15.835	3.075	1.031.849	928.735
	2.744.182	2.265.015	11.619.593	10.971.436

- (1) Refere-se, substancialmente, aos estoques de óleo combustível, lubrificantes e asfalto.
- (2) Em 30 de junho de 2025 existiam 658.727 CBIOs escriturados e registrados a valor realizável líquido, no montante de R\$ 39.709 no Consolidado. Conforme adoção do OCPC 10, descrito na Nota 2.1.

Notas Explicativas

8.2 Mudança no valor justo dos estoques – Hedge de valor justo

Em 30 de junho e 31 de março de 2025, os referidos estoques da Raízen incluem avaliação a valor justo (Nota 4.5), determinada pelo nível 2 da hierarquia de valor justo, como demonstrado abaixo:

	Valor de custo		Valor justo		Controladora Resultado (1)	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Produtos acabados:						
Diesel	1.235.572	992.639	1.237.986	1.005.135	(10.082)	11.941
Gasolina	1.128.284	922.604	1.141.367	947.823	(12.136)	(597)
	2.363.856	1.915.243	2.379.353	1.952.958	(22.218)	11.344

	Valor de custo		Valor justo		Consolidado Resultado (1)	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Produtos acabados:						
Diesel	2.309.665	3.285.652	2.312.079	3.298.148	(10.082)	11.941
Gasolina	2.053.979	2.034.635	2.067.062	2.059.854	(12.136)	(597)
	4.363.644	5.320.287	4.379.141	5.358.002	(22.218)	11.344

(1) Reconhecido na rubrica "Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados".

8.3 Provisão para perdas de estoques

Em 30 de junho de 2025, os estoques apresentam-se deduzidos por perdas estimadas de realização, de baixa rotatividade e/ou obsoletos, no montante de R\$ 315 e R\$ 148.290 (R\$ 452 e R\$ 75.605 em 31 de março de 2025), Controladora e Consolidado, respectivamente. A movimentação das referidas perdas para o período de três meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024 está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Saldo no início do período	(452)	(287)	(75.605)	(193.078)
Perdas estimadas	-	(155)	(102.555)	(25.552)
Reversões e baixas (1)	137	72	28.481	156.238
Transferência para ativos não circulante mantidos para venda	-	-	550	-
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	-	839	726
Saldo no final do período	(315)	(370)	(148.290)	(61.666)

(1) As reversões de perdas estimadas referem-se, substancialmente, as baixas de estoques em função de itens vendidos e/ou consumidos.

Notas Explicativas

9. Ativos biológicos (Consolidado)

9.1 Movimentação

Durante os períodos de três meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024, a movimentação dos ativos biológicos, encontra-se detalhada a seguir:

	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Saldo no início do período	3.514.712	4.185.031
Adições de tratos da cana-de-açúcar	464.162	488.393
Absorção dos custos de cana-de-açúcar colhida	(650.589)	(681.641)
Mudança no valor justo, líquida de realização (Nota 30)	(405.711)	(91.735)
Transferência para ativos não circulante mantidos para venda (Nota 12)	(74.608)	-
Saldo no final do período	2.847.966	3.900.048

9.2 Premissas

As principais premissas utilizadas na determinação do valor justo, determinado pelo nível 3 da hierarquia de valor justo, foram:

	30.06.2025	31.03.2025
Área estimada de colheita por hectares	622.193	618.095
Quantidade de Açúcar Total Recuperável ("ATR") por hectare	10,11	10,63
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/Kg)	1,23	1,27
Taxa real de desconto anual	8,75%	8,75%

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2025, a Companhia revisou as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico, sendo as principais: (i) aumento de área estimada; (ii) redução das Toneladas de Cana por Hectare ("TCH") média da cana-de-açúcar colhida; (iii) redução do preço do Kg de ATR médio projetado; e, (iv) diminuição da qualidade da matéria-prima.

9.3 Análise de sensibilidade

A Companhia avaliou o impacto consolidado sobre o valor justo dos ativos biológicos, em 30 de junho de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos de 5% das seguintes premissas: (i) a quantidade de ATR por hectare; (ii) o preço do Kg de ATR médio projetado; e, (iii) a taxa real de desconto anual. Os resultados consolidados da sensibilidade dos ativos biológicos estão apresentados a seguir:

Cenários	Saldo de balanço	Quantidade de ATR	Preço do Kg de ATR	Taxa real de desconto	Saldo de valor justo	Impactos no resultado
Aumento de 5%	2.847.966	344.284	252.095	(17.376)	3.426.969	579.003
Redução de 5%	2.847.966	(344.284)	(252.095)	17.560	2.269.147	(578.819)

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2025, os valores unitários utilizados na referida análise de sensibilidade estão descritos abaixo:

Premissas	Indicadores	Cenários	
		+5 %	-5 %
Quantidade de ATR	Kg/hectare	10,62	9,60
Preço do Kg de ATR	R\$/Kg	1,29	1,17
Taxa real de desconto	% ao ano	9,19 %	8,31 %

9.4 Outras informações

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, consequentemente, nos resultados operacionais da Companhia, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas.

10. Tributos a recuperar

10.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS")	1.061.811	1.083.760	2.490.167	2.502.811
Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS")	8.139.535	7.535.386	12.038.562	11.490.341
Imposto sobre o Valor Agregado ("IVA")	-	-	143.475	87.383
Outros	3.226	3.389	297.262	292.713
Perda estimada com realização de impostos	(19.901)	(19.901)	(48.630)	(48.774)
	<u>9.184.671</u>	<u>8.602.634</u>	<u>14.920.836</u>	<u>14.324.474</u>
Circulante	<u>(4.072.214)</u>	<u>(3.481.436)</u>	<u>(6.137.477)</u>	<u>(5.589.190)</u>
Não circulante	<u>5.112.457</u>	<u>5.121.198</u>	<u>8.783.359</u>	<u>8.735.284</u>

Notas Explicativas

11. Partes relacionadas

11.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
Ativo				
Classificação do ativo por moeda:				
No País (moeda nacional)	1.337.719	1.202.792	1.680.274	1.714.554
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	188.121	222.455	416.687	695.684
	1.525.840	1.425.247	2.096.961	2.410.238
Operações financeiras (b)				
Nordeste Logística I S.A.	8.598	8.272	8.598	8.272
Latitude Logística Portuária S.A.	-	-	7.811	7.514
Navegantes Logística Portuária S.A.	39.232	37.743	39.232	37.742
Rio Power Participações S.A.	-	-	2.736	2.634
Tupinambá Energia e Publicidade S.A.	-	-	2.040	-
	47.830	46.015	60.417	56.162
Operações comerciais, administrativas (c)				
Grupo Rumo	228.462	231.579	297.862	310.895
Grupo Agricopel	316	3.530	113.937	115.699
Raízen Energia S.A. e suas controladas	165.660	136.121	-	-
Grupo Shell	93.759	86.681	197.693	224.388
Raízen Paraguay S.A.	9.816	7.911	219.036	459.436
Centroeste Distribuição de Derivados de Petróleo S.A.	94.466	81.267	-	-
Raízen Argentina S.A.	43.254	85.127	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	103.249	110.802	-	-
Petróleo Sabbá S.A.	219.638	142.849	-	-
Outros	73.580	80.668	213.375	248.707
	1.032.200	966.535	1.041.903	1.359.125
Operações contratuais (framework agreement) (d)				
Shell Brazil Holding B.V.	313.360	362.128	313.523	362.253
Shell Brasil Petróleo Ltda.	119.746	38.000	119.746	38.000
Cosan S.A.	11.720	11.585	552.228	585.690
Outros	-	-	9.144	9.008
	444.826	411.713	994.641	994.951
Ações preferenciais e outros (e)				
Raízen Mime Combustíveis S.A.	984	984	-	-
	984	984	-	-
Total do ativo	1.525.840	1.425.247	2.096.961	2.410.238
Circulante	(989.850)	(928.304)	(1.299.690)	(1.609.184)
Não circulante	535.990	496.943	797.271	801.054

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
Passivo				
Classificação do passivo por moeda:				
No País (moeda nacional)	9.119.817	9.751.531	2.569.978	2.650.169
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	10.618.520	11.047.149	2.836.287	3.198.194
	19.738.337	20.798.680	5.406.265	5.848.363
Gestão de recursos financeiros (a)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	7.728.961	8.448.815	-	-
	7.728.961	8.448.815	-	-
Operações financeiras (b)				
Raízen Fuels Finance S.A.	8.161.212	8.601.556	-	-
Outros	-	-	50	50
	8.161.212	8.601.556	50	50
Operações comerciais e administrativas (c)				
Grupo Shell	2.447.562	2.439.995	2.954.627	3.341.124
Raízen Energia S.A. e suas controladas	129.288	162.774	-	-
Petróleo Sabbá S.A.	185.041	194.088	-	-
Grupo Rumo	4.677	905	47.451	17.450
Raízen Mime Combustíveis S.A.	43.819	65.839	-	-
Raízen Argentina S.A.	14.745	16.987	-	-
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	294.132	174.649	-	-
Outros	33.281	7.815	45.717	47.303
	3.152.545	3.063.052	3.047.795	3.405.877
Operações contratuais (framework agreement) (d)				
Shell Brazil Holding B.V.	449.928	442.205	449.928	442.205
Shell Brasil Petróleo Ltda.	4.341	4.307	4.341	4.307
Cosan S.A.	-	-	507.297	535.945
Outros	320	320	523	1.768
	454.589	446.832	962.089	984.225
Ações preferenciais e outros (e)				
Shell Brazil Holding B.V.	208.102	205.231	208.102	205.231
Posto MIME S.A.	-	-	228.014	220.731
	208.102	205.231	436.116	425.962
Passivo de arrendamento (Nota19) (f)				
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	-	-	93.952	149.809
Aguassanta Desenvolvimento Imobiliário S.A.	-	-	67.500	72.158
Nova Agrícola Ponte Alta S.A.	-	-	77.408	84.299
Aguassanta Agrícola S.A.	-	-	47.644	55.589
Jatobá Propriedades Agrícolas Ltda.	-	-	60.299	64.804
Nova Amaralina S.A. Propriedades Agrícolas	-	-	18.203	45.459
Proud Participações S.A.	-	-	31.089	35.560
Terrainvest Propriedades Agrícolas S.A.	-	-	54.422	59.519
Vale da Ponte Alta S.A.	-	-	60.194	64.792
Bioinvestments Negócios e Participações S.A.	-	-	38.140	41.797
Palermo Agrícola S.A.	-	-	55.500	58.632
Agrobio Investimento e Participações S.A.	-	-	151.467	93.740
Seringueira Propriedades Agrícolas Ltda.	-	-	43.278	49.116
Outros	32.928	33.194	161.119	156.975
	32.928	33.194	960.215	1.032.249
Total do passivo	19.738.337	20.798.680	5.406.265	5.848.363
Circulante	(9.027.288)	(9.560.886)	(1.416.577)	(1.815.563)
Não circulante	10.711.049	11.237.794	3.989.688	4.032.800

Notas Explicativas

(a) GRF

Os montantes registrados no passivo da controladora, no montante de R\$ 7.728.961 (R\$ 8.448.815 em 31 de março de 2025) referem-se a recursos recebidos para execução de atividades de GRF. A Companhia registrou, no período de três meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024, despesas financeiras, no montante de R\$ 273.696 e R\$ 137.728, respectivamente, em função desta administração, nos termos do contrato vigente.

As remunerações e as despesas relacionadas ao contrato de gestão de recursos são calculadas mediante a aplicação de juros reais determinados pela taxa de mercado CDI sobre os saldos mensais em aberto ao final do período, com vencimentos acordados entre as partes, que não excedem 12 meses.

(b) Operações financeiras

O quadro abaixo apresenta, em 30 de junho e 31 de março de 2025, as informações dos mútuos concedidos às coligadas:

					Consolidado
Coligadas	Indexador	Data do contrato	Valor concedido atualizado		Vencimento
			R\$		
			30.06.2025	31.03.2025	
Navegantes Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	17/07/2023	17.288	16.631	Até 3 anos
Nordeste Logística I S.A.	CDI + 2,5% a.a.	28/09/2023	8.598	8.272	Até 4 anos
Latitude Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	27/05/2024	3.136	3.016	Até 1 ano
Latitude Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	04/07/2024	4.675	4.498	Até 2 anos
Navegantes Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	30/07/2024	14.784	14.222	Até 3 anos
Rio Power Participações S.A.	CDI + 2,5% a.a.	07/01/2025	2.736	2.634	Até 3 anos
Tupinambá Energia e Publicidade S.A.	CDI + 2,5% a.a.	02/02/2025	2.040	-	Até 1 ano
Navegantes Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	20/02/2025	7.160	6.889	Até 1 ano
			60.417	56.162	
Circulante			(12.336)	(14.403)	
Não circulante			48.081	41.759	

Em 30 de junho e 31 de março de 2025, o montante registrado no passivo da controladora Raízen refere-se, principalmente, a contratos de PPEs devidos à controlada indireta Raízen Fuels, conforme demonstrado abaixo:

Contrato	Moeda	Valor principal em moeda estrangeira	Vencimento	Taxa média efetiva		30.06.2025	31.03.2025
				30.06.2025	31.03.2025		
PPE	US\$	350.000	05/03/2034	6,98%	6,98%	1.880.001	2.027.970
PPE	US\$	639.623	05/03/2034	6,98%	6,98%	3.552.327	3.754.565
PPE	US\$	488.599	04/03/2054	7,48%	7,48%	2.728.884	2.819.021
						8.161.212	8.601.556
Circulante						(183.974)	(42.006)
Não circulante						7.977.238	8.559.550

Notas Explicativas

Valor justo

Em 30 de junho e 31 de março de 2025, o valor contábil e o valor justo dos PPEs, determinados pelo nível 2 da hierarquia de valor justo, estão demonstrados abaixo:

Modalidade	Controladora			
	Saldo de valor justo (1)		Resultado financeiro (Nota 30)	
	30.06.2025	31.03.2025	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
PPE	(88.510)	72.386	160.896	17.619
	(88.510)	72.386	160.896	17.619

(1) Em 30 de junho e 31 de março de 2025, o valor contábil das referidas dívidas, incluindo o saldo de valor justo do risco protegido, é de R\$ 5.432.328 e R\$ 5.782.535, respectivamente.

(c) Operações comerciais, administrativas e outros

Os montantes registrados no ativo referem-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como: gasolina, diesel, combustível de aviação, etanol, açúcar e outros materiais, assim como adiantamentos para aquisição de cana-de-açúcar e operações de elevação portuária (movimentação física do açúcar desde os armazéns até os navios no porto, para exportação).

Os montantes registrados no passivo referem-se a operações comerciais de compra de produtos e prestação de serviços tais como: etanol, diesel, gasolina, fretes rodoviários e ferroviários, armazenagem, açúcar, cana-de-açúcar, adiantamentos de clientes para exportação de açúcar e concessão de licenças do uso da marca Shell.

(d) Operações contratuais (framework agreement)

Os montantes registrados no ativo e passivo se referem, substancialmente, a saldos recobráveis (dos) ou restituíveis (aos) acionistas da Raízen por estarem relacionados ao período anterior à formação da Raízen no ano de 2011.

(e) Ações preferenciais e outros

O saldo apresentado no ativo da controladora em 30 de junho e 31 de março de 2025, refere-se a créditos de ações preferenciais a receber da controlada Raízen Mime relacionados ao ganho auferido em determinados desinvestimentos realizados.

O saldo apresentado no passivo consolidado decorre, substancialmente, de créditos fiscais a reembolsar à Shell, quando efetivamente aproveitados pela Raízen, determinados pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social de períodos anteriores à formação da Raízen no ano de 2011.

O montante devido ao Posto Mime, refere-se ao capital a ser integralizado em moeda corrente nacional pela controlada direta Raízen Serviços e Participações, no montante de R\$ 173.646, com vencimento em até 5 anos a contar da data da AGE realizada em 1º de outubro de 2024, sob o qual incide atualização monetária indexada ao CDI. Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2025, os juros reconhecidos como despesa financeira foram de R\$ 7.282.

Notas Explicativas

(f) Passivo de arrendamento

Em 30 de junho de 2025 e 2024, a movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Saldo no início do período	33.194	33.116	1.032.249	1.344.478
Adições	-	-	22.748	-
Baixas	-	-	(24.902)	-
Paqamentos de principal e juros	(1.616)	-	(89.515)	(72.447)
Juros	1.350	1.364	27.049	31.576
Remensurações	-	1.242	(7.414)	(24.999)
Transferências	-	(24)	-	(20.736)
Saldo no final do período	32.928	35.698	960.215	1.257.872
Circulante	(1.039)	(2.647)	(234.205)	(311.204)
Não circulante	31.889	33.051	726.010	946.668

Notas Explicativas

11.2 Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Venda de produtos				
Grupo Shell (7)	282.693	392.346	371.410	786.008
Grupo Rumo (4)	558.835	549.448	639.678	625.734
Grupo Agrícola (5)	33.279	16.349	418.836	346.053
Raízen Energia S.A. e suas controladas	428.261	525.962	-	-
Raízen Paraguay S.A.	-	-	578.766	-
Petróleo Sabbá S.A.	904.130	1.404.361	-	-
Centroeste Distribuição de Derivados de Petróleo S.A.	806.022	719.302	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	661.072	660.537	-	-
Outros	3.260	5.619	11.212	54.137
	3.677.552	4.273.924	2.019.902	1.811.932
Compra de mercadorias e serviços				
Raízen Energia S.A. e suas controladas (6)	(989.145)	(751.004)	-	-
Grupo Shell (7)	(56.860)	(51.886)	(784.267)	(1.894.204)
Grupo Rumo (4)	(62.020)	(54.360)	(143.896)	(135.698)
Grupo Agrícola (5)	(8)	(5.822)	(642)	(18.017)
Logum Logística S.A.	(18.906)	(15.988)	(40.670)	(15.988)
Centroeste Distribuição de Derivados de Petróleo S.A.	(21.248)	(196.728)	-	-
Blueway Trading Importação e Exportação S.A. (6)	(1.860.887)	(2.548.831)	-	-
Petróleo Sabbá S.A. (6)	(312.994)	(361.513)	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	(146.804)	(113.301)	-	-
Outros	(3.598)	(21.498)	(47.192)	(78.596)
	(3.472.470)	(4.120.931)	(1.016.667)	(2.142.503)
Receita (despesas) financeiras, líquidas (1)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	167.175	(1.095.999)	-	-
Grupo Shell (7)	(105.423)	(36.827)	(108.699)	(47.136)
Grupo Radar	-	-	(5.363)	(12.176)
Outros	(264)	(1.975)	(13.427)	(16.054)
	61.488	(1.134.801)	(127.489)	(75.366)
Receitas de serviços e outros, líquidos (2)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	2.462	892	-	-
Petróleo Sabbá S.A.	1.185	7.310	-	-
Raízen Argentina S.A.	3.051	4.627	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	276	3.813	-	-
Grupo Rumo	-	-	9.184	8.605
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo	-	-	3.833	3.084
Grupo Agrícola	648	948	22.599	22.654
Raízen Paraguay S.A.	1.729	2.637	1.729	-
Outros	3.141	3.758	14.855	15.292
	12.492	23.985	52.200	49.635
Despesas de serviços, líquidas (3)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	(39.591)	(51.573)	-	-
Shell Brands International AG	(26.822)	(8.700)	(27.059)	(45.490)
Outros	(1.522)	(2.850)	(1.522)	(4.513)
	(67.935)	(63.123)	(28.581)	(50.003)

Notas Explicativas

- (1) Correspondem, principalmente a: (i) juros e variação cambial dos PPEs, captados juntos à controlada indireta Raízen Fuels; (ii) resultados auferidos no âmbito do contrato de gestão de recursos financeiros entre as sociedades; (iii) juros sobre contas a pagar à Shell pelo licenciamento de uso da marca; (iv) juros sobre mútuos concedidos à coligadas; e, (v) demais variações cambiais e juros.
- (2) Referem-se a: (i) cobrança de gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais.
- (3) Referem-se a: (i) gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais com a RESA e (ii) gastos com suporte técnico, manutenção de processo de faturamento e cobrança, comissões na venda de combustível de aviação e *secondees* junto a Shell.
- (4) O termo Grupo Rumo refere-se às operações ferroviárias e portuárias representadas pelas sociedades Rumo S.A., Logisport Armazéns Gerais S.A., Rumo Malha Sul S.A., Rumo Malha Oeste S.A., Rumo Malha Paulista S.A., Rumo Malha Norte S.A., Rumo Malha Central S.A., Portofer Transporte Ferroviário Ltda., ALL Armazéns Gerais Ltda., Terminal São Simão S.A., América Latina Logística Intermodal S.A. e Brado Logística S.A.
- (5) O termo Grupo Agricopel refere-se, principalmente, às operações de comércio de combustíveis representadas, principalmente, pelas sociedades Agricopel Comércio de Derivados de Petróleo Ltda., Posto Agricopel Ltda., Agricopel Diesel Paraná Ltda. e Bluadm Administradora de Bens Ltda., cujo relacionamento se dá por meio da FIX Investimentos Ltda., que é o acionista não controlador da Raízen Mime.
- (6) As transações de compra da Companhia estão representadas substancialmente, por aquelas originadas de importações de etanol e derivados no mercado externo pela controlada Blueway.
- (7) O termo Grupo Shell refere-se, principalmente, às operações comerciais pelas sociedades Shell Aviation Limited, Shell Overseas Investments B.V., Shell Trading Rotterdam, Shell Companhia Argentina, Shell Trading US Company, Pilipinas Shell Petroleum Corporation e concessão de licenças do uso da marca Shell pela sociedade Shell Brands International AG ("Shell Brands").

11.3 Garantias

Considerando que a Raízen opera uma tesouraria corporativa centralizada, a Companhia é garantidora de determinadas dívidas de suas controladas.

11.4 Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave da Raízen e suas controladas, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração, registrada no resultado dos períodos de três meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024, está demonstrada abaixo:

	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Remuneração regular	(27.677)	(26.047)
Bônus e outras remunerações variáveis	(11.955)	(13.671)
Pagamento baseado em ações (Nota 28)	(420)	(5.602)
Total da remuneração	(40.052)	(45.320)

A Companhia compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais de suas controladas RESA. O pessoal-chave da Administração também é composto por empregados das controladas e os custos são transferidos à Companhia através da emissão de nota de débito.

12. Ativos e passivos mantidos para venda

Notas Explicativas

12.1 Política contábil

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para venda, assim como os passivos diretamente associados a esses ativos ("passivos mantidos para venda"), quando se espera que sua recuperação ocorra, principalmente, por meio de transação de venda, e não pelo uso contínuo. Esses ativos são mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda correspondem às despesas incrementais diretamente atribuíveis à transação, excluindo-se os encargos financeiros e os tributos sobre o lucro.

Os critérios para a classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo, ou o grupo de ativos, está disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos habituais e costumeiros aplicáveis à venda desses ativos. O nível hierárquico apropriado da gestão da Companhia está comprometido com o plano de venda, tendo sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir a transação dentro de um prazo de até um ano a partir da data da classificação.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados.

12.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
Ativos mantidos para venda (a) e (b)	-	-	684.263	-
Passivos mantidos para venda (a)	-	-	(267.448)	-
	-	-	416.815	-

- (a) Em 30 de junho de 2025, a rubrica de "ativos e passivos mantidos para venda" estava representada, substancialmente, pelos ativos e passivos da Usina de Leme, conforme mencionado na Nota 1.1. A composição está demonstrada abaixo:

Ativos mantidos para venda	
Contas a receber de clientes	56.433
Estoques (1)	56.378
Adiantamentos a fornecedores	15.675
Ativos biológicos (Nota 9)	74.608
Tributos a recuperar	17.207
Depósitos judiciais	171
Imobilizado	289.962
Direito de uso (Nota 19)	132.819
Intangível (Nota 16)	266
Outros créditos	3.456
Total dos ativos mantidos para venda	646.975
Passivos mantidos para venda	
Fornecedores	(77.479)
Passivo de arrendamento (Nota 19)	(163.392)
Ordenados e salários a pagar	(16.178)
Provisão para demandas judiciais (Nota 24)	(9.304)
Outras obrigações	(1.095)
Total dos passivos mantidos para venda	(267.448)
Total dos ativos e passivos mantidos para venda, líquido	379.527

- (1) Contempla o montante de R\$ 550, referente a provisão para perda de estoques.

Notas Explicativas

- (b) Em 30 de junho de 2025, os demais saldos que compõem os ativos não circulantes mantidos para venda, no montante de R\$ 37.288, referem-se a plantas de energia solar que já estão concluídas e atendem às condições disponíveis para venda. Em 31 de março de 2025 os saldos que compõem os ativos não circulantes mantidos para venda, no montante de R\$ 68.911, estavam classificados na rubrica de “outros créditos”.

13. Ativos de contratos com clientes

13.1 Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Saldo no início do período	2.350.606	2.351.317	2.876.195	3.157.993
Adições	73.531	130.013	150.507	165.431
Amortização (Nota 29)	(116.373)	(131.509)	(147.429)	(169.171)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	(24.615)	33.774
Saldo no final do período	2.307.764	2.349.821	2.854.658	3.188.027
Circulante	(494.744)	(495.367)	(612.281)	(643.653)
Não circulante	1.813.020	1.854.454	2.242.377	2.544.374

Notas Explicativas

14. Investimentos

14.1 Composição

				Controladora			
				Investimentos		Equivalência patrimonial	
						Abril a	Abril a
						Junho/ 2025	Junho/ 2024
	País	Negócio	Percentual de participação	30.06.2025	31.03.2025		
Valor contábil da participação							
Controladas							
Raízen Argentina e controladas	Argentina	Comércio e refino de combustíveis	100,00%	4.911.846	5.215.378	(45.364)	497.376
Raízen Energia S.A.	Brasil	Produção de açúcar e renováveis	100,00%	14.141.877	15.122.095	(1.815.778)	(794.013)
Payly Holding Ltda.	Brasil	Meios de pagamento	100,00%	-	-	(1.237)	(3.971)
Petróleo Sabbá S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	80,00%	1.640.720	1.632.439	8.281	7.939
Raízen Mime Combustíveis S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	76,00%	448.142	424.011	24.131	10.014
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	Brasil	Importação e exportação	100,00%	2.522.848	2.520.453	2.395	1.382.753
Centroeste Distribuição	Brasil	Comércio de combustíveis	89,00%	303.188	269.913	33.275	59.997
Sabor Raiz Alimentação S.A.	Brasil	Alimentação	69,35%	201	205	(4)	(5)
Raízen Trading DMCC	Emirados Árabes Unidos	Trading	100,00%	-	-	(23.801)	-
Raízen Serviços e Participações	Brasil	Serviços e participações	100,00%	26.435	30.421	(3.986)	-
				23.995.257	25.214.915	(1.822.088)	1.160.090
Controladas em conjunto							
Grupo Nós	Brasil	Lojas de conveniências e proximidade	50,00%	-	-	(52.038)	(26.142)
Raízen Paraguay S.A.	Paraguai	Comércio de combustíveis	42,48%	164.410	169.055	3.452	7.657
				164.410	169.055	(48.586)	(18.485)
Coligadas							
Navegantes Logística Portuária S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	3.507	5.689	(2.182)	(1.925)
Nordeste Logística I S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	6.438	6.287	151	35
Nordeste Logística II S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	18.660	18.893	(233)	379
Nordeste Logística III S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	18.199	18.290	(91)	418
				46.804	49.159	(2.355)	(1.093)
				24.206.471	25.433.129	(1.873.029)	1.140.512

Notas Explicativas

				Continuação			
				Controladora			
				Investimentos		Equivalência patrimonial	
				Abril a		Abril a	
País	Negócio	Percentual de participação	30.06.2025	31.03.2025	Junho/2025	Junho/2024	
Mais valia de ativos, líquidos atribuídos às controladas e controlada em conjunto							
Raízen Argentina e controladas (1)	Argentina	Comércio e refino de combustíveis	-	243.808	267.614	(16.299)	(17.543)
Raízen Paraguay S.A. (1)	Paraguai	Comércio de combustíveis	-	32.709	36.911	(3.938)	(4.554)
Raízen Mime Combustíveis S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	-	621	624	(3)	(4)
Centroeste Distribuição	Brasil	Comércio de combustíveis	-	46.036	47.467	(2.169)	-
Payly (1)	Brasil	Meios de pagamento	-	-	-	-	(100)
Grupo Nós	Brasil	Lojas de conveniências e proximidade	-	445.713	449.553	(3.840)	(3.840)
				768.887	802.169	(26.249)	(26.041)
Ágio sobre investimentos							
Raízen Argentina e controladas (1)	Argentina	Comércio e refino de combustíveis	-	290.660	301.903	-	-
Raízen Paraguay S.A. (1)	Paraguai	Comércio de combustíveis	-	301.380	309.541	-	-
Payly	Brasil	Meios de pagamento	-	73.568	73.568	-	-
				665.608	685.012	-	-
Total dos investimentos				25.640.966	26.920.310	(1.899.278)	1.114.471

(1) Em 30 de junho de 2025 referidas mais valias e ágios apresentam-se deduzidas por efeito de tributos diferidos passivos, no montante de R\$ 183.943 (R\$ 209.108 em 31 de março de 2025). Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2025, o impacto dos referidos tributos sobre as realizações das mais valias totalizou R\$ 7.618 (R\$ 8.854 em 30 de junho de 2024) e foram reconhecidos no resultado do período na linha de “Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos”.

Notas Explicativas

Consolidado							
				Investimentos		Equivalência patrimonial	
País	Negócio	Percentual de participação	30.06.2025	31.03.2025	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024	
Valor contábil da participação							
Controladas em conjunto							
Grupo Nós	Brasil	Lojas de conveniências e proximidade	50,00%	-	-	(52.038)	(26.142)
Raízen Paraguay S.A.	Paraguai	Comércio de combustíveis	42,48%	164.410	169.055	3.453	-
Posto Mime S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	50,00%	142.590	139.294	3.296	-
CGB Caruaru Energia Ltda.	Brasil	Energia	50,00%	3.169	3.034	135	444
J.F Energia S.A.	Brasil	Energia	50,00%	4.173	4.006	167	297
Rio Power Participações S.A.	Brasil	Energia	57,89%	12.057	11.284	412	(275)
				326.399	326.673	(44.575)	(25.676)
Coligadas							
Termap S.A.	Argentina	Terminal marítimo	3,50%	376	376	-	-
Latitude Logística Portuária S.A.	Brasil	Exploração portuária	50,00%	392	2.276	(1.914)	(1.253)
Navegantes Logística Portuária S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	3.507	5.689	(2.182)	(1.925)
Nordeste Logística I S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	6.438	6.287	151	35
Nordeste Logística II S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	18.660	18.893	(233)	379
Nordeste Logística III S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	18.199	18.290	(91)	418
Tupinambá (1)	Brasil	Energia	40,00%	-	-	-	(1.740)
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Brasil	Pesquisa e desenvolvimento	20,84%	240.671	239.609	8.304	7.728
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	30,00%	339.905	349.949	(10.202)	(11.468)
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	52.725	54.309	(1.584)	(1.780)
Gera Soluções e Tecnologia S.A.	Brasil	Energia	30,00%	19.012	19.012	-	(73)
				699.885	714.690	(7.751)	(9.679)
				1.026.284	1.041.363	(52.326)	(35.355)

Notas Explicativas

				Consolidado			
				Investimentos		Equivalência patrimonial	
País	Negócio	Percentual de participação		30.06.2025	31.03.2025	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Mais valia de ativos, líquidos atribuídos às controladas em conjunto e coligadas							
Grupo Nós	Brasil	Lojas de conveniências e proximidade	-	445.713	449.553	(3.840)	(3.840)
Raízen Paraguay S.A.	Paraguai	Comércio de combustíveis	-	32.709	36.911	(3.938)	-
CGB Caruaru Energia Ltda.	Brasil	Energia	-	5.405	5.455	(50)	-
Gera Soluções e Tecnologia S.A.	Brasil	Energia	-	2.892	2.891	-	-
J.F Energia S.A.	Brasil	Energia	-	5.324	5.373	(49)	-
Rio Power Participações S.A.	Brasil	Energia	-	12.977	13.086	(108)	-
				505.020	513.269	(7.985)	(3.840)
Ágio sobre investimento							
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	-	5.676	5.676	-	-
Raízen Paraguay S.A.	Paraguai	Comércio de combustíveis	-	301.380	309.541	-	-
Posto Mime S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	-	111.859	111.859	-	-
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Brasil	Pesquisa e desenvolvimento	-	51.946	51.946	-	-
				470.861	479.022	-	-
Total dos investimentos				2.002.165	2.033.654	(60.311)	(39.195)

Notas Explicativas

14.2 Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Saldo no início do período	26.920.310	28.763.488	2.033.654	1.317.517
Adições	-	75.000	361	94.117
Ágio gerado em combinação de negócios (1)	-	1.448	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	(1.899.278)	1.114.471	(60.311)	(39.195)
Equivalência patrimonial reflexa do patrimônio líquido das investidas (Nota 14.3)	899.560	(520.742)	-	-
Dividendos	-	-	(7.527)	(7.602)
Provisão para patrimônio líquido negativo de investidas (Nota 23)	243.888	-	56.165	-
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(523.514)	559.080	(20.177)	(637)
Saldo no final do período	25.640.966	29.992.745	2.002.165	1.364.200

(1) Reclassificado para a rubrica "Intangível", no consolidado.

14.3 Efeitos reflexos de investidas

Refere-se, substancialmente, a resultados de instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*, líquido de tributos diferidos, efeitos de conversão de moeda estrangeira e de reavaliação atuarial reconhecidos no resultado abrangente e efeitos de transações de capital das controladas da Raízen com participação de acionistas não controladores, quando ocorridas.

14.4 Informações selecionadas do Grupo Nós

O quadro a seguir resume as informações financeiras do Grupo Nós com base em suas demonstrações financeiras, ajustadas pelo registro de ajustes a valor justo na data de formação da *joint venture* e pelas diferenças de políticas contábeis, quando aplicável. O quadro também concilia a informação financeira resumida ao valor contábil da participação da Raízen na *joint venture*.

Notas Explicativas

	30.06.2025	31.03.2025
Ativo circulante	668.672	690.308
Ativo não circulante	1.104.594	1.122.576
Total do ativo	1.773.266	1.812.884
Passivo circulante	(599.377)	(586.486)
Passivo não circulante	(1.282.268)	(1.231.144)
Total do passivo	(1.881.645)	(1.817.630)
Patrimônio líquido consolidado	(108.379)	(4.746)
Atribuído aos acionistas não controladores	3.974	(3.529)
Atribuído aos acionistas controladores em conjunto	(104.405)	(8.275)
Participação da Raízen	50,00%	50,00 %
Participação no patrimônio líquido	(52.203)	(4.138)
Mais valias e reavaliação a valor justo	532.762	532.762
Amortização acumulada de mais valias	(87.049)	(83.209)
Mais valias e reavaliação, líquidas	445.713	449.553
Valor contábil da participação	393.510	445.415
	30.06.2025	31.03.2025
Receita operacional líquida	489.030	1.632.998
Prejuízo do período consolidado	(103.631)	(376.154)
Atribuído aos acionistas não controladores	(445)	(2.873)
Atribuído aos acionistas controladores em conjunto	(104.076)	(379.027)
Participação da Raízen	50,00%	50,00 %
Resultado da equivalência patrimonial	(52.038)	(189.514)

14.5 Informações selecionadas de coligadas e outras controladas em conjunto

O quadro a seguir descreve as informações financeiras das principais coligadas e outras controladas em conjunto da Companhia:

Notas Explicativas

	30.06.2025			Abril a Junho/2025	
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita operacional líquida	Lucro líquido / (prejuízo)
Raízen Paraguay S.A. (1)	1.237.342	(850.308)	(387.034)	985.511	8.830
Posto Mime S.A.	494.252	(209.068)	(285.184)	400.981	6.592
Latitude Logística Portuária S.A. (1)	157.353	(152.706)	(4.647)	3.689	(3.767)
Navegantes Logística Portuária S.A. (1)	193.606	(183.083)	(10.523)	332	(7.572)
Nordeste Logística I S.A. (1)	75.090	(55.775)	(19.315)	4.563	851
Nordeste Logística II S.A. (1)	62.427	(6.445)	(55.982)	2.221	112
Nordeste Logística III S.A. (1)	65.624	(11.017)	(54.607)	2.888	375
Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	1.464.484	(309.633)	(1.154.851)	112.693	39.846
Logum Logística S.A. (1)	3.726.636	(2.593.619)	(1.133.017)	106.696	(34.007)
Uniduto Logística S.A. (1)	113.451	(13)	(113.438)	-	(3.408)
Iogen Energy Corporation (2)	1.430	(371.192)	369.762	-	(527)
CGB Caruaru Energia Ltda. (1)	13.234	(6.896)	(6.338)	-	270
J.F Energia S.A. (1)	8.607	(261)	(8.346)	671	334
Rio Power Participações S.A. (1)	31.653	(10.826)	(20.827)	-	712
Gera Soluções e Tecnologia S.A.	69.185	(5.812)	(63.373)	-	-

	31.03.2025			Abril a Junho/2024	
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita operacional líquida	Lucro líquido / (prejuízo)
Raízen Paraguay S.A. (1)	1.342.766	(944.803)	(397.963)	3.258.553	82.726
Posto Mime S.A.	494.411	(215.823)	(278.588)	643.683	8.546
Latitude Logística Portuária S.A. (1)	157.353	(152.802)	(4.551)	566	(7.470)
Navegantes Logística Portuária S.A. (1)	189.424	(172.356)	(17.068)	68	(26.508)
Nordeste Logística I S.A. (1)	74.168	(55.305)	(18.863)	114	(915)
Nordeste Logística II S.A. (1)	66.273	(9.588)	(56.685)	650	4.989
Nordeste Logística III S.A. (1)	71.945	(17.071)	(54.874)	900	1.800
Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	1.457.939	(308.184)	(1.149.755)	407.803	178.551
Logum Logística S.A. (1)	3.654.419	(2.487.922)	(1.166.497)	452.830	(126.007)
Uniduto Logística S.A. (1)	116.862	(18)	(116.844)	-	(12.694)
Iogen Energy Corporation (2)	1.357	(369.390)	368.033	-	78
CGB Caruaru Energia Ltda. (1)	12.914	(6.846)	(6.068)	-	390
J.F Energia S.A. (1)	9.430	(1.418)	(8.012)	2.320	2.184
Rio Power Participações S.A. (1)	33.641	(14.149)	(19.492)	49.960	(1.392)
Gera Soluções e Tecnologia S.A.	69.185	(5.812)	(63.373)	-	1.607

(1) O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.

(2) Sociedade de controle compartilhado, na qual a controlada RESA participa em 50% das ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A RESA não constituiu provisão para patrimônio líquido negativo, uma vez que esta não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de realizar pagamentos por conta dessa sociedade.

Notas Explicativas

15. Imobilizado

15.1 Movimentação – Controladora

	30.06.2025						
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Total
Em 31 de março de 2025	354.413	420.778	507.261	136.890	8.372	335.948	1.763.662
Custo ou avaliação acumulados	354.413	532.367	1.374.548	247.040	51.040	335.948	2.895.356
Depreciação acumulada	-	(111.589)	(867.287)	(110.150)	(42.668)	-	(1.131.694)
Adições	220	-	-	-	-	15.350	15.570
Baixas	-	-	(28)	-	-	-	(28)
Reversão de perda estimada, líquida (Nota 31)	-	-	531	-	-	-	531
Transferências (1)	1.299	15.585	16.044	381	1.395	(33.429)	1.275
Depreciação	-	(5.244)	(20.314)	(3.885)	(1.390)	-	(30.833)
Em 30 de junho de 2025	355.932	431.119	503.494	133.386	8.377	317.869	1.750.177
Custo ou avaliação acumulados	355.932	547.952	1.391.034	247.337	52.411	317.869	2.912.535
Depreciação acumulada	-	(116.833)	(887.540)	(113.951)	(44.034)	-	(1.162.358)

Notas Explicativas

							30.06.2024
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Total
Em 31 de março de 2024	356.810	387.447	466.142	62.573	11.943	418.314	1.703.229
Custo ou avaliação acumulados	356.810	482.900	1.283.890	159.216	50.223	418.314	2.751.353
Depreciação acumulada	-	(95.453)	(817.748)	(96.643)	(38.280)	-	(1.048.124)
Adições	-	-	-	-	-	35.543	35.543
Baixas	-	(3)	(601)	-	(4)	-	(608)
Reversão de perda estimada, líquida (Nota 31)	-	-	396	-	-	-	396
Transferências (1)	-	14.672	45.899	89.818	1.594	(153.372)	(1.389)
Depreciação	-	(4.028)	(17.875)	(2.698)	(1.879)	-	(26.480)
Em 30 de junho de 2024	356.810	398.088	493.961	149.693	11.654	300.485	1.710.691
Custo ou avaliação acumulados	356.810	496.911	1.328.026	249.034	51.687	300.485	2.782.953
Depreciação acumulada	-	(98.823)	(834.065)	(99.341)	(40.033)	-	(1.072.262)

(1) Referem-se, substancialmente, as transferências de obras em andamento para as classes de ativos correspondentes após serem capitalizados, incluindo transferências de custo de software, para a rubrica "Intangível".

Notas Explicativas

15.2 Movimentação – Consolidado

	30.06.2025									
	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos, embarcações e aeronaves	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Plantio de cana	Peças e componentes de substituição frequente	Outros	Total
Em 31 de março de 2025	1.454.227	4.253.385	14.942.174	396.093	373.236	11.476.758	4.461.023	1.499.146	275.577	39.131.619
Custo ou avaliação acumulados	1.454.227	5.704.140	25.584.240	755.435	726.571	11.476.758	12.605.702	2.440.747	344.138	61.091.958
Depreciação acumulada	-	(1.450.755)	(10.642.066)	(359.342)	(353.335)	-	(8.144.679)	(941.601)	(68.561)	(21.960.339)
Combinação de negócios (Nota 35)	-	2.294	107.461	-	-	-	-	-	-	109.755
Adições	220	42.188	23.370	-	3.183	696.327	270.142	151.040	-	1.186.470
Baixas	-	(104)	(18.957)	(1.986)	(208)	(4.046)	-	-	-	(25.301)
Reversão de perda estimada, líquida (Nota 31)	-	3.745	13.947	-	(115)	-	-	-	177	17.754
Transferências (1)	(415)	150.610	212.143	4.506	8.069	(548.209)	(80.900)	(32.010)	(8.071)	(294.277)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(37.362)	(26.511)	(175.098)	(853)	(6.924)	(107.200)	-	(1)	(15.616)	(369.565)
Depreciação	-	(62.558)	(446.378)	(15.833)	(17.709)	-	(299.591)	(499.033)	(1.741)	(1.342.843)
Em 30 de junho de 2025	1.416.670	4.363.049	14.658.662	381.927	359.532	11.513.630	4.350.674	1.119.142	250.326	38.413.612
Custo ou avaliação acumulados	1.416.670	5.825.413	25.387.096	737.550	721.898	11.513.630	12.794.944	2.559.777	301.844	61.258.822
Depreciação acumulada	-	(1.462.364)	(10.728.434)	(355.623)	(362.366)	-	(8.444.270)	(1.440.635)	(51.518)	(22.845.210)

Notas Explicativas

	30.06.2024									
	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos, embarcações e aeronaves	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Plantio de cana	Peças e componentes de substituição frequente	Outros	Total
Em 31 de março de 2024	1.365.457	3.428.415	11.437.494	288.290	171.381	10.475.198	4.081.608	1.393.764	219.045	32.860.652
Custo ou avaliação acumulados	1.365.457	4.609.869	20.412.943	684.623	467.756	10.475.198	11.453.053	2.335.365	275.046	52.079.310
Depreciação acumulada	-	(1.181.454)	(8.975.449)	(396.333)	(296.375)	-	(7.371.445)	(941.601)	(56.001)	(19.218.658)
Combinação de negócios	-	8.181	52.205	33	147.491	-	-	-	18.053	225.963
Adições	-	24.517	56.751	-	558	1.134.990	340.721	111.214	-	1.668.751
Baixas	-	(10.557)	(16.179)	12.235	(4)	(4.108)	(92.808)	-	-	(111.421)
Reversão de perda estimada, líquida (Nota 31)	-	2.763	6.707	-	(15)	-	-	-	34	9.489
Transferências (1)	-	181.461	478.548	131.173	16.067	(871.078)	-	-	4.934	(58.895)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	74.347	58.393	200.053	1.505	8.950	289.369	-	-	30.459	663.076
Depreciação	-	(53.459)	(394.424)	(14.818)	(17.913)	-	(264.734)	(521.818)	(1.038)	(1.268.204)
Em 30 de junho de 2024	1.439.804	3.639.714	11.821.155	418.418	326.515	11.024.371	4.064.787	983.160	271.487	33.989.411
Custo ou avaliação acumulados	1.439.804	4.939.191	21.587.008	819.393	646.335	11.024.371	11.700.966	2.446.579	330.360	54.934.007
Depreciação acumulada	-	(1.299.477)	(9.765.853)	(400.975)	(319.820)	-	(7.636.179)	(1.463.419)	(58.873)	(20.944.596)

(1) Referem-se, substancialmente, as transferências de obras em andamento para as classes de ativos correspondentes após serem capitalizados, incluindo transferências de custo de software, rubrica “Intangível” no montante de R\$ 7.417 (R\$ 32.667 em 30 de junho de 2024), e transferências para a rubrica “Ativos não circulante mantidos para venda”, no montante de R\$ 286.860 (R\$ 26.228 em 30 de junho de 2024).

Notas Explicativas

16. Intangível

16.1 Movimentação – Controladora

	30.06.2025				
	Ágio	Licença de software	Marcas	CBIO (2)	Total
Em 31 de março de 2025	439.585	468.852	1.697.359	-	2.605.796
Custo ou avaliação acumulados	439.585	957.055	2.927.136	-	4.323.776
Amortização acumulada	-	(488.203)	(1.229.777)	-	(1.717.980)
Adições	-	11.020	-	48.360	59.380
Transferências (1)	-	(1.275)	-	148.091	146.816
Amortização	-	(28.950)	(46.292)	-	(75.242)
Em 30 de junho de 2025	439.585	449.647	1.651.067	196.451	2.736.750
Custo ou avaliação acumulados	439.585	966.801	2.927.136	196.451	4.529.973
Amortização acumulada	-	(517.154)	(1.276.069)	-	(1.793.223)
					30.06.2024
	Ágio	Licença de software	Marcas	CBIO (2)	Total
Em 31 de março de 2024	439.585	434.038	1.818.653	-	2.692.276
Custo ou avaliação acumulados	439.585	831.520	2.863.788	-	4.134.893
Amortização acumulada	-	(397.482)	(1.045.135)	-	(1.442.617)
Adições	-	17.534	-	-	17.534
Transferências (1)	-	1.389	-	-	1.389
Amortização	-	(21.099)	(44.721)	-	(65.820)
Em 30 de junho de 2024	439.585	431.862	1.773.932	-	2.645.379
Custo ou avaliação acumulados	439.585	850.443	2.863.788	-	4.153.816
Amortização acumulada	-	(418.581)	(1.089.856)	-	(1.508.437)

- (1) Referem-se a valores transferidos da rubrica "Imobilizado" no montante de R\$ 1.275 (R\$ 1.389 em 30 de junho de 2024), e transferências dos créditos de descarbonização da rubrica "Outros créditos", no montante de R\$ 148.091.
- (2) Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía 2.920.529 CBIOS adquiridos para cumprimento da meta estabelecida pela ANP, pelo valor total de R\$ 196.451.

Notas Explicativas

16.2 Movimentação – Consolidado

	30.06.2025									
	Ágio	Licença de software	Marcas	Relações contratuais com clientes	Autorização de operações	Contratos de fornecimento de cana	Tecnologia	CBIO (2)	Outros	Total
Em 31 de março de 2025	3.092.920	891.594	1.733.805	326.462	111.768	32.481	1.548	-	-	6.190.578
Custo ou avaliação acumulados	3.519.595	1.993.289	2.975.273	557.357	124.711	181.516	185.136	-	21.796	9.558.673
Amortização acumulada	(426.675)	(1.101.695)	(1.241.468)	(230.895)	(12.943)	(149.035)	(183.588)	-	(21.796)	(3.368.095)
Combinação de negócios (Nota 33)	(13.595)	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.595)
Adições	-	20.189	-	-	-	-	-	48.360	-	68.549
Transferências (1)	-	7.151	-	-	-	-	-	149.223	-	156.374
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(16.821)	(2.129)	-	(7.688)	-	(2.422)	-	-	-	(29.060)
Amortização	-	(60.087)	(47.212)	(10.606)	(1.031)	(2.718)	(1.548)	-	-	(123.202)
Em 30 de junho de 2025	3.062.504	856.718	1.686.593	308.168	110.737	27.341	-	197.583	-	6.249.644
Custo ou avaliação acumulados	3.489.179	2.014.301	2.975.273	539.161	124.711	179.094	185.138	197.583	21.796	9.726.236
Amortização acumulada	(426.675)	(1.157.583)	(1.288.680)	(230.993)	(13.974)	(151.753)	(185.138)	-	(21.796)	(3.476.592)

Notas Explicativas

	30.06.2024									
	Ágio	Licença de software	Marcas	Relações contratuais com clientes	Autorização de operações	Contratos de fornecimento de cana	Tecnologia	CBIO (2)	Outros	Total
Em 31 de março de 2024	3.429.065	761.427	1.888.681	264.253	115.819	39.790	20.138	-	5.878	6.525.051
Custo ou avaliação acumulados	3.860.445	1.659.026	2.961.980	427.573	124.711	181.516	185.136	-	27.676	9.428.063
Amortização acumulada	(431.380)	(897.599)	(1.073.299)	(163.320)	(8.892)	(141.726)	(164.998)	-	(21.798)	(2.903.012)
Combinação de negócios	26.788	329	-	-	-	-	-	-	-	27.117
Adições	-	29.816	-	-	-	-	-	-	-	29.816
Transferências (1)	-	32.667	-	-	-	-	-	-	-	32.667
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	60.058	3.459	2.523	23.192	-	-	-	-	854	90.086
Amortização	-	(46.036)	(47.788)	(7.882)	(1.030)	(2.421)	(4.648)	-	(5)	(109.810)
Em 30 de junho de 2024	3.515.911	781.662	1.843.416	279.563	114.789	37.369	15.490	-	6.727	6.594.927
Custo ou avaliação acumulados	3.947.291	1.731.583	2.966.410	468.269	124.711	181.516	185.136	-	28.530	9.633.446
Amortização acumulada	(431.380)	(949.921)	(1.122.994)	(188.706)	(9.922)	(144.147)	(169.646)	-	(21.803)	(3.038.519)

- (1) Referem-se a valores transferidos da rubrica “Imobilizado” no montante de R\$ 7.417 (R\$ 32.667 em 30 de junho de 2024), transferências dos créditos de descarbonização da rubrica "Outros créditos", no montante de R\$ 149.223 e transferências para a rubrica “Ativos não circulante mantidos para venda”, no montante de R\$ 266.
- (2) Em 30 de junho de 2025, a Raízen possuía 2.951.604 CBIOs adquiridos para cumprimento da meta estabelecida pela ANP, pelo valor total de R\$ 197.583.

Notas Explicativas

17. Fornecedores e adiantamentos a fornecedores

17.1 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
Petróleo e derivados de petróleo (1)	154.841	72.064	2.217.154	3.814.160
Etanol (1)	928.066	1.201.574	1.915.397	2.310.605
Materiais, serviços e outros (2)	226.557	302.992	4.201.746	5.193.641
Cana-de-açúcar (3)	-	-	1.960.357	926.143
	1.309.464	1.576.630	10.294.654	12.244.549
No País (moeda nacional)	1.268.600	1.572.445	6.131.480	4.900.676
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	40.864	4.185	4.163.174	7.343.873
	1.309.464	1.576.630	10.294.654	12.244.549

- (1) Os saldos a pagar juntos aos fornecedores de petróleo, derivados de petróleo e etanol referem-se a compras a prazo feitas pela Raízen.
- (2) Os saldos a pagar junto aos fornecedores de materiais e serviços correspondente a aquisições de máquinas e equipamentos para os parques de bioenergia, bases de distribuição e postos revendedores próprios, bem como serviços contratados.
- (3) O período de safra da cana-de-açúcar, a qual normalmente, ocorre entre abril e dezembro de cada ano, geralmente possui impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

17.2 Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
Cana-de-açúcar (1)	-	-	697.023	501.688
Derivados de petróleo e outros (2)	36.743	25.651	394.873	380.086
	36.743	25.651	1.091.896	881.774
No País (moeda nacional)	36.743	25.651	922.539	796.242
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	-	-	169.357	85.532
	36.743	25.651	1.091.896	881.774
Circulante	(36.743)	(25.651)	(775.459)	(633.941)
Não circulante	-	-	316.437	247.833

- (1) Referem-se a adiantamentos realizados a fornecedores de cana-de-açúcar que são corrigidos mensalmente conforme as condições e índices pactuados nos contratos de forma específica.
- (2) Inclui adiantamentos realizados a fornecedores nacionais e internacionais de derivados de petróleo, no montante de R\$ 27.709 (R\$ 20.801 em 31 de março de 2025).

Notas Explicativas

18. Fornecedores - Convênios

18.1 Composição

Em 30 de junho e 31 de março de 2025, de forma a refletir adequadamente a essência de sua transação mercantil, as operações de Convênios, dos quais os fornecedores já receberam pagamentos, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
Fornecedores - Convênios				
Petróleo e derivados de petróleo	-	5.649.592	202.588	6.665.885
Etanol e açúcar	989.203	1.446.071	1.287.331	2.101.387
Materiais, serviços e outros	23.456	35.539	245.786	830.128
	1.012.659	7.131.202	1.735.705	9.597.400
No País (moeda nacional)	1.012.659	7.131.202	1.533.117	8.332.288
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	-	-	202.588	1.265.112
	1.012.659	7.131.202	1.735.705	9.597.400

Em 30 de junho e 31 de março de 2025, os Convênios possuem características contratuais semelhantes.

O prazo médio de pagamento, em dias, dos fornecedores que aderiram as operações de Convênios e Fornecedores comparáveis, está apresentado a seguir:

	30.06.2025		31.03.2025	
	Controladora		Consolidado	
	Convênios	Fornecedores comparáveis (1)	Convênios	Fornecedores comparáveis (1)
Petróleo e derivados de petróleo (2)	-	-	61	6
Etanol e açúcar	101	100	100	100
Materiais, serviços e outros	90	90	89	91
	31.03.2025		31.03.2025	
	Controladora		Consolidado	
	Convênios	Fornecedores comparáveis (1)	Convênios	Fornecedores comparáveis (1)
Petróleo e derivados de petróleo (2)	90	21	89	21
Etanol e açúcar	107	91	102	94
Materiais, serviços e outros	90	88	89	90

- (1) Fornecedores comparáveis devido às características semelhantes dos contratos de fornecimento e que são elegíveis, mas não aderiram aos acordos de Convênios, considerando características específicas de condições de pagamento no mercado brasileiro;
- (2) Devido à alta concentração de fornecedores de petróleo e derivados no mercado brasileiro, as aquisições destes produtos no mercado internacional não são comparáveis, uma vez que as compras são realizadas majoritariamente à vista.

Não houve transações sem impacto no caixa referentes aos saldos registrados no passivo e relacionados as operações de Convênios.

Notas Explicativas

19. Arrendamentos

19.1 Direito de uso

(a) Movimentação - Controladora

	30.06.2025			
	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Em 31 de março de 2025	89.878	23.052	3	112.933
Custo ou avaliação acumulados	391.767	44.119	583	436.469
Amortização acumulada	(301.889)	(21.067)	(580)	(323.536)
Baixas	(2.291)	-	-	(2.291)
Remensurações (1)	391	792	-	1.183
Amortização	(13.338)	(3.462)	(2)	(16.802)
Em 30 de junho de 2025	74.640	20.382	1	95.023
Custo ou avaliação acumulados	386.004	44.911	583	431.498
Amortização acumulada	(311.364)	(24.529)	(582)	(336.475)
	30.06.2024			
	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Em 31 de março de 2024	169.228	21.828	33	191.089
Custo ou avaliação acumulados	388.502	32.981	584	422.067
Amortização acumulada	(219.274)	(11.153)	(551)	(230.978)
Adições	6.224	-	-	6.224
Remensurações (1)	1.617	1.174	(1)	2.790
Amortização	(25.433)	(1.908)	(7)	(27.348)
Em 30 de junho de 2024	151.636	21.094	25	172.755
Custo ou avaliação acumulados	396.343	34.155	583	431.081
Amortização acumulada	(244.707)	(13.061)	(558)	(258.326)

- (1) Atualização dos índices de inflação composto, geralmente, pelo IPCA, Índice Geral de Preços – Mercado ("IGP-M") ou Índice Nacional de Preços ao Consumidor ("INPC"), aplicável anualmente.

Notas Explicativas

(b) Movimentação – Consolidado

	30.06.2025					
	Terras	Imóveis	Veículos e aeronaves	Máquinas e equipamentos	Parque industrial	Total
Em 31 de março de 2025	7.132.183	968.346	995.714	462.893	82.374	9.641.510
Custo ou avaliação acumulados	16.670.813	2.110.241	2.218.913	1.135.984	127.928	22.263.879
Amortização acumulada	(9.538.630)	(1.141.895)	(1.223.199)	(673.091)	(45.554)	(12.622.369)
Adições	173.724	31.130	56.855	-	-	261.709
Baixas	(42.089)	(20.444)	(17.057)	(11.577)	-	(91.167)
Remensurações (1)	(97.965)	1.201	858	(4.177)	-	(100.083)
Transferência para ativos não circulante mantidos para venda (Nota 12)	(114.691)	-	-	(18.128)	-	(132.819)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(7.679)	(7.954)	(19.820)	(27)	-	(35.481)
Amortização	(584.300)	(92.428)	(101.248)	(36.976)	(3.323)	(818.274)
Em 30 de junho de 2025	6.459.183	879.851	915.302	392.008	79.051	8.725.395
Custo ou avaliação acumulados	16.341.643	2.078.962	2.192.810	1.085.555	127.927	21.826.897
Amortização acumulada	(9.882.460)	(1.199.111)	(1.277.508)	(693.547)	(48.876)	(13.101.502)
	30.06.2024					
	Terras	Imóveis	Veículos e aeronaves	Máquinas e equipamentos	Parque industrial	Total
Em 31 de março de 2024	7.801.146	1.006.541	779.041	591.871	88.243	10.266.842
Custo ou avaliação acumulados	15.581.400	1.690.336	1.537.112	1.105.269	123.787	20.037.904
Amortização acumulada	(7.780.254)	(683.795)	(758.071)	(513.398)	(35.544)	(9.771.062)
Adições	306.866	144.552	57.466	132	-	509.016
Combinação de negócios	-	-	45	-	-	45
Baixas	(36.481)	-	-	-	-	(36.481)
Remensurações (1)	(57.008)	5.881	21.526	60	-	(29.541)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	15.988	10.046	10.901	138	-	37.073
Amortização	(692.144)	(110.791)	(94.091)	(52.437)	(2.957)	(952.420)
Em 30 de junho de 2024	7.338.367	1.056.229	774.888	539.764	85.286	9.794.534
Custo ou avaliação acumulados	15.774.343	1.872.229	1.674.772	1.105.779	123.787	20.550.910
Amortização acumulada	(8.435.976)	(816.000)	(899.884)	(566.015)	(38.501)	(10.756.376)

- (1) Atualização do índice de correção composto, substancialmente, pela variação do preço da CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola da RESA e de suas controladas e pelos índices de inflação composto, geralmente, pelo IPCA, IGP-M ou INPC, aplicável anualmente.

Notas Explicativas

19.2 Passivo de arrendamento

A movimentação do passivo de arrendamento, durante os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Saldo no início do período	92.710	177.523	10.445.898	11.564.936
Combinação de negócio (Nota 35)	-	-	-	63
Adições	-	6.224	238.961	509.016
Baixas	(2.755)	-	(105.678)	(50.028)
Pagamentos de principal e juros	(17.514)	(37.718)	(1.207.903)	(1.250.025)
Juros	2.484	4.524	294.232	298.823
Remensurações (1)	1.183	1.548	(92.669)	(4.542)
Amortizações por adiantamentos e outros	-	-	15.813	41.907
Transferências para passivo não circulante mantidos para venda (Nota 12)	-	-	(163.392)	-
Transferências	-	24	-	20.736
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	(37.147)	32.916
Saldo no final do período	76.108	152.125	9.388.115	11.163.802
No País (moeda nacional)	76.108	152.125	8.758.622	10.886.870
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	-	-	629.493	276.932
	76.108	152.125	9.388.115	11.163.802
Circulante	(42.266)	(85.101)	(2.090.660)	(3.081.001)
Não circulante	33.842	67.024	7.297.455	8.082.801

- (1) Atualização do índice de correção composto, substancialmente, pela variação do preço da CONSECANA aplicado nos contatos de arrendamento e parceria agrícola da RESA e de suas controladas e pelos índices de inflação composto, geralmente, pelo IPCA, IGP-M ou INPC, aplicável anualmente.

A taxa incremental anual média ponderada de empréstimos aplicada ao passivo de arrendamento em 30 de junho de 2025 foi de 12,1% (12,9% em 31 de março de 2025).

Em 30 de junho de 2025, o perfil de vencimento do passivo de arrendamento de terceiros (Nota 19.2) e de partes relacionadas (Nota 11), está descrito abaixo:

Notas Explicativas

Vencimento:	Consolidado	
	Valor presente	Valor futuro
1 a 12 meses	2.324.865	3.445.743
13 a 24 meses	1.970.481	2.999.518
25 a 36 meses	1.652.012	2.310.436
37 a 48 meses	1.255.481	1.721.344
49 a 60 meses	888.038	1.219.930
61 a 72 meses	616.331	854.978
73 a 84 meses	407.235	584.449
85 a 96 meses	297.384	431.942
97 a 120 meses	406.585	591.000
A partir de 121 meses	529.918	811.167
Valor bruto	10.348.330	14.970.507
Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar (1)	(910.525)	(1.318.220)

(1) Refere-se ao direito potencial de créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos do arrendamento calculado com base na alíquota teórica de 9,25%, aplicável no Brasil. Esta divulgação visa atender ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP Nº 02/2019 e representa apenas uma estimativa. Portanto, não constitui efetivamente os créditos que poderão ser tomados pela Raízen e suas controladas situadas no Brasil no futuro. É possível que, quando tal fato ocorrer, os referidos créditos poderão ser materialmente diferentes em virtude de eventuais diferenças entre a alíquota teórica e a efetiva, bem como possíveis alterações na legislação tributária brasileira.

Notas Explicativas

20. Empréstimos e financiamentos

20.1 Composição

	Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros (1)		Controladora		Consolidado	
			30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
Classificação das dívidas por moeda:								
Denominadas em Reais					2.594.832	2.537.441	17.553.450	14.625.728
Denominadas em moedas estrangeiras (Nota 4.4)					8.384.312	5.920.563	46.209.776	44.070.975
					10.979.144	8.458.004	63.763.226	58.696.703
Modalidade das dívidas (2):								
Adiantamentos de Contratos de Câmbio ("ACC")	Jun/29	US\$ + Pré-fixado	5,50 %	5,59 %	2.875.027	659.139	3.842.009	1.238.676
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES")	Jan/37	TR	3,62 %	-	-	-	125.534	-
BNDES	Jan/37	SELIC	16,46 %	-	-	-	54.069	-
BNDES	Jan/37	Pré-fixado	6,95 %	4,15 %	-	-	218.803	38.474
BNDES	Dez/38	IPCA	9,86 %	10,03 %	-	-	128.742	131.816
Cédula de Produto Rural Financeira ("CPR-F")	Jun/30	CDI	16,33 %	16,32 %	-	-	3.223.352	1.047.146
Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")	Jul/29	CDI	14,90 %	14,15 %	-	-	241.666	233.901
CRA	Out/33	Pré-fixado	12,29 %	12,29 %	-	-	511.595	490.402
CRA	Ago/37	IPCA	11,09 %	11,26 %	-	-	5.878.313	5.655.016
Debêntures	Jun/31	CDI	15,85 %	15,10 %	1.052.455	1.085.621	1.052.455	1.085.621
Debêntures	Set/39	IPCA	11,03 %	11,21 %	1.542.377	1.451.820	4.177.014	3.990.356
Green Notes Due 2034	Mar/34	US\$ + Pré-fixado	6,45 %	6,45 %	-	-	5.481.030	5.840.306
Green Notes Due 2035	Jan/35	US\$ + Pré-fixado	5,70 %	5,70 %	-	-	5.413.105	5.561.035
Green Notes Due 2037	Fev/37	US\$ + Pré-fixado	6,70 %	6,70 %	-	-	5.490.435	5.672.304
Green Notes Due 2054	Mar/54	US\$ + Pré-fixado	6,95 %	6,95 %	-	-	6.972.819	7.212.394
Nota de Crédito à Exportação ("NCE")	Fev/30	US\$ + SOFR	5,59 %	5,59 %	-	-	556.898	577.877
NCE	Jul/30	CDI	17,07 %	16,25 %	-	-	1.640.920	1.651.865
PPE	Abr/30	US\$ + SOFR	6,12 %	6,17 %	3.407.247	3.066.126	6.801.400	6.573.635
PPE	Mar/30	US\$ + Pré-fixado	4,01 %	4,18 %	2.102.038	2.195.298	5.537.323	6.231.292
Senior Notes Due 2027	Jan/27	US\$ + Pré-fixado	5,30 %	5,30 %	-	-	914.522	949.253
Term Loan Agreement	Jul/36	Euribor + Pré-fixado	3,53 %	3,53 %	-	-	3.271.706	3.127.654
Capital de giro e outros	Nov/46	US\$ + Pré-fixado e outros	9,44 %	7,14 %	-	-	2.229.516	1.387.680
					10.979.144	8.458.004	63.763.226	58.696.703
Despesas com colocação de títulos a apropriar (3)					(27.299)	(25.668)	(702.503)	(726.332)
Total dos empréstimos e financiamentos					10.951.845	8.432.336	63.060.723	57.970.371
Circulante					(2.825.683)	(1.422.331)	(7.253.822)	(4.772.603)
Não circulante					8.126.162	7.010.005	55.806.901	53.197.768

Notas Explicativas

- (1) A taxa de juros anual efetiva corresponde à taxa do contrato acrescida, principalmente, por indexadores tais como SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*), Euribor (*European Interbank Offered Rate*), IPCA ou CDI, conforme o caso. Em 30 de junho e 31 de março de 2025, os percentuais ponderados dos principais indexadores, considerados na determinação da taxa de juros efetiva, foram os seguintes:

Indexadores (% ao ano)	30.06.2025	31.03.2025
SOFR	4,26 %	4,90 %
Euribor	2,49 %	2,49 %
IPCA (últimos 12 meses)	5,35 %	5,48 %
CDI (últimos 12 meses)	12,14 %	11,28 %

- (2) Os empréstimos e financiamentos são, em geral, garantidos por notas promissórias da Raízen. Em alguns casos contam ainda com garantias reais como: (i) ativo imobilizado; e/ou, (ii) alienação fiduciária dos bens financiados (Finame).
- (3) Referem-se, substancialmente, aos gastos incorridos pela Companhia e suas controladas com emissões dos *Green Notes*, *Senior Notes*, CRA e Debêntures, apropriados no resultado financeiro ao longo das vigências contratuais.

20.2 Calendarização dos vencimentos

Em 30 de junho de 2025, as parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas dos gastos com captação de recursos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Vencimento:	Controladora	Consolidado
2027	2.095.792	7.236.767
2028	523.953	5.142.771
2029	1.052.621	6.528.260
2030	1.901.021	5.997.567
2031	1.047.952	2.353.111
2032	-	865.331
2033	-	664.141
2034	-	6.477.014
2035	873.898	6.501.766
2036	-	620.554
Após 2036	630.925	13.419.619
	8.126.162	55.806.901

20.3 Captações

Durante o período findo em 30 de junho de 2025, os valores captados de empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 8.689.365 (R\$ 7.059.578 em 30 de junho de 2024), como demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

					Consolidado
Modalidade das dívidas	Empresa	Data	Montante em R\$	Equivalente em US\$ mil, onde aplicável	Vencimento (pagos e/ou a pagar)
ACC	Raízen S.A.	Abr a Jun/25	2.286.165	411.000	Jun/26 a Jun/29
ACC	RESA	Jun/25	415.425	75.000	Jun/26
BNDES	RESA	Jun/25	358.937	-	Jan/37
CPR-F	RESA	Abr a Jun/25	2.193.000	-	Jun/27 a Jun/30
PPE	Raízen S.A.	Abr/25	1.022.276	180.000	Abr/30
PPE	Raízen Argentina	Abr a Jun/25	207.722	36.659	Dez/25
PPE	RESA	Abr/25	258.755	44.000	Abr/30
Capital de giro e outros	Raízen Argentina	Abr a Jun/25	1.947.085	342.347	Mai a Jul/25
			8.689.365		

Sobre as captações ocorridas no período de três meses findo em 30 de junho de 2025, foram incorridos gastos no montante de R\$ 19.834 (R\$ 4.316 em 30 de junho de 2024).

20.4 Pagamentos

Durante o período findo em 30 de junho de 2025, os valores liquidados de empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 2.907.724 (1.863.077 em 30 de junho de 2024), como demonstrado abaixo:

					Consolidado
Modalidade das dívidas	Empresa	Data	Montante em R\$ (principal e juros)	Equivalente em US\$ mil, onde aplicável	
BNDES	RESA e suas controladas	Abr a Jun/25	7.489	-	
CPR-F	RESA	Mai/25	70.906	-	
CRA	RESA	Abr a Jun/25	87.017	-	
Debêntures	RESA	Jun/25	6.496	-	
Debêntures	Raízen S.A.	Jun/25	71.345	-	
NCE	RESA	Jun/25	73.339	-	
PPE	Raízen S.A.	Abr a Jun/25	593.964	91.667	
PPE	RESA	Mai a Jun/25	67.729	-	
PPE	Raízen Argentina	Abr a Jun/25	753.200	131.128	
Capital de giro e outros	Raízen Argentina e outros	Abr a Jun/25	1.176.239	213.426	
			2.907.724		

20.5 Revolving Credit Facility

Em 30 de junho de 2025, as linhas de créditos rotativos contratadas pela Companhia e não utilizadas até o término destas informações contábeis intermediárias, estão descritas abaixo:

Beneficiária	Instituição	Valor em US\$	Vencimento
Raízen Fuels	Sindicato de bancos	300.000	Mar/2027
Raízen Fuels	Sindicato de bancos	700.000	Dez/2026
		1.000.000	

Notas Explicativas

20.6 Valor justo

Em 30 de junho e 31 de março de 2025, o valor contábil e o valor justo dos empréstimos e financiamentos, determinados pelo nível 2 da hierarquia de valor justo, estão demonstrados abaixo:

Modalidade	Controladora			
	Saldo de valor justo (1)		Resultado financeiro (Nota 32)	
	30.06.2025	31.03.2025	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
ACC	(11.647)	(714)	10.933	-
CRA	-	-	-	(1.220)
Debêntures	(52.529)	(102.274)	(49.745)	-
PPE	(74.554)	(95.910)	(21.356)	12.979
	(138.730)	(198.898)	(60.168)	11.759

- (1) Em 30 de junho de e 31 de março de 2025, o valor contábil das referidas dívidas, incluindo o saldo de valor justo do risco protegido, é de R\$ 6.725.037 e R\$ 5.423.684, respectivamente.

Modalidade	Consolidado			
	Saldo de valor justo (1)		Resultado financeiro (Nota 32)	
	30.06.2025	31.03.2025	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
ACC	(13.557)	(714)	12.843	(6.049)
CPR-F	-	-	-	910
Crédito Rural	-	-	-	3.330
CRA	(579.739)	(724.584)	(144.845)	229.293
Debêntures	(339.075)	(427.090)	(88.015)	78.758
Green Notes Due 2034 e 2035	(273.344)	(175.150)	98.194	17.619
NCE	-	-	-	(1.963)
PPE	(94.511)	(122.659)	(28.148)	27.995
Senior Notes Due 2027 e 2037	(238.945)	(260.830)	(21.885)	45.665
Term Loan Agreement	16.203	17.256	1.053	-
	(1.522.968)	(1.693.771)	(170.803)	395.558

- (1) Em 30 de junho de 2025 e 31 de março de 2025, o valor contábil das referidas dívidas, incluindo o saldo de valor justo do risco protegido, é de R\$ 38.984.697 e R\$ 37.453.239, respectivamente.

Demais empréstimos e financiamentos não possuem valor cotado e o seu valor justo se aproxima, substancialmente, do seu valor contábil, em função da exposição às taxas de juros variáveis e à variação irrelevante do risco de crédito da Raízen.

20.7 Cláusulas restritivas ("covenants")

A Companhia e suas controladas, no âmbito dos seus contratos de empréstimos e financiamentos, não estão sujeitas ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeitas apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como "negative pledge", as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais. Em 30 de junho e 31 de março de 2025, todas as cláusulas restritivas referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão adimplentes pela Companhia.

Notas Explicativas

21. Imposto sobre a renda e contribuição social

21.1 Reconciliação da receita (despesa) de imposto sobre a renda ("IRPJ") da contribuição social ("CSLL")

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	(2.016.853)	997.949	(1.993.211)	1.304.251
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	685.730	(339.303)	677.692	(443.445)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Não incidência do IRPJ e CSLL sobre atualização pela Selic dos indêbitos tributários	120.291	2.894	137.559	175.574
Tributos diferidos não reconhecidos (1)	-	-	(569.444)	(244.928)
Variação cambial sobre ativos e passivos no exterior	-	-	(47.616)	128.520
Alíquotas diferenciadas de empresas no exterior	-	-	(7.691)	536
Resultado de empresa no exterior	-	-	(51.403)	143.788
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real	-	-	(2.939)	(2.587)
Equivalência patrimonial	(645.755)	378.920	(20.506)	(13.326)
Outros	10.345	9.994	33.673	17.563
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL	170.611	52.505	149.325	(238.305)
Taxa efetiva	8,5 %	-5,3 %	7,5 %	18,3 %

- (1) Refere-se principalmente aos prejuízos fiscais e às diferenças temporárias das controladas diretas e indiretas, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para o reconhecimento do ativo de imposto de renda e de contribuição social diferidos, em razão da falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributários.

21.2 Composição – IRPJ e CSLL corrente

(a) Saldo a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
IRPJ	487.219	399.557	891.184	851.710
CSLL	124.941	123.458	202.930	200.929
Créditos fiscais de entidades no País	612.160	523.015	1.094.114	1.052.639
Créditos fiscais de entidades no exterior	-	-	124.474	3.315
	612.160	523.015	1.218.588	1.055.954
Ativo circulante	(230.779)	(141.634)	(712.068)	(549.434)
Ativo não circulante	381.381	381.381	506.520	506.520

Notas Explicativas

(b) Saldo a pagar (circulante)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
IRPJ	-	-	25.358	22.992
CSLL	-	-	12.048	10.017
Débitos fiscais de entidades no País	-	-	37.406	33.009
Débitos fiscais de entidades no exterior	-	-	25.962	107.561
	-	-	63.368	140.570

Notas Explicativas

21.3 Composição – IRPJ e CSLL diferido

Ativo (passivo)	Controladora				Consolidado				
	30.06.2025				31.03.2025				
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total
Prejuízos fiscais	3.014.704	753.676	-	753.676	684.982	12.708.840	3.177.210	-	3.177.210
Base negativa de contribuição social	3.021.300	-	271.917	271.917	247.188	11.829.900	-	1.064.691	1.064.691
Diferenças temporárias:									
Remuneração e benefícios a funcionários	72.935	18.234	6.564	24.798	21.767	510.253	127.563	45.923	173.486
Passivo de arrendamento e direito de uso	14.476	3.619	1.303	4.922	4.570	2.665.621	666.405	239.906	906.311
Indébitos tributários - Selic	99.026	24.757	8.912	33.669	32.944	413.500	103.375	37.215	140.590
Pagamento baseado em ações	173.841	43.460	15.646	59.106	53.808	173.841	43.460	15.646	59.106
Provisões para demandas judiciais	85.753	21.438	7.718	29.156	28.567	2.230.212	557.553	200.719	758.272
Variações cambiais	918.238	229.560	82.641	312.201	625.312	1.317.453	329.363	118.571	447.934
Resultado não realizado com derivativos	1.154.097	288.524	103.869	392.393	-	102.435	25.609	9.219	34.828
Provisões e outras diferenças temporárias	851.809	212.952	76.663	289.615	333.515	3.094.276	773.569	278.485	1.052.054
Total ativos fiscais diferidos		1.596.220	575.233	2.171.453	2.032.653		5.804.107	2.010.375	7.814.482
Ágio fiscal amortizado	(940.094)	(235.024)	(84.608)	(319.632)	(319.632)	(2.556.035)	(639.009)	(230.043)	(869.052)
Ativos biológicos	-	-	-	-	-	(982.694)	(245.674)	(88.442)	(334.116)
Ressarcimento de ICMS	(143.838)	(35.960)	(12.945)	(48.905)	(60.992)	(199.624)	(49.906)	(17.966)	(67.872)
Valor justo dos estoques	(15.497)	(3.874)	(1.395)	(5.269)	(12.823)	(15.497)	(3.874)	(1.395)	(5.269)
Custo de empréstimos capitalizados	-	-	-	-	-	(881.568)	(220.392)	(79.341)	(299.733)
Atualização monetária de ativo imobilizado de entidade no exterior	-	-	-	-	-	(418.256)	(104.564)	(37.643)	(142.207)
Efeito sobre mudanças nas taxas de depreciação do ativo imobilizado	(420.465)	(105.116)	(37.842)	(142.958)	(141.346)	(3.254.615)	(813.654)	(292.915)	(1.106.569)
Resultado não realizado com derivativos	-	-	-	-	(54.981)	-	-	-	-
Valor justo dos passivos financeiros	(227.240)	(56.810)	(20.452)	(77.262)	(43.014)	(1.522.968)	(380.742)	(137.067)	(517.809)
Ganho por compra vantajosa	(49.206)	(12.301)	(4.429)	(16.730)	(16.730)	(1.063.553)	(265.888)	(95.720)	(361.608)
Valor justo na formação de joint venture	(445.712)	(111.428)	(40.114)	(151.542)	(152.848)	(445.712)	(111.428)	(40.114)	(151.542)
Mais valia de ativos líquidos em combinações de negócios	(122.968)	(30.742)	(11.067)	(41.809)	(41.847)	(1.546.665)	(386.666)	(139.200)	(525.866)
Relações contratuais com clientes	(126.841)	(31.710)	(11.416)	(43.126)	(44.222)	(128.091)	(32.023)	(11.528)	(43.551)
Ativos imobilizados, estoques e outros	(203.332)	(50.833)	(18.300)	(69.133)	(85.483)	(1.565.841)	(391.460)	(140.926)	(532.386)
Total passivos fiscais diferidos		(673.798)	(242.568)	(916.366)	(973.918)		(3.645.280)	(1.312.300)	(4.957.580)
Total de tributos diferidos		922.422	332.665	1.255.087	1.058.735		2.158.827	698.075	2.856.902
Tributos diferidos – Ativo, líquido				1.255.087	1.058.735				3.963.530
Tributos diferidos – Passivo, líquido				-	-				(1.106.629)
Total de tributos diferidos				1.255.087	1.058.735				2.856.901

Notas Explicativas

21.4 Movimentação líquida dos tributos diferidos – ativo (passivo)

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Saldo no início do período	1.058.735	536.449	2.873.438	2.201.998
Combinação de negócios (Nota 35)	-	-	37.316	-
Crédito no resultado	168.530	208.626	297.830	594.803
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	35.440	1.654	(305.471)	153.408
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para pagamento de débitos fiscais	-	(1.284)	-	(6.775)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(7.618)	(7.547)	(46.212)	(131.170)
Saldo no final do período	1.255.087	737.898	2.856.901	2.812.264

21.5 Ativos fiscais diferidos não constituídos

Em 30 de junho e 31 de março de 2025, ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para as seguintes controladas, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Raízen possa utilizar seus benefícios. Os saldos não constituídos estão demonstrados abaixo:

	30.06.2025		31.03.2025	
	Base de prejuízo fiscal e diferenças temporárias	Tributo diferido não reconhecido	Base de prejuízo fiscal e diferenças temporárias	Tributo diferido não reconhecido
Raízen Energia S.A.	(9.848.570)	3.348.514	(8.219.981)	2.794.794
Raízen Centro-Sul Paulista S.A.	(2.829.444)	962.011	(2.829.444)	962.011
Raízen Centro-Sul S.A.	(2.094.121)	712.001	(2.094.121)	712.001
Raízen Biomassa S.A.	(464.979)	158.093	(451.277)	153.434
Raízen-Geo Biogás S.A.	(133.476)	45.382	(127.273)	43.273
Payly Instituição de Pagamento S.A.	(126.087)	42.870	(124.832)	42.443
Raízen-Geo Biogás Costa Pinto Ltda.	(118.364)	40.244	(99.176)	33.720
Dunamis SPE S.A.	(49.028)	16.670	(39.404)	13.397
Raízen Serviços e Participações S.A.	(21.135)	7.186	(13.852)	4.710
Sabor Raiz Alimentação S.A.	(12.339)	4.195	(12.334)	4.194
	(15.697.543)	5.337.166	(14.011.694)	4.763.977

21.6 Posições fiscais incertas

Sob a ótica do disposto nesta decisão e considerando as políticas contábeis da Companhia, bem como IFRIC 23/ICPC 22 e o Ofício-Circular nº 1/2024/CVM/SNC/SEP de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia avaliou seus processos judiciais transitados em julgado e não identificou impacto relevante nas informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho e 31 de março de 2025.

Notas Explicativas

22. Adiantamentos de clientes

22.1 Composição

Em 30 de junho e 31 de março de 2025, a Companhia possui recebimentos antecipados pela venda futura de seus principais produtos a clientes nacionais e no exterior:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
No País (moeda nacional)	212.473	320.653	596.292	814.392
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	-	-	5.847.527	6.847.040
	<u>212.473</u>	<u>320.653</u>	<u>6.443.819</u>	<u>7.661.432</u>
Circulante	<u>(212.473)</u>	<u>(320.653)</u>	<u>(2.841.955)</u>	<u>(3.684.267)</u>
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.601.864</u>	<u>3.977.165</u>

No exterior, há antecipações de receitas futuras vinculadas a contratos de longo prazo, sendo o principal montante, no valor de US\$ 632.286 mil, equivalentes a R\$ 3.450.450, relacionado a contratos de etanol de primeira e segunda geração, com conclusão prevista até 2034.

Os encargos relacionados aos adiantamentos de clientes estão reconhecidos no Resultado Financeiro (Nota 32).

23. Outras obrigações

23.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
Passivo para cobertura de margem (1)	97.941	194.006	1.236.755	1.338.364
Passivo financeiro com clientes (2)	-	-	1.151.726	1.211.770
Bonificações a pagar para clientes (3)	392.081	429.657	539.687	550.941
Contas e despesas a pagar (4)	198.744	520.374	1.000.949	1.209.792
Contas a pagar pelo direito de uso na marca "Senna"	61.005	59.269	61.005	59.269
Passivo financeiro - FIAGRO (5)	-	-	324.405	313.115
Incentivos a pagar à funcionários	43.353	41.854	231.537	252.684
Provisão para aposentadoria de CBIOs (6)	185.854	101.210	221.612	122.873
Provisão para patrimônio líquido negativo de investidas (Nota 14)	243.888	183.065	56.165	4.013
Receitas diferidas	219.952	228.363	298.968	325.972
Outros	1.646	1.348	411.855	316.690
	<u>1.444.464</u>	<u>1.759.146</u>	<u>5.534.664</u>	<u>5.705.483</u>

Notas Explicativas

	Continuação			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
No País (moeda nacional)	1.444.464	1.759.146	4.779.722	4.780.185
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	-	-	754.942	925.298
	1.444.464	1.759.146	5.534.664	5.705.483
Circulante	(681.298)	(1.018.640)	(3.293.489)	(3.453.533)
Não circulante	763.166	740.506	2.241.175	2.251.950

- (1) Refere-se a recursos aportados por determinadas corretoras para cobertura de margem em operações com derivativos.
- (2) Refere-se, principalmente, à antecipação de contratos de venda de energia, firmados com comercializadores nacionais, a serem executados em até 7 anos, cujos contratos em aberto em 30 de junho de 2025 serão atualizados por uma taxa média anual de 8,61%. Os custos decorrentes dessas antecipações são reconhecidos como despesas financeiras ao longo da vigência contratual. Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2025, os juros relacionados ao referido passivo financeiro totalizaram R\$ 30.197.
- (3) Bonificações concedidas a clientes da Raízen que estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento de combustíveis para revendedores.
- (4) Refere-se, substancialmente, a obrigações com terceiros na aquisição de serviços tais como consultorias, fretes secundários, despesas comerciais e administrativas que são pagas, geralmente, em 90 dias em média.
- (5) Referem-se a obrigações a pagar decorrentes da participação da Companhia como cotista subordinado no FIAGRO, conforme descrito na Nota 6.
- (6) A meta compulsória de aposentadoria de CBIOS estabelecida pela ANP para o período de janeiro a dezembro de 2025 é de 5.861 e 7.122, controladora e consolidado, respectivamente. Em 30 de junho de 2025, o montante provisionado corresponde a 2.760 e 3.353 CBIOS, controladora e consolidado, respectivamente.

24. Demandas judiciais e depósitos judiciais

24.1 Composição das demandas judiciais consideradas como perda provável

No processo de formação da Raízen no ano de 2011, foi acordado que as acionistas Shell e Cosan deverão reembolsar à Raízen e suas controladas o montante das demandas judiciais com data base anterior à de sua formação. Em 30 de junho e 31 de março de 2025, os saldos das referidas demandas a serem reembolsadas e as demandas não reembolsáveis, estão descritos abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
Tributárias	284.109	254.999	408.963	420.730
Cíveis	99.831	96.117	365.225	362.753
Trabalhistas	29.723	30.586	645.496	666.087
Ambientais	23.085	23.452	80.388	83.861
	436.748	405.154	1.500.072	1.533.431
Demandas judiciais não reembolsáveis	85.749	84.018	967.959	988.014
Demandas judiciais reembolsáveis	350.999	321.136	532.113	545.417
	436.748	405.154	1.500.072	1.533.431

Ainda no processo de formação da Raízen no ano de 2011, foi acordado que a Companhia e suas controladas deverão restituir às acionistas Shell e Cosan, o montante dos depósitos judiciais realizados com data base antes da formação da Raízen. Em 30 de junho e 31 de março de 2025, os saldos dos depósitos restituíveis e dos depósitos não restituíveis, estão descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
Tributárias	45.774	44.978	735.732	751.926
Cíveis	8.540	8.393	45.258	39.917
Trabalhistas	4.324	4.537	98.310	107.259
	58.638	57.908	879.300	899.102
Depósitos judiciais próprios	43.775	43.151	561.338	551.194
Depósitos judiciais restituíveis	14.863	14.757	317.962	347.908
	58.638	57.908	879.300	899.102

Notas Explicativas

24.2 Movimentação

	Controladora				
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2025	254.999	96.117	30.586	23.452	405.154
Não reembolsáveis	17.520	43.132	21.378	1.988	84.018
Reembolsáveis	237.479	52.985	9.208	21.464	321.136
Provisionado no período (1)	83.755	3.660	1.774	4	89.193
Baixas e reversões (1)	(55.338)	(2.194)	(2.159)	-	(59.691)
Pagamentos	(1.786)	(371)	(2.207)	(404)	(4.768)
Atualização monetária	2.479	2.619	1.729	33	6.860
Em 30 de junho de 2025	284.109	99.831	29.723	23.085	436.748
Não reembolsáveis	20.083	42.370	21.319	1.977	85.749
Reembolsáveis (2)	264.026	57.461	8.404	21.108	350.999
	Consolidado				
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2025	420.730	362.753	666.087	83.861	1.533.431
Não reembolsáveis	97.365	238.980	608.812	42.857	988.014
Reembolsáveis	323.365	123.773	57.275	41.004	545.417
Provisionado no período (1)	89.290	8.774	74.869	767	173.700
Baixas e reversões (1)	(100.339)	(14.735)	(61.926)	(3.652)	(180.652)
Pagamentos	(5.010)	(2.461)	(68.590)	(802)	(76.863)
Atualizações monetárias e cambiais	5.375	13.441	45.701	1.956	66.473
Transferência de passivo não circulante mantido para venda	(655)	-	(7.856)	(793)	(9.304)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(428)	(2.547)	(2.789)	(949)	(6.713)
Em 30 de junho de 2025	408.963	365.225	645.496	80.388	1.500.072
Não reembolsáveis	94.411	237.125	595.143	41.280	967.959
Reembolsáveis (2)	314.552	128.100	50.353	39.108	532.113

- (1) As provisões e reversões de demandas judiciais não reembolsáveis são reconhecidas no resultado operacional do período, exceto pelas reversões de atualização monetária, reconhecidas no "Resultado financeiro".
- (2) As movimentações das demandas judiciais reembolsáveis não têm e nunca terão efeitos no resultado, em função do direito de reembolso pelas acionistas Shell e Cosan à Companhia.

Notas Explicativas

24.3 Demandas judiciais tributárias de perda provável

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
ICMS	82.698	80.405	111.335	107.754
IPI	55.499	97.682	98.002	178.975
PIS e COFINS	9.898	20.543	13.404	24.293
IRPJ e CSLL	118.705	38.750	125.212	44.885
Outros	17.309	17.619	61.010	64.823
	284.109	254.999	408.963	420.730
Demandas judiciais não reembolsáveis	20.083	17.520	94.411	97.365
Demandas judiciais reembolsáveis	264.026	237.479	314.552	323.365
	284.109	254.999	408.963	420.730

24.4 Demandas judiciais cíveis, trabalhistas e ambientais de perda provável

A Raízen é parte em ações cíveis referentes a indenização por danos materiais e morais, disputas contratuais, discussões imobiliárias e de recuperação de créditos, dentre outros.

A Raízen é ainda parte em ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno, periculosidade e insalubridade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa e imposto sindical.

As principais demandas ambientais estão relacionadas a trabalhos de remediação ambiental a serem realizados em postos de abastecimento, bases de distribuição e aeroportos.

Notas Explicativas

24.5 Demandas judiciais consideradas como perda possível e, por consequência, sem provisão para demandas judiciais

(a) Demandas judiciais tributárias de perda possível

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
ICMS	2.362.850	2.276.498	8.623.241	8.544.620
IRPJ e CSLL	1.645.797	1.700.267	3.482.292	3.978.824
PIS e COFINS	7.940.244	8.004.168	11.913.666	11.905.023
Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS")	-	-	250.131	244.990
Imposto sobre Serviços ("ISS")	358.538	352.838	358.538	352.838
Compensações com crédito de IPI – IN nº 67/1998	-	-	148.610	148.158
Medida Provisória nº 470/2009 – parcelamento de débitos	-	-	268.222	265.253
IPI	117.057	62.375	288.311	232.527
Outros	465.934	486.677	2.202.229	2.192.094
	12.890.420	12.882.823	27.535.240	27.864.327
Demandas judiciais não reembolsáveis	8.633.900	8.673.605	20.061.625	20.465.938
Demandas judiciais reembolsáveis	4.256.520	4.209.218	7.473.615	7.398.389
	12.890.420	12.882.823	27.535.240	27.864.327

(b) Demandas judiciais cíveis, trabalhistas e ambientais de perda possível

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.03.2025	30.06.2025	31.03.2025
Cíveis	756.015	728.945	1.943.487	2.013.515
Trabalhistas	28.260	19.500	410.034	383.266
Ambientais	14.506	12.109	314.387	236.555
	798.781	760.554	2.667.908	2.633.336
Demandas judiciais não reembolsáveis	132.575	113.656	1.304.399	1.313.307
Demandas judiciais reembolsáveis	666.206	646.898	1.363.509	1.320.029
	798.781	760.554	2.667.908	2.633.336

25. Compromissos (Consolidado)

Conforme mencionado na nota 23 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas possuem compromissos de compras de combustíveis e insumos petrolíferos, compras de cana-de-açúcar, combustíveis e equipamentos industriais, energia elétrica e vapor, contratos de arrendamento e de parcerias agrícolas, serviços de armazenagem, transporte e elevação de açúcar. Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2025, não ocorreram mudanças significativas relacionadas aos referidos compromissos.

Notas Explicativas

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

26. Patrimônio líquido

26.1 Capital social e reservas de capital

(a) Composição

Em 30 de junho e 31 de março de 2025, o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 6.859.670 e está representado como segue:

	30 de junho e 31 de março de 2025					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Shell	4.496.786.292	50,00%	60.810.825	4,47%	4.557.597.117	44,02%
Cosan	4.496.786.292	50,00%	60.810.825	4,47%	4.557.597.117	44,02%
Ações em tesouraria	-	-	18.263.674	1,34%	18.263.674	0,18%
Free float e outros	-	-	1.219.051.576	89,72%	1.219.051.576	11,78%
Total de ações (escriturais e sem valor nominal)	8.993.572.584	100,00%	1.358.936.900	100,00%	10.352.509.484	100,00%

(b) Aumentos de capital por acionistas não controladores

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2025, a controlada indireta RGD Bioenergia S.A. recebeu aporte de capital de seus acionistas não controladores, em moeda corrente nacional, no montante de R\$ 956, de acordo com sua participação acionária.

(c) Reservas de capital

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2025, o acionista não controlador da controlada indireta Raízen Biomassa, exerceu a opção de venda de 4.965.760 ações, as quais serão adquiridas pela controlada RESA mediante pagamento integral a ser realizado no prazo de até 12 meses a contar da data do aviso. O montante relativo a essa transação será de R\$ 64.000, cujo passivo encontra-se reconhecido na rubrica de "Outras obrigações".

(d) Movimentação dos dividendos e JCP

Durante o período findo em 30 de junho de 2025 e 2024, não houve dividendos e/ou JCP distribuídos e/ou pagos pela Companhia. No referido período, houve distribuição e pagamento de dividendos aos acionistas não-controladores, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado					
	Abril a Junho/ 2025			Abril a Junho/ 2024		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo no início do período	16.324	19	16.343	154.158	19	154.177
Dividendos do período	958	-	958	-	-	-
Pagamentos	(958)	-	(958)	-	-	-
Saldo no final do período	16.324	19	16.343	154.158	19	154.177

Notas Explicativas

26.2 Ajustes de avaliação patrimonial

(a) Movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial

	<u>31.03.2025</u>	<u>Resultado</u>	<u>30.06.2025</u>
Ganho atuarial em plano de benefícios definidos, líquido	21	-	21
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge</i>	2.393.256	592.973	2.986.229
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no	(45.741)	-	(45.741)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	<u>1.053.755</u>	<u>(46.275)</u>	<u>1.007.480</u>
	<u>3.401.291</u>	<u>546.698</u>	<u>3.947.989</u>
Atribuído aos acionistas controladores	3.401.253	546.698	3.947.951
Atribuído aos acionistas não controladores	38	-	38
	<u>31.03.2024</u>	<u>Resultado</u>	<u>30.06.2024</u>
Ganho (perda) atuarial em plano de benefícios definidos, líquido	(7.562)	-	(7.562)
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	2.438.628	(297.792)	2.140.836
Resultado com <i>hedge</i> de investimento líquido em entidade no exterior	(45.741)	-	(45.741)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	<u>579.821</u>	<u>343.100</u>	<u>922.921</u>
	<u>2.965.146</u>	<u>45.308</u>	<u>3.010.454</u>
Atribuído aos acionistas controladores	3.006.397	25.628	3.032.025
Atribuído aos acionistas não controladores	(41.251)	19.680	(21.571)

26.3 Ações em tesouraria

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024, não houve movimentação das ações em tesouraria.

Em 30 de junho e 31 de março de 2025, o custo médio unitário das ações mantidas em tesouraria é de R\$ 5,63.

Em 30 de junho e 31 de março de 2025, o valor de mercado unitário das ações da Companhia é de R\$ 1,65 e R\$ 1,85, respectivamente.

Não há programas de recompra de ações próprias da Companhia vigentes em 30 de junho de 2025.

Notas Explicativas

27. Lucro (prejuízo) por ação

27.1 Determinação do lucro (prejuízo) por ação

(a) Básico

	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Numerador		
(Prejuízo) lucro líquido do período	(1.846.241)	1.050.454
Denominador		
Média ponderada do número de ações em circulação (em milhares)	10.334.246	10.326.115
(Prejuízo) lucro básico por ação (R\$ por ação ON e PN)	(0,17865)	0,10173

(b) Diluído

	Abril a Junho/2025 (1)	Abril a Junho/2024
Numerador		
(Prejuízo) lucro líquido do período	(1.846.241)	1.050.454
Denominador		
Média ponderada do número de ações em circulação (em milhares)	10.334.246	10.352.035
(Prejuízo) lucro diluído por ação (R\$ por ação ON e PN)	(0,17865)	0,10147

- (1) Em função do prejuízo apresentado no período de três meses findo em 30 de junho de 2025, instrumentos potencialmente conversíveis não foram considerados na média ponderada do número de ações em circulação para determinação do prejuízo diluído por ação pois teriam efeito antidiluidor no referido período.

28. Pagamento baseado em ações

A Companhia oferece plano de ações restritas condicionadas à (i) não-interrupção do vínculo entre o executivo e a Companhia (prazo de *vesting*); e, (ii) atingimento de condições de performance.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2025 (Nota 26), foram divulgados as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2025.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados representados pelas quantidades de ações e o seu corresponde valor justo na data de outorga:

Notas Explicativas

Abril a Junho/2025						
Em quantidade de ações						
Programas	Lotes	Prazo previsto (em anos)	31.03.2025	Adições	30.06.2025	Valor justo na data de outorga (R\$ por ação)
Performance share unit - PSU						
Incentivo IPO	3	1	166.471	-	166.471	8,17
Incentivo IPO	4	2	1.299.362	46.334	1.345.696	8,28
Incentivo IPO	5	3	1.245.668	44.420	1.290.088	8,59
Incentivo IPO	4	2	349.239	-	349.239	8,28
Incentivo IPO	5	3	334.807	-	334.807	8,59
Incentivo IPO	4	1	83.347	27.782	111.129	3,20
Incentivo IPO	5	2	50.008	16.669	66.677	3,23
VLP 2021/2022	1	1	2.559.645	182.905	2.742.550	4,56
VLP 2022/2023	1	2	3.830.820	387.736	4.218.556	5,29
VLP 2023/2024	1	3	2.388.025	615.204	3.003.229	3,23
Restricted share unit - RSU						
VLP 2019/2020	1	1	8.381.722	267.278	8.649.000	4,40
VLP 2019/2020	1	1	988.112	329.371	1.317.483	2,98
VLP 2021/2022	1	1	3.485.079	224.381	3.709.460	4,29
VLP 2021/2022	1	1	65.060	21.686	86.746	2,98
VLP 2022/2023	1	2	6.047.815	705.752	6.753.567	4,40
VLP 2023/2024	1	3	3.442.751	1.009.912	4.452.663	2,98
Hiring 2022/2023	2	1	364.228	51.870	416.098	4,40
Hiring 2022/2023	3	2	393.004	55.968	448.972	4,40
Recognition 2023/2024	1	3	70.500	23.499	93.999	2,98
			35.545.663	4.010.767	39.556.430	

Abril a Junho/2024						
Em quantidade de ações						
Programas	Lotes	Prazo previsto (em anos)	31.03.2024	Adições	30.06.2024	Valor justo na data de outorga (R\$ por ação)
Performance share unit – ("PSU")						
Incentivo IPO	2	1	277.478	-	277.478	7,95
Incentivo IPO	3	1	1.269.749	116.362	1.386.111	8,17
Incentivo IPO	4	2	950.123	87.070	1.037.193	8,28
Incentivo IPO	5	3	910.861	83.472	994.333	8,59
VLP 2020/2021	1	1	967.461	120.108	1.087.569	8,19
VLP 2021/2022	1	2	1.459.772	236.369	1.696.141	4,62
VLP 2022/2023	1	3	1.642.636	545.547	2.188.183	5,29
Restricted share unit - RSU						
VLP 2018/2019	1	1	5.247.531	273.570	5.521.101	4,4
VLP 2019/2020	1	2	6.617.404	439.871	7.057.275	4,4
VLP 2020/2021	1	1	1.318.209	163.653	1.481.862	7,34
VLP 2021/2022	1	2	2.112.853	342.117	2.454.970	4,29
VLP 2022/2023	1	3	2.593.273	861.269	3.454.542	4,4
Hiring 2022/2023	1	1	411.006	136.501	547.507	4,4
Hiring 2022/2023	2	2	156.179	51.870	208.049	4,4
Hiring 2022/2023	3	3	69.445	23.064	92.509	4,4
			26.003.980	3.480.843	29.484.823	

Durante os períodos de três meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024, não houve cancelamento de ações.

As despesas de remuneração baseada em ações, incluídas no resultado consolidado no período de três meses findo em 30 de junho de 2025, foi de R\$ 15.579 (R\$ 17.877 em 30 de junho de 2024).

Notas Explicativas

29. Receita operacional líquida**29.1 Desagregação da receita**

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Mercado interno	32.016.536	32.749.924	39.917.854	39.645.699
Mercado externo	311.148	667.389	18.935.371	21.947.468
Resultado com instrumentos financeiros	-	-	40.472	44.266
Receita operacional bruta	32.327.684	33.417.313	58.893.697	61.637.433
Devoluções e cancelamentos	(139.650)	(147.612)	(199.627)	(188.470)
Impostos incidentes sobre vendas	(455.586)	(609.787)	(3.803.935)	(3.089.355)
Descontos comerciais e outros	(204.411)	(179.868)	(525.145)	(430.981)
Amortização de ativos de contratos com clientes (Nota 13)	(116.373)	(131.509)	(147.429)	(169.171)
Receita operacional líquida	31.411.664	32.348.537	54.217.561	57.759.456

30. Custos e despesas por natureza**30.1 Reconciliação dos custos e despesas por natureza**

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado da Companhia por natureza para os períodos de três meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024 está detalhada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Combustíveis para revendas, matéria-prima, custos de coletas e transferências	(30.307.960)	(31.225.483)	(48.757.077)	(52.405.734)
Frete secundários	(123.560)	(142.247)	(229.548)	(266.810)
Depreciação e amortização	(122.877)	(119.648)	(2.011.595)	(1.924.894)
Despesas com pessoal	(180.627)	(192.119)	(929.571)	(970.678)
Corte, carregamento e transporte	-	-	(353.271)	(310.728)
Mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização (Nota 9)	-	-	(405.711)	(91.735)
Mão-de-obra contratada	(14.219)	(18.113)	(127.838)	(115.038)
Outros	(172.850)	(169.041)	(1.376.313)	(1.185.345)
	(30.922.093)	(31.866.651)	(54.190.924)	(57.270.962)

Notas Explicativas

30.2 Classificação dos custos e despesas por natureza

	Controladora			Consolidado
	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(30.307.960)	(31.225.483)	(52.122.850)	(55.110.578)
Despesas com vendas	(487.622)	(483.824)	(1.415.305)	(1.429.278)
Despesas gerais e administrativas	(126.511)	(157.344)	(652.769)	(731.106)
	(30.922.093)	(31.866.651)	(54.190.924)	(57.270.962)

31. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	Abril a	Abril a	Abril a	Abril a
	Junho/2025	Junho/2024	Junho/2025	Junho/2024
Reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos, líquido (1)	(61)	1.167	12.071	2.122.394
Resultado de operações com CBIO	6.445	(136.275)	6.056	(167.975)
Ganho por compra vantajosa (2)	-	-	58.391	236.501
Ganho (perda) apurada nas baixas do ativo imobilizado	21	138	(4.909)	(30.410)
Receitas de aluguéis e arrendamentos	8.879	8.444	5.866	6.614
Receita de <i>merchandising</i>	-	-	6.369	4.772
Receita na venda de sucatas e resíduos	-	-	11.159	8.500
Receita de <i>royalties</i>	1.033	1.262	8.401	4.952
Receita de meios de pagamento	3.577	4.600	5.800	5.316
Receita de produtos de conveniências	-	-	25.717	15.208
Reversão (constituição) de perda estimada em imobilizado, líquida (Nota 15)	531	396	17.754	9.489
Outras (despesas) receitas, líquidas	(498)	10.086	68.530	121.643
	19.927	(110.182)	221.205	2.337.004

(1) Inclui recuperação de créditos fiscais relacionados, principalmente, PIS, COFINS e ICMS decorrentes das atividades ordinárias da Companhia e de suas controladas.

(2) Refere-se a aquisição da empresa Santa Cândida II (Nota 35).

Notas Explicativas

32. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Custo bruto dos empréstimos e financiamentos				
Juros e variações monetárias	(312.033)	(196.304)	(1.160.981)	(775.742)
Juros sobre GRF a pagar (Nota 11)	(273.696)	(137.728)	-	-
Variações cambiais, líquidas	770.318	(1.299.232)	1.902.962	(2.400.688)
Efeito líquido dos derivativos de fluxo financeiros	(1.143.024)	1.115.873	(2.635.685)	1.706.559
Valor justo de instrumentos financeiros passivos (Notas 11 e 20)	100.728	29.378	(170.803)	395.558
Amortização de gastos com captação e outros	(1.413)	(3.118)	(21.526)	(15.205)
	(859.120)	(491.131)	(2.086.033)	(1.089.518)
Rendimentos de aplicações financeiras, TVM e caixa restrito	156.689	10.327	461.519	191.263
Custo líquido dos empréstimos e financiamentos	(702.431)	(480.804)	(1.624.514)	(898.255)
Outros encargos e variações monetárias e cambiais, líquidos				
Arrendamentos	(3.308)	(5.889)	(277.195)	(315.736)
Encargos sobre passivos com clientes	-	-	(30.197)	-
Encargos sobre adiantamentos de clientes	-	(3.968)	(120.029)	(253.120)
Encargos sobre licenciamentos de marcas	(51.638)	(50.347)	(53.272)	(51.927)
Variações cambiais, líquidas e efeito dos derivativos, líquidos de fluxos comerciais	(81.248)	42.953	(183.038)	49.503
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(22.703)	(6.603)	(93.429)	(34.505)
Custos de empréstimos capitalizados em ativos qualificáveis	-	-	65.418	84.582
Juros sobre demandas e depósitos judiciais	(2.019)	(1.511)	(19.921)	(15.223)
Encargos sobre convênios	(128.135)	-	(152.703)	-
Atualização de créditos fiscais (1)	351.662	6.789	390.950	9.000
Outros	14.986	11.638	(43.619)	(31.963)
	77.597	(6.938)	(517.035)	(559.389)
Despesas bancárias, tarifas e outros	(2.239)	(484)	(39.193)	(24.408)
	(627.073)	(488.226)	(2.180.742)	(1.482.052)

(1) A Companhia reconheceu, durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2025, correção monetária (SELIC) sobre os créditos tributários decorrentes de pedidos de restituição ("PER") constituídos acima de 360 dias, no montante de R\$ 382.505.

Em 30 de junho de 2025 e 2024, o resultado financeiro está classificado da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Despesas financeiras	(713.952)	(393.709)	(2.189.975)	(1.095.867)
Receitas financeiras	540.832	45.889	927.079	261.238
Variações cambiais, líquida	737.326	(1.241.474)	1.398.942	(1.848.944)
Efeito líquido dos derivativos	(1.191.279)	1.101.068	(2.316.788)	1.201.521
	(627.073)	(488.226)	(2.180.742)	(1.482.052)

Notas Explicativas

33. Plano de suplementação de aposentadoria

Fundo de pensão

(a) Contribuição variável

A Companhia patrocina o Plano de Aposentadoria Raiz, administrado pela FuturaMais – Entidade de Previdência Complementar ("FuturaMais"), anteriormente denominada RaizPrev – Entidade de Previdência Privada, que é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

A FuturaMais é dotada com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como objeto a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios.

A Companhia possui obrigações legais e contratuais que poderão gerar a necessidade de realizar contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano apresente resultado deficitário. Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2025, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 6.884 (R\$ 8.648 em 30 de junho de 2024).

(b) Plano de pensão e saúde das controladas Raízen Argentina e Neolubes

A Raízen Argentina concedeu planos de pensão aos empregados não sindicalizados com benefício definido e não financiado. Esse plano está ativo, mas fechado para novos participantes, desde o fim de 2014. A cobertura de saúde dos funcionários aposentados é um benefício herdado e congelado, e seu custo é compartilhado de forma igualitária entre a empresa e os ex-funcionários.

Adicionalmente, a controlada indireta Neolubes possui obrigações legais de acordo com os artigos 30 e 31 da Lei nº 9.656, publicada em 3 de junho de 1998, onde os funcionários que contribuem com a mensalidade do plano médico oferecido pela entidade têm a opção de manter a inscrição no plano após a rescisão do contrato de trabalho sem justa causa, nas mesmas condições de cobertura que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assumam o seu pagamento integral.

(c) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em consideração metas previamente definidas aos funcionários. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

34. Seguros

Conforme mencionado na nota 32 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas possuem um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação. Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2025, não ocorreram mudanças significativas relacionadas as referidas coberturas de seguros.

Notas Explicativas

35. Combinação de negócios

35.1 Aquisição das empresas Santa Cândida I e Santa Cândida II pela controlada indireta Bio Barra

Em 31 de maio de 2024, a controlada indireta Bio Barra concluiu a aquisição das empresas Santa Cândida I e Santa Cândida II, pelo valor de R\$ 251.171, em contrapartida à aquisição de 99,99% das ações representativas do capital social destas empresas.

A aquisição das Empresas, têm como estratégia definida pela Administração da Raízen, substancialmente, o crescimento da matriz energética através da geração de bioeletricidade pelo aproveitamento da biomassa da cana-de-açúcar, ampliando suas atividades neste segmento.

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2025, a controlada indireta Bio Barra concluiu os procedimentos de alocação do preço de compra pela aquisição da Santa Cândida I, cujo impacto reconhecido no balanço desse período, na rubrica "Intangível", foi de R\$ 13.595, perfazendo o valor total de ágio de R\$ 11.745.

No mesmo período, a Bio Barra concluiu também os procedimentos de alocação do preço de compra pela aquisição da Santa Cândida II, cujo impacto positivo reconhecido no resultado deste período, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais liquidas", foi de R\$ 58.391, totalizando um ganho por compra vantajosa de R\$ 294.892.

As movimentações do ágio e compra vantajosa gerados na referida aquisição, durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2025, estão demonstradas a seguir:

Rubricas (1)	Santa Cândida I	Santa Cândida II	Valor
Caixa e equivalentes de caixa	18	1.169	1.187
TVM	2.075	9.290	11.365
Contas a receber de clientes	-	5.739	5.739
Instrumentos financeiros derivativos	-	245.505	245.505
Impostos sobre a renda e contribuição social a recuperar	115	51	166
Tributos a recuperar	-	128	128
Direito de uso (Nota 19)	15	30	45
Imobilizado (Nota 15)	-	225.963	225.963
Intangível (Nota 16)	-	329	329
Impostos sobre a renda e contribuição social a pagar	(30)	(8.028)	(8.058)
Tributos a pagar	(101)	(9.188)	(9.289)
Dividendos e JCP a pagar	-	(6.679)	(6.679)
Passivo de arrendamento (Nota 19)	(21)	(42)	(63)
Adiantamentos de clientes	-	(4.154)	(4.154)
Provisão para demandas judiciais	(1.413)	-	(1.413)
Outros, líquidos	228	880	1.108
Ativos líquidos da Santa Cândida I e Santa Cândida II	886	460.993	461.879

Notas Explicativas

Rubricas (1)	Continuação		
	Santa Cândida I	Santa Cândida II	Valor
Valor da contraprestação paga	26.226	224.492	250.718
Ágio (compra vantajosa) preliminar gerado em combinação de negócios	25.340	(236.501)	
Movimentação do ágio e do ganho por compra vantajosa:			
Ajuste de preço favorável à vendedora (2)	137	316	453
Mais valia do ativo imobilizado (Nota 15)	(20.806)	(88.949)	(109.755)
Tributos diferidos sobre mais valias (Nota 21)	7.074	30.242	37.316
Total da movimentação do ágio e do ganho por compra vantajosa (Notas 15 e 31)	(13.595)	(58.391)	(71.986)
Ágio (ganho por compra vantajosa) final apurado	11.745	(294.892)	

- (1) Os ativos e passivos identificados na data de aquisição, acima apresentados, incluem os efeitos de harmonização das práticas contábeis da Raizen, principalmente, relacionados aos instrumentos financeiros derivativos, onde a Companhia tem como prática reconhecer resultados pela marcação a mercado dos seus contratos de energia e os ativos imobilizados referentes a Santa Cândida I que foram ajustados pelo seu valor recuperável líquido.
- (2) Ajustes de preços registrados no período de três meses findo em 30 de junho de 2025, conforme condições previamente estipuladas no contrato.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos principais ativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnicas de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado: o modelo de avaliação considera os preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponível.

Notas Explicativas

36. Informações suplementares aos fluxos de caixa**36.1 Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento ("FCF")**

(Ativos) / Passivos	Controladora			
	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar
Saldo em 31 de março de 2025	92.710	8.432.336	17.288.796	23
Transações com impacto no FCF:				
Captações de empréstimos e financiamentos, líquidas dos gastos	-	3.305.754	-	-
Pagamentos de principal	-	(537.321)	-	-
Pagamentos de juros	-	(127.988)	-	-
Pagamentos de principal e juros sobre passivo de arrendamento	(17.514)	-	(1.616)	-
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	(993.550)	-
	(17.514)	2.640.445	(995.166)	-
Outros movimentos que não afetam o FCF:				
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	2.484	(181.104)	(1.531)	-
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros	-	60.168	(160.896)	-
Adição, baixa e remensuração	(1.572)	-	-	-
	912	(120.936)	(162.427)	-
Saldo em 30 de junho de 2025	76.108	10.951.845	16.131.203	23

Notas Explicativas

(Ativos) / Passivos	Controladora			
	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar
				Total
Saldo em 31 de março de 2024	177.523	4.211.531	8.065.461	103.511
Transações com impacto no FCF:				
Captações de empréstimos e financiamentos, líquidas dos gastos	-	1.047.900	-	-
Juros pagos	-	(51.132)	-	-
Pagamentos de passivo de arrendamento	(37.718)	-	-	-
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	5.428.300	-
	(37.718)	996.768	5.428.300	-
Outros movimentos que não afetam o FCF:				
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	4.524	521.161	935.831	-
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Nota 32)	-	(11.759)	(17.619)	-
Adição, baixa e remensuração	7.796	-	1.218	-
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	-	2.316	-
	12.320	509.402	921.746	-
Saldo em 30 de junho de 2024	152.125	5.717.701	14.415.507	103.511

Notas Explicativas

	Consolidado							
(Ativos) / Passivos	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento de partes relacionadas	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Patrimônio líquido de acionistas não controladores	Total
Saldo em 31 de março de 2025	(1.847)	10.445.898	57.970.371	1.032.249	426.012	16.343	587.408	70.476.434
Transações com impacto no FCF:								
Captações de empréstimos e financiamentos, líquidas dos gastos	-	-	8.669.531	-	-	-	-	8.669.531
Pagamentos de principal	-	-	(2.395.000)	-	-	-	-	(2.395.000)
Pagamentos de juros	-	-	(512.724)	-	-	-	-	(512.724)
Pagamentos de principal e juros sobre passivo de arrendamento	-	(1.207.903)	-	(89.515)	-	-	-	(1.297.418)
Integralização de capital por acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	956	956
Pagamentos de dividendos e JCP (Nota 26)	-	-	-	-	-	-	(958)	(958)
	-	(1.207.903)	5.761.807	(89.515)	-	-	(2)	4.464.387
Outros movimentos que não afetam o FCF:								
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(28)	294.232	705.574	27.049	10.154	-	-	1.036.981
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Nota 32)	-	-	170.803	-	-	-	-	170.803
Transferência para passivo não circulante mantido	-	(163.392)	-	-	-	-	-	(163.392)
Adição, baixa, remensuração e outros	-	56.427	-	(9.568)	-	-	-	46.859
Efeito de conversão de moedas estrangeiras e outros	-	(37.147)	(1.547.832)	-	-	-	2.355	(1.582.624)
	(28)	150.120	(671.455)	17.481	10.154	-	2.355	(491.373)
Saldo em 30 de junho de 2025	(1.875)	9.388.115	63.060.723	960.215	436.166	16.343	589.761	74.449.448

Notas Explicativas

	Consolidado					
(Ativos) / Passivos	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento de partes relacionadas	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar
						Total
Saldo em 31 de março de 2024	(1.750)	11.564.936	35.599.821	1.344.478	195.642	129.904
Transações com impacto no FCF:						
Captações de empréstimos e financiamentos, líquidas dos gastos	-		7.055.262	-	-	-
Pagamentos de principal	-		(1.451.836)	-	-	-
Juros pagos	-		(411.241)	-	-	-
Pagamentos de passivo de arrendamento	-	(1.250.025)	-	(72.447)	-	-
Gestão de recursos financeiros e outros	-		-	-	(89)	-
	-	(1.250.025)	5.192.185	(72.447)	(89)	-
Outros movimentos que não afetam o FCF:						
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(22)	298.823	1.956.940	31.576	(1.763)	-
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Nota 32)	-	-	(395.558)	-	-	-
Adição, baixa e remensuração	-	517.089	-	(45.735)	-	-
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	32.979	1.376.154	-	2.315	-
	(22)	848.891	2.937.536	(14.159)	552	-
Saldo em 30 de junho de 2024	(1.772)	11.163.802	43.729.542	1.257.872	196.105	129.904

(1) Compostas, principalmente, pelos saldos de gestão de recursos e operações financeiras. Vide Nota 11.

Notas Explicativas

36.2 Transações de investimentos que não envolvem caixa

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024	Abril a Junho/2025	Abril a Junho/2024
Contraprestação a pagar pela compra das empresas Santa Cândia I e Santa Cândia II	-	-	-	(43.500)
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo biológico	-	-	(14.907)	(12.559)
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo imobilizado	-	-	(38.164)	(33.141)
Juros capitalizados em ativo imobilizado (Nota 32)	-	-	(65.418)	(84.582)
Direito de uso	1.108	(9.014)	97.841	(480.112)
Outros	2.405	2.191	1.753	2.070
	3.513	(6.823)	(18.895)	(651.824)

37. Eventos subsequentes

37.1 Venda de cana-de-açúcar - Usina Santa Elisa

Em 15 de julho de 2025, a Companhia celebrou contratos, com a Usina Alta Mogiana S.A. - Açúcar e Alcool, Usina Bazan S.A., Usina Batatais S.A. - Açúcar e Alcool, Usina Bela Vista S.A., São Martinho S.A., Pitangueiras Açúcar e Alcool Ltda. e Viralcool – Açúcar e Alcool Ltda., para a venda de 3,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, incluindo cana própria e a cessão de contratos com fornecedores, pelo valor aproximado de R\$ 1.045.000, sujeito a eventuais variações usuais para negócios desta natureza, com recebimento à vista no fechamento da operação ("Operação").

A Operação está alinhada com a estratégia da Companhia de reciclagem do portfólio de ativos, redução do endividamento e captura de eficiência agroindustrial.

A conclusão da Operação está sujeita à aprovação pelo CADE e ao cumprimento das demais condições precedentes estabelecidas nos contratos.

37.2 Venda dos ativos de Geração Distribuída ("GD")

Em 24 de julho de 2025, a Companhia celebrou contratos, com a Thopen Energia S.A. ("Thopen") e a Gera Holding Desenvolvedora S.A. ("Grupo Gera"), para a venda de 55 usinas de geração distribuída, majoritariamente operacionais, com capacidade instalada total de até 142 megawatt-pico ("MWp"), pelo valor agregado aproximado de R\$ 600.000, sujeito a eventuais variações usuais para negócios desta natureza, com vencimento até o fechamento da operação, com conclusão prevista até março de 2026.

Esta operação marca a alienação de parcela relevante dos projetos de geração distribuída da Companhia e o encerramento da joint venture com o Grupo Gera, alinhada à estratégia de desenvolver e monetizar ativos de GD e soluções associadas.

A conclusão da Operação está sujeita à aprovação do CADE e ao cumprimento das demais condições precedentes estabelecidas nos contratos.

Notas Explicativas

37.3 Cisão Parcial da Raízen S.A. para a Raízen Energia S.A.

Em 31 de julho de 2025, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a cisão parcial da Raízen S.A., com a consequente transferência de determinados bens, direitos e obrigações que compuseram o acervo patrimonial transferido à Raízen Energia S.A. ("RESA"), com efeitos a partir de 1o de agosto de 2025.

A operação teve por objetivo a reorganização societária das operações do Grupo Raízen e não resultou em alteração do capital social ou emissão de novas ações, tanto para a Raízen S.A. quanto para a RESA. O acervo líquido cindido foi neutro.

Como resultado da cisão, todos os direitos e obrigações vinculados ao acervo cindido foram transferidos à RESA, que os sucederá integralmente, sem qualquer descontinuidade operacional ou contábil.

37.4 Captações de empréstimos e financiamentos de longo prazo

A Companhia e suas controladas efetuaram novas captações de empréstimos e financiamentos de longo prazo, no montante de R\$ 6.179.965, com vencimento médio de 6 anos, como detalhadas a seguir:

<u>Empresa</u>	<u>Contrato</u>	<u>Data do crédito</u>	<u>Montante em R\$</u>	<u>Equivalente em US\$ mil, onde aplicável</u>	<u>Vencimento</u>
RSA	Debêntures	Jul/25	850.000	-	Jul/28
Raízen Fuels	Senior Notes Due 2032	Jul/25	4.058.775	750.000	Jul/32
RESA	Crédito Rural	Jul/25	250.000	-	Jul/28
RESA	CPR-F	Jul/25	750.000	-	Jul/30
RSA	PPE	Ago/25	271.190	50.000	Ago/29
			<u>6.179.965</u>		

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentários sobre o comportamento das projeções empresariais

Em 13 de maio de 2025, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou Plano Operacional e de Investimentos referente ao ano-safra 2025'26, que iniciou em 1º de abril de 2025 e se encerrará em 31 de março de 2026.

A Companhia elaborou suas projeções em bases anuais e aqui são apresentadas da mesma forma como no Formulário de Referência, onde é requerida a comparação entre a projeção e o realizado para os exercícios apresentados.

PREMISSAS OPERACIONAIS E PLANO DE INVESTIMENTO – ANO SAFRA 2025'26

Raízen (todos os segmentos)

Ganhos de Eficiência - Redução e otimização das estruturas corporativas e operacionais, com benefício aproximado de R\$ 500 milhões no ano (nominal), impactando o EBITDA dos segmentos.

EAB – Etanol, Açúcar e Bioenergia

Moagem - Estimativa de processamento entre 72 e 75 milhões/tons de cana de açúcar, já desconsiderando o equivalente a aproximadamente 2,5 milhões de toneladas de cana que foram desinvestidas, conforme anunciado em 12 de novembro de 2024 e 12 de maio de 2025.

Mix - Melhora da qualidade da cana, possibilitando expansão da produção de açúcar, com mix estimado entre 52% e 54%, capturando melhor rentabilidade. Trading - Redefinição do perímetro de atuação, visando maximizar o valor do açúcar próprio e do posicionamento integrado na cadeia do etanol, reduzindo a demanda por capital de giro, a volatilidade nos resultados e a exposição ao risco.

Distribuição de Combustíveis - Brasil

Volume – Crescimento entre 2% e 3% em comparação com a safra 2024'25, reforçando a presença da rede Shell, priorizando a implementação da Oferta Integrada em regiões estratégicas (eficiência logística).

Margem - Manutenção do nível de margem EBITDA Ajustada Normalizada da safra 2024'25.

Distribuição de Combustíveis - Argentina

Volume - Manutenção do ritmo de expansão, reforçando a presença da rede Shell no país.

Margem – Manutenção do nível de margem EBITDA Ajustada (em USD) da safra 2024'25.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Raízen Consolidado	Realizado 2024'25		GUIDANCE 2025'26	
	(R\$ Milhões)		(R\$ Milhões)	
	CAPEX ¹	11.910	9.000 ≤ Δ ≤ 9.800	
	Recorrente	7.524	7.000 ≤ Δ ≤ 7.500	
	Expansão/Projetos	4.386	2.000 ≤ Δ ≤ 2.300	

(1) Inclui dispêndios de ativos de contratos com clientes e os investimentos de "Outros Segmentos". Não considera dispêndios ligados a aquisições e/ou adições ao investimento em coligadas, no montante de R\$ 529 milhões em 2024'25.

Recorrente

EAB: (i) Captura de eficiências em processos agroindustriais. (ii) Ajuste nos níveis de plantio em linha com avanço na jornada de recuperação dos canaviais, considerando o atual portfólio de usinas. (iii) Manutenção dos níveis de investimentos em projetos voltados a segurança e integridade de ativos.

Distribuição de Combustíveis – Brasil: Redução devido a conclusão de projetos de infraestrutura em bases e terminais, reforçando o ritmo de expansão e renovação da rede Shell.

Distribuição de Combustíveis – Argentina: Foco na manutenção, segurança e integridade na refinaria de Buenos Aires, nas bases e terminais.

Expansão/Projetos

E2G: Avanço na construção das Plantas Vale do Rosário e Gasa.

Argentina: Conclusão dos investimentos para melhorar a eficiência na refinaria de Buenos Aires.

Outros: Conclusão de projetos GD solar já contratados, investimentos em infraestrutura logística e na planta de lubrificantes, entre outros projetos.

Acompanhamento das Projeções

A seguir serão apresentados os resultados das projeções anuais da Raízen, com os comentários de desempenho da Companhia:



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Premissas e Projeções - Ano-Safra 2025/26			Realizado (1T 2025/26)	Comentários
EAB	Moagem (milhões ton)		24,5	Menor ritmo de moagem no 1T 25'26, impactado pela chuvas no período, em linha com o plano.
	Mix de produção (%açúcar %etanol)		52% 48%	Mix mais açucareiro, em linha com o plano.
Distribuição de Combustíveis - Brasil	Volume ('000 m³)		6.735 (+0,4% vs 1T 24'25)	Crescimento de volume em linha com plano de expansão para o ano
	Margem EBITDA ajustada (R\$/m³)		149 (+2,9% vs 1T 24'25)	Expansão da margem, impactada pontualmente por efeito de inventário.
Distribuição de Combustíveis - Argentina	Volume ('000 m³)		1.740 (+9,2% vs 1T 24'25)	Expansão em linha com o plano.
	Margem EBITDA ajustada (USD/m³)		31 (-53% vs 1T 24'25)	Impactada pontualmente pela manutenção da refinaria e efeitos negativos de inventário.
Raízen Consolidado	Despesas Gerais e Administrativas (R\$ MM)		-652,8 (-11% vs 1T 24'25)	Redução do patamar de despesas, em linha com o plano.
	CAPEX	9.000 ≤ Δ ≤ 9.800	1.704 (-23% vs 1T 24'25)	Os investimentos estão em linha com a redução esperada para o ano, priorizando a segurança nas operações, a renovação e manutenção de canaviais, a expansão e renovação da rede de postos Shell, além da conclusão de projetos de E2G e da refinaria da Argentina
	Recorrente	7.000 ≤ Δ ≤ 7.500	1.246	
	Expansão	2.000 ≤ Δ ≤ 2.300	458	

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Raízen S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raízen S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2025.
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Bruno M. Moretti
Contador CRC SP-321238/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E O CORRESPONDENTE RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27, parágrafo 1º, incisos 5º e 6º da Resolução CVM 80/22 e alterações posteriores, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao período findo em 30 de junho de 2025, bem como a opinião expressa no relatório do auditor independente ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda., emitido em 13 de agosto de 2025, sobre essas mesmas informações contábeis intermediárias nesta data.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E O CORRESPONDENTE RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27, parágrafo 1º, incisos 5º e 6º da Resolução CVM 80/22 e alterações posteriores, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao período findo em 30 de junho de 2025, bem como a opinião expressa no relatório do auditor independente ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda., emitido em 13 de agosto de 2025, sobre essas mesmas informações contábeis intermediárias nesta data.